

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DE GOIÁS - IFG**

**LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS PARA SUBSIDIAR A  
DEFINIÇÃO DO PERFIL DO CURSO SUPERIOR DE INFORMÁTICA**

**GOIÂNIA  
JUNHO DE 2011**

**REDE DE PESQUISA E INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS DIGITAIS  
OBSERVATÓRIO NACIONAL DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – REGIÃO  
CENTRO-OESTE**

Equipe Técnica Executiva:

Geraldo Coelho de Oliveira Júnior – Pesquisador Gestor

Kepler Benchimol Ferreira – Assistente em Administração

Maxmillian Lopes da Silva – Assistente em Administração

Walmir Barbosa – Pesquisador Orientador

Eliézer Marques Faria – Pesquisador Orientador

Letícia Daniele Silva Ferreira – Aluna Bolsista – Observatório

Luiza Batista da Costa – Aluna Bolsista – Observatório

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
PERFIL DAS OCUPAÇÕES PROFISSIONAIS – 1985/2000.....	4
1 NÚMERO DE TRABALHADORES POR GÊNERO, FAIXA ETÁRIA, ESCOLARIDADE E REMUNERAÇÃO NAS OCUPAÇÕES PROFISSIONAIS RELACIONADAS À ÁREA DE INFORMÁTICA, NO BRASIL, NA REGIÃO CENTRO-OESTE E NO ESTADO DE GOIÁS (1985/2000) .....	4
1.1 Brasil.....	4
1.1.1 Analistas de Sistemas .....	4
1.1.2 Programadores de Computador .....	6
1.2 Centro-Oeste.....	9
1.2.1 Analistas de Sistemas .....	9
1.2.2 Programadores de Computador .....	11
1.3 Goiás.....	13
1.3.1 Analistas de sistemas .....	13
1.3.2 Programadores de Computador .....	15
PERFIL DAS OCUPAÇÕES PROFISSIONAIS – 2003-2009 .....	18
2 NÚMERO DE TRABALHADORES POR GÊNERO, FAIXA ETÁRIA, ESCOLARIDADE E REMUNERAÇÃO NAS OCUPAÇÕES PROFISSIONAIS RELACIONADAS À ÁREA DE INFORMÁTICA, NO BRASIL, NA REGIÃO CENTRO-OESTE E NO ESTADO DE GOIÁS (2003-2009) .....	18
2.1 Brasil.....	18
2.1.1 Analistas de Tecnologia da Informação .....	18
2.1.2 Administradores de Tecnologia de Informação.....	20
2.1.3 Engenheiros em Computação .....	21
2.1.4 Gerentes de Tecnologia da Informação .....	23
2.1.5 Diretores de Serviço de Informática.....	24
2.2 Centro-Oeste.....	26
2.2.1 Diretores de Serviços de Informática .....	26
2.2.2 Engenheiros em Computação .....	28
2.2.3 Administradores de Tecnologia da Informação.....	29
2.2.4 Analistas de Tecnologia da Informação .....	31
2.2.5 Gerentes de Tecnologia da Informação .....	33
2.3 Goiás.....	35
2.3.1 Analistas de Tecnologia da Informação .....	35
2.3.2 Administradores de Tecnologia da Informação.....	37
2.3.3 Gerentes de Tecnologia da Informação .....	38
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	40
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	41
APÊNDICE .....	42

## APRESENTAÇÃO

Tendo em vista o processo de criação/reestruturação de cursos no IFG – *Campus* Goiânia, a Coordenação de Informática solicitou ao Observatório Nacional da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – Região Centro-Oeste que realizasse, em um primeiro momento, uma pesquisa quantitativa para identificar o perfil dos trabalhadores da área de informática. Num segundo momento, seria feita a análise desses dados para subsidiar a definição/criação de um novo curso.

Em face desta realidade, o presente documento tem como objetivo apresentar a análise dos dados levantados junto ao banco de dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), especificamente junto à Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), acerca do perfil das ocupações profissionais relacionadas à área em questão, de modo a subsidiar a criação de cursos. Nesse sentido, as tabelas apresentadas neste estudo foram elaboradas pelo próprio Observatório, com vistas à facilitação da interpretação dos dados coletados em tais bancos de dados.

É importante esclarecer que a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) teve o seu método de classificação das ocupações profissionais modificado a partir do ano 2002, o que determinou o aparecimento e/ou desaparecimento de certas ocupações em seu âmbito. Assim, há neste documento dados referentes a séries históricas de 1985 a 2000 e de 2003 a 2009, no âmbito do Brasil, da Região Centro-Oeste e do Estado de Goiás.

Destaca-se, ainda, que os dados referentes aos anos de 1985 a 2000 apresentam algumas inconsistências, visto que há analfabetos em ocupações profissionais de nível médio e de nível superior, e ocupações profissionais de nível superior com trabalhadores de até 17 anos. Possivelmente estas inconsistências foram causadas por problemas na migração de dados e/ou por preenchimento incorreto por parte dos empregadores.

Salienta-se que a comissão responsável pela criação de um novo curso realizou a identificação das principais ocupações profissionais (nas duas séries históricas) que possuem interface com a referida área, e que, a partir desta identificação, o Observatório conduziu o levantamento dos dados e as análises acerca da evolução de escolaridade, de faixa salarial, de gênero e de faixa etária dos trabalhadores dessas ocupações no âmbito do Brasil, da Região Centro-Oeste e do Estado de Goiás.

## PERFIL DAS OCUPAÇÕES PROFISSIONAIS – 1985/2000

### 1 NÚMERO DE TRABALHADORES POR GÊNERO, FAIXA ETÁRIA, ESCOLARIDADE E REMUNERAÇÃO NAS OCUPAÇÕES PROFISSIONAIS RELACIONADAS À ÁREA DE INFORMÁTICA, NO BRASIL, NA REGIÃO CENTRO-OESTE E NO ESTADO DE GOIÁS (1985/2000)<sup>1</sup>

#### 1.1 Brasil

##### 1.1.1 Analistas de Sistemas

O número de trabalhadores, formalmente empregados, na ocupação Analistas de Sistemas cresceu consideravelmente entre 1985 e 2000. A taxa de crescimento foi de 178,32%. Em 1985, o número de profissionais empregados nessa ocupação era 28.215, subiu para 45.637, em 1990; 61.036, em 1995 e em 2000 o número de empregados chegou a 78.528.

A predominância masculina nessa ocupação é bastante visível, como demonstra a Tabela 1.1.1. Em 1985, os homens representavam 75,64% dos trabalhadores e em 2000, 73,34%, havendo leve queda de 2,3% nesse ano.

**Tabela 1.1.1 Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação: Analistas de Sistemas. Brasil - 1985, 1990, 1995, 2000.**

Gênero do trabalhador	1985	1990	1995	2000
Masculino	22.689	34.553	43.950	57.600
Feminino	5.526	11.084	17.086	20.928
Ignorado	0	0	0	0
TOTAL	28.215	45.637	61.036	78.528

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

<sup>1</sup> A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) teve o seu método de classificação das ocupações profissionais modificado a partir do ano 2002, o que determinou o aparecimento e/ou desaparecimento de certas ocupações em seu âmbito. Assim, há neste documento dados referentes a séries históricas de 1985 a 2000 e de 2003 a 2009, no âmbito do Brasil, da Região Centro-Oeste e do Estado de Goiás.

No que diz respeito à faixa etária, nota-se que há predominância de profissionais com idade entre 30 e 39 anos, atingindo o número de 29.352 profissionais, em 2000. É importante notar também que entre os profissionais com idade entre 50 e 64 anos, o número de trabalhadores aumentou em aproximadamente seis vezes no período analisado, passando de 462 em 1985 para 3.173, em 2000. O número de jovens com idade entre 18 e 29 anos na profissão também é bastante notável. O total de profissionais nessa faixa etária foi de 11.192, em 1985; 17.255, em 1990; 21.511, em 1995 e 30.107, em 2000.

**Tabela 1.1.2 Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação: Analistas de Sistemas. Brasil - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Faixa Etária</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Até 17 anos	12	64	77	101
18 a 24 anos	3.025	4.947	7.348	11.811
25 a 29	8.167	12.308	14.163	18.296
30 a 39	13.207	20.237	26.444	29.352
40 a 49	3.276	6.782	11.165	15.734
50 a 64	462	1.042	1.745	3.173
65 ou mais	17	47	49	57
Ignorado	49	210	45	4
<b>TOTAL</b>	<b>28.215</b>	<b>45.637</b>	<b>61.036</b>	<b>78.528</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

O número de Analistas de Sistemas com Ensino Superior completo é bastante expressivo de acordo com a Tabela 1.1.3. Em 2000, eles totalizavam 45.972 em um universo de 78.528 profissionais, com 58,54% do total de trabalhadores. O número de trabalhadores com Ensino Médio completo também é significativo, totalizando 28.216 profissionais no mesmo ano, com 35,93% dos trabalhadores.

**Tabela 1.1.3 Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação: Analistas de Sistemas. Brasil - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Escolaridade</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Analfabeto	60	464	393	327
Fundamental Incompleto	501	1.936	1.328	918
Fundamental Completo	1.157	2.056	2.642	3.095
Ensino Médio Completo	8.520	14.035	20.276	28.216
Superior Completo	17.657	27.057	36.124	45.972
Ignorado	320	89	273	0
<b>TOTAL</b>	<b>28.215</b>	<b>45.637</b>	<b>61.036</b>	<b>78.528</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

Com base na Tabela 1.1.4, percebe-se que maioria de Analistas de Sistemas tem remuneração superior a dez salários mínimos, demonstrando a valorização dessa ocupação. Em 1985, num total de 28.215 Analistas de Sistemas, 23.508 recebiam mais de dez salários mínimos; em 1990, eles eram 38.999 num universo de 45.637; em 1995, 50.151 trabalhadores tinham remuneração maior que dez salários mínimos em um total de 61.063 profissionais e em 2000, num universo de 78.528 profissionais, 59.158 também tinham essa remuneração.

**Tabela 1.1.4 Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação: Analistas de Sistemas. Brasil - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Faixa Salarial</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Até 1 SM	49	58	132	78
1,01 a 3 SM	497	904	2.203	2.376
3,01 a 5 SM	750	1.138	1.537	3.925
5,01 a 10 SM	3.308	4.258	6.065	12.785
Acima de 10 SM	23.508	38.999	50.151	59.158
Ignorado	103	280	948	206
<b>TOTAL</b>	<b>28.215</b>	<b>45.637</b>	<b>61.036</b>	<b>78.528</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

### **1.1.2 Programadores de Computador**

A ocupação Programadores de Computador empregou milhares de pessoas no mercado formal de trabalho no Brasil entre 1985 e 2000. A taxa de crescimento da ocupação nesse período foi de 151%. Havia 22.788 profissionais em 1985; em 2000 esse número subiu para 57.304.

Mais uma vez, é visível a predominância masculina em uma ocupação da área de informática. Em 1985, as mulheres representavam 25,44% do quadro de Programadores de Computador empregados formalmente, enquanto os homens representavam 74,55% desse quadro. Em 1990, elas eram 25,40% e eles 74,59%. No ano de 1995 os trabalhadores representavam 75,48% dos profissionais e as trabalhadoras representavam 24,51%. Depois dessa leve queda, houve um aumento da participação das mulheres nessa ocupação em 2000, passando a representar 33,87% dos Programadores de Computador, enquanto os homens representavam nesse mesmo ano, 66,12% dos trabalhadores.

**Tabela 1.1.5 Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação: Programadores de Computador. Brasil - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Gênero do Trabalhador</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Masculino	16.990	23.759	22.451	37.892
Feminino	5.798	8.091	7.292	19.412
Ignorado	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>22.788</b>	<b>31.850</b>	<b>29.743</b>	<b>57.304</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

De acordo com a Tabela 1.1.6, a faixa etária dos Programadores de Computador variou bastante, tendo quase o mesmo número de profissionais em todas as faixas etárias. Apenas em 2000, houve uma predominância de trabalhadores com idade entre 30 e 39 anos, passando de 9.673 profissionais em 1995 para 21.527, em 2000. Pode-se perceber também que houve um aumento no número de trabalhadores com idade entre 40 e 49 anos. Em 1985, havia 902 Programadores de Computador empregados. Em 2000, esse número subiu para 10.322. Em 2000 vê-se também o crescimento de profissionais empregados na faixa etária de 50 a 64 anos: havia 258 Programadores de Computador empregados com essa idade em 1995 e, em 2000, o número de profissionais era de 2.942. O número de profissionais com 65 anos ou mais também aumentou expressivamente (53%), sendo que em 2000, 162 trabalhadores se encontravam nessa faixa etária e, em 1985, eles eram apenas três.

**Tabela 1.1.6 Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação: Programadores de Computador. Brasil - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Faixa Etária</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Até 17 anos	136	343	230	191
18 a 24 anos	8.164	10.179	8.995	11.411
25 a 29	7.729	9.987	8.168	10.694
30 a 39	5.631	8.959	9.673	21.527
40 a 49	902	1.716	2.350	10.322
50 a 64	156	384	258	2.942
65 ou mais	3	18	12	162
Ignorado	67	264	57	55
<b>TOTAL</b>	<b>22.788</b>	<b>31.850</b>	<b>29.743</b>	<b>57.304</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

No que tange à escolaridade desses profissionais, destaca-se o alto índice de trabalhadores com Ensino Médio completo, em 2000. Houve uma taxa de crescimento de 151% de 1985 a 2000. Contudo, deve-se considerar nessa análise que, em todos os anos há

predominância de profissionais com o Ensino Médio completo, sendo o crescimento de 1985 a 2000, de 227%.

**Tabela 1.1.7 Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação: Programadores de Computador. Brasil - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Escolaridade</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Analfabeto	101	236	192	130
Fundamental Incompleto	1.218	1.856	919	1.019
Fundamental Completo	2.285	4.052	3.180	3.160
Ensino Médio Completo	13.705	18.776	18.174	44.846
Superior Completo	5.312	6.828	7.101	8.149
Ignorado	167	102	177	0
<b>TOTAL</b>	<b>22.788</b>	<b>31.850</b>	<b>29.743</b>	<b>57.304</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

Em relação à remuneração dos Programadores de computador, nota-se que até 1995 a maioria desses trabalhadores recebia acima de 10 salários mínimos. Em 2000, o número de trabalhadores na faixa salarial de 5,01 a 10 salários mínimos aumentou consideravelmente, ultrapassando o número de trabalhadores que recebiam acima de 10 salários mínimos, sendo, portanto, 21.327 trabalhadores remunerados com 5,01 a 10 salários mínimos num total de 57.304 e 15.301 profissionais com remuneração acima de 10 salários mínimos, somando 27,22% destes profissionais.

**Tabela 1.1.8 Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação: Programadores de Computador. Brasil - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Faixa Salarial</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Até 1 SM	135	142	242	362
1,01 a 3 SM	2.300	2.256	2.920	6.060
3,01 a 5 SM	3.160	3.222	3.555	13.865
5,01 a 10 SM	9.667	11.110	9.212	21.327
Acima de 10 SM	7.356	14.899	13.597	15.601
Ignorado	170	221	217	89
<b>TOTAL</b>	<b>22.788</b>	<b>31.850</b>	<b>29.743</b>	<b>57.304</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

## 1.2 Centro-Oeste

### 1.2.1 Analistas de Sistemas

No Centro-Oeste, o número de Analistas de Sistema é pouco expressivo em relação ao número de profissionais pesquisados em âmbito nacional. Contudo, é importante considerar que houve um aumento de 255,29% no número de profissionais nessa região. Em 1985, o total de profissionais nessa ocupação era de 1.682; em 1995, esse número subiu para 3.832 e, em 2000, já havia no Centro-Oeste, 5.976 Analistas de Sistema.

Em 1985 e 1990, vê-se que a participação das mulheres nessa ocupação é pouco expressiva, representando em média 16,17%. Apenas em 1995 e em 2000, houve um aumento na participação feminina, subindo de 17,96% em 1990 para 27,32% em 1995, e 24,48% em 2000, demonstrando uma leve queda.

**Tabela 1.2.1 Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação: Analistas de Sistemas. Centro-Oeste - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Gênero do Trabalhador</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Masculino	1.440	1.484	2.785	4.513
Feminino	242	325	1.047	1.463
Ignorado	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.682</b>	<b>1.809</b>	<b>3.832</b>	<b>5.976</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

Em 2000, de um universo de 5.976 Analistas de Sistemas, 3.331 trabalhadores estavam compreendidos na faixa etária de 25 e 39 anos. Houve um aumento significativo de trabalhadores de 30 a 39 anos; em 1985, o número de trabalhadores registrados nessa faixa etária foi de 825, passando para 2.078 trabalhadores em 2000, ou seja, 151%.

**Tabela 1.2.2 Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação: Analistas de Sistemas. Centro-Oeste - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Faixa Etária</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Até 17 anos	0	2	13	3
18 a 24 anos	125	152	438	632
25 a 29	375	383	793	1.253
30 a 39	825	853	1.601	2.078
40 a 49	305	360	823	1.651
50 a 64	48	56	161	352
65 ou mais	1	2	1	6
Ignorado	3	1	2	1
<b>TOTAL</b>	<b>1.682</b>	<b>1.809</b>	<b>3.832</b>	<b>5.976</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

Em relação à escolaridade desses profissionais, a predominância é de trabalhadores com nível Médio e Superior Completo. Em 1985, a soma de trabalhadores com um desses níveis de escolaridade concluído é de 1.606, de um total de 1.682 profissionais. Em 1990, eles somaram 1.708, de um universo de 1.809; em 1995, eles totalizam 3.493, de um universo de 3.832. Em 2000, essa situação não foi diferente, pois o número de Analistas de Sistemas com o Ensino Médio ou Superior Completo foi de 5.632 de um universo de 5.976 profissionais, totalizando 94,24% dos profissionais.

**Tabela 1.2.3 Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação: Analistas de Sistemas. Centro-Oeste - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Escolaridade</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Analfabeto	7	13	16	9
Fundamental Incompleto	11	44	103	100
Fundamental Completo	47	42	214	235
Ensino Médio Completo	452	422	1.173	2.373
Superior Completo	1.154	1.286	2.320	3.259
Ignorado	11	2	6	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.682</b>	<b>1.809</b>	<b>3.832</b>	<b>5.976</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

Com base na Tabela 1.2.4, nota-se que em 1985, 87,81% dos Analistas de Sistemas tinham remuneração acima de 10 salários mínimos. Em 1990, esse número subiu para 89,44%; em 1995, registrou-se uma queda de 12,77%. No ano de 2000, 80,70% dos Analistas de Sistemas recebiam acima de 10 salários mínimos.

**Tabela 1.2.4 Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação: Analistas de Sistemas. Centro-Oeste - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Faixa Salarial</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Até 1 SM	5	2	37	6
1,01 a 3 SM	17	33	249	158
3,01 a 5 SM	6	22	168	226
5,01 a 10 SM	158	80	306	758
Acima de 10 SM	1.477	1.618	2.938	4.823
Ignorado	19	54	134	5
<b>TOTAL</b>	<b>1.682</b>	<b>1.809</b>	<b>3.832</b>	<b>5.976</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

## 1.2.2 Programadores de Computador

O número de Programadores de Computador na região Centro-Oeste também é pequeno em relação ao número de profissionais dessa ocupação em todo o território brasileiro, entretanto o número de profissionais na ocupação, entre 1995 a 2000 cresceu consideravelmente. Nesse período, percebe-se um crescimento de 77,82% na ocupação, passando de 1.957 trabalhadores, em 1995, para 3.480 Programadores de Computador empregados em 2000.

Em relação ao número de homens e mulheres empregados, novamente vê-se predominância masculina em uma ocupação da área de informática. Os trabalhadores do sexo masculino representam 78,3%, 80,5%, 77,3% e 74,7% em 1985, 1990, 1995 e 2000, respectivamente. As mulheres representam 21,6%, 19,4%, 22,6%, e 25,2% nos mesmos anos, também de forma respectiva.

**Tabela 1.2.5 Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação: Programadores de Computador. Centro-Oeste - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Gênero do Trabalhador</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Masculino	1.093	1.409	1.513	2.600
Feminino	302	340	444	880
Ignorado	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.395</b>	<b>1.749</b>	<b>1.957</b>	<b>3.480</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

A partir da Tabela 1.2.6, vê-se que a maioria de Programadores de Computador tem idade entre 18 e 39 anos. Essa situação não se altera em nenhum dos anos analisados, demonstrando que a ocupação tem predominância de público jovem.

**Tabela 1.2.6 Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação: Programadores de Computador. Centro-Oeste - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Faixa Etária</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Até 17 anos	5	12	4	14
18 a 24 anos	447	440	555	1.137
25 a 29	514	517	564	998
30 a 39	369	660	667	967
40 a 49	45	87	154	318
50 a 64	10	29	9	45
65 ou mais	1	0	1	0
Ignorado	4	4	3	1
<b>TOTAL</b>	<b>1.395</b>	<b>1.749</b>	<b>1.957</b>	<b>3.480</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

No que tange a escolaridade desses profissionais, é evidente a predominância de trabalhadores com Ensino Médio completo, representando 62% dos profissionais em 1985, 63% em 1990, 66% em 1995 e 68% dos profissionais em 2000.

**Tabela 1.2.7 Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação: Programadores de Computador. Centro-Oeste - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Escolaridade</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Analfabeto	16	21	10	5
Fundamental Incompleto	70	133	54	53
Fundamental Completo	196	169	151	227
Ensino Médio Completo	877	1.108	1.306	2.383
Superior Completo	233	305	425	812
Ignorado	3	13	11	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.395</b>	<b>1.749</b>	<b>1.957</b>	<b>3.480</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

No que tange a remuneração desses profissionais, nota-se que no período estudado, havia 8.581 profissionais nessa ocupação. Desses, 6.674 tinham remuneração acima de 5,01 salários mínimos, representando, assim, 77,77% dos profissionais.

**Tabela 1.2.8 Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação: Programadores de Computador. Centro-Oeste - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Faixa Salarial</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Até 1 SM	9	1	10	12
1,01 a 3 SM	132	129	130	332
3,01 a 5 SM	185	160	230	526
5,01 a 10 SM	650	574	645	1.242
Acima de 10 SM	418	847	933	1.365
Ignorado	1	38	9	3
<b>TOTAL</b>	<b>1.395</b>	<b>1.749</b>	<b>1.957</b>	<b>3.480</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

### 1.3 Goiás

#### 1.3.1 Analistas de sistemas

Em Goiás, percebe-se que a ocupação de Analistas de Sistemas teve grande crescimento de 1985 a 2000. Em 1985, eram apenas 123 profissionais no estado; em 2000, esse número subiu para 750, representando um aumento de 509%.

Mais uma vez, vê-se a predominância de homens empregados nessa ocupação. Em 1985, eles representavam 82,92% dos profissionais, só havendo leve queda em 2000, quando eles eram 78,8% dos profissionais empregados.

**Tabela 1.3.1 Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação: Analistas de sistemas. Goiás - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Gênero do Trabalhador</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Masculino	102	159	415	591
Feminino	21	34	93	159
Ignorado	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>123</b>	<b>193</b>	<b>508</b>	<b>750</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

No que diz respeito à faixa etária desses trabalhadores, é evidente a predominância de profissionais com idade entre 30 a 39 anos. A partir de 1995, percebe-se um grande aumento no número de profissionais com idade entre 25 e 29 anos.

**Tabela 1.3.2 Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação: Analistas de sistemas. Goiás - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Faixa Etária</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Até 17 anos	0	2	1	0
18 a 24 anos	14	33	73	131
25 a 29	31	36	142	193
30 a 39	66	81	181	260
40 a 49	11	36	99	123
50 a 64	1	5	11	40
65 ou mais	0	0	0	3
Ignorado	0	0	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>123</b>	<b>193</b>	<b>508</b>	<b>750</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

Num universo de 1.574 profissionais, em todos os anos em questão, 1.270 trabalhadores possuem o Ensino Médio e o Ensino Superior completo. Dessa forma, Goiás apenas reproduz o que já havia sido identificado em todo o território nacional e no Centro-Oeste: a predominância de profissionais da área com esses níveis de escolaridade.

**Tabela 1.3.3 Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação: Analistas de sistemas. Goiás - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Escolaridade</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Analfabeto	1	0	2	2
Fundamental Incompleto	2	12	18	38
Fundamental Completo	4	15	29	54
Ensino Médio Completo	42	63	158	303
Superior Completo	70	102	298	353
Ignorado	4	1	3	0
<b>TOTAL</b>	<b>123</b>	<b>193</b>	<b>508</b>	<b>750</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

É possível que o bom nível de escolaridade dos Analistas de Sistemas, no contexto dos anos analisados, em que o processo de informatização foi incorporado mais intensamente nos setores produtivos e nos serviços, demandando novos profissionais, reflita em sua remuneração. Principalmente em 1985, 1990 e 1995 há um grande número de profissionais que tem remuneração acima de 10 salários mínimos. Eles representam 73,17%, 83,41%, 73,22% nesses anos, respectivamente. Apenas em 2000, esse percentual caiu para 49,73%, quando o número de profissionais que têm remuneração entre 5,01 a 10 salários mínimos aumentou 178,48%.

**Tabela 1.3.4 Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação: Analistas de sistemas. Goiás - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Faixa Salarial</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Até 1 SM	0	2	1	4
1,01 a 3 SM	4	13	25	69
3,01 a 5 SM	1	5	27	84
5,01 a 10 SM	26	12	79	220
Acima de 10 SM	90	161	372	373
Ignorado	2	0	4	0
<b>TOTAL</b>	<b>123</b>	<b>193</b>	<b>508</b>	<b>750</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

### 1.3.2 Programadores de Computador

O número de programadores de computador empregados formalmente em Goiás cresceu 232,12% entre 1985 e 2000. A predominância masculina também é bastante visível. Em 2000, eles eram 527 num universo de 641 trabalhadores. Por outro lado, não houve crescimento significativo do número de mulheres nessa ocupação. Em 1995, elas eram 113 trabalhadoras e em 2000 elas eram 114. Entre 1985 e 1990, o crescimento foi pouco expressivo: no primeiro ano eram 31 profissionais do gênero feminino e, em 1990, 51, representando 15,26 % desses profissionais.

**Tabela 1.3.5 Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação: Programadores de Computador. Goiás - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Gênero do Trabalhador</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Masculino	162	283	416	527
Feminino	31	51	113	114
Ignorado	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>193</b>	<b>334</b>	<b>529</b>	<b>641</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

No que tange a faixa etária desses trabalhadores, percebe-se que grande parte deles possui idade entre 18 e 39 anos, mostrando mais uma vez que, em sua maioria, são os jovens que ocupam essa profissão. Em 2000, os profissionais com essa faixa de idade totalizam 582 num universo de 641 trabalhadores, representando, assim, 90,79% dos trabalhadores.

**Tabela 1.3.6 Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação: Programadores de Computador. Goiás - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Faixa Etária</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Até 17 anos	1	5	1	4
18 a 24 anos	64	116	158	191
25 a 29	60	98	172	201
30 a 39	60	100	160	190
40 a 49	3	11	37	49
50 a 64	2	3	0	6
65 ou mais	0	0	0	0
Ignorado	3	1	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>193</b>	<b>334</b>	<b>529</b>	<b>641</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

Nota-se que predominam nessa ocupação, trabalhadores com Ensino Médio completo. Em 1985, num universo de 193 programadores de computador, 124 tinham o Ensino Médio completo. Em 1990, o número de profissionais com o Ensino Médio completo representava 65,56%. Em 1995, eram 332 num total de 529 e em 2000, num universo de 641 profissionais, 327 possuíam o Ensino Médio concluído, com 51,01% do total de trabalhadores.

**Tabela 1.3.7 Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação: Programadores de Computador. Goiás - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Escolaridade</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Analfabeto	9	6	5	1
Fundamental Incompleto	12	22	30	32
Fundamental Completo	21	50	66	81
Ensino Médio Completo	124	219	332	397
Superior Completo	27	32	87	130
Ignorado	0	5	9	0
<b>TOTAL</b>	<b>193</b>	<b>334</b>	<b>529</b>	<b>641</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

Em 1985, observa-se que a remuneração de uma parcela considerável dos programadores de computador está entre 5,01 e 10 salários mínimos. De 193 profissionais, 89 estão compreendidos nessa faixa de salário. Vê-se também que em 1990, houve um aumento considerável no número de trabalhadores que tem remuneração acima de 10 salários mínimos. Em 1985, eles eram apenas 26, cinco anos depois já eram 121. Já em 2000, a predominância é de trabalhadores que recebem entre 5,01 e 10 salários mínimos.

**Tabela 1.3.8 Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação: Programadores de Computador. Goiás - 1985, 1990, 1995, 2000.**

<b>Faixa Salarial</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000</b>
Até 1 SM	1	0	3	11
1,01 a 3 SM	38	51	58	121
3,01 a 5 SM	39	50	121	119
5,01 a 10 SM	89	111	170	249
Acima de 10 SM	26	121	173	141
Ignorado	0	1	4	0
<b>TOTAL</b>	<b>193</b>	<b>334</b>	<b>529</b>	<b>641</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

## **PERFIL DAS OCUPAÇÕES PROFISSIONAIS – 2003-2009**

### **2 NÚMERO DE TRABALHADORES POR GÊNERO, FAIXA ETÁRIA, ESCOLARIDADE E REMUNERAÇÃO NAS OCUPAÇÕES PROFISSIONAIS RELACIONADAS À ÁREA DE INFORMÁTICA, NO BRASIL, NA REGIÃO CENTRO-OESTE E NO ESTADO DE GOIÁS (2003-2009)<sup>2</sup>**

#### **2.1 Brasil**

##### **2.1.1 Analistas de Tecnologia da Informação**

É possível observar, através das informações coletadas, que houve um aumento anual de quase 20% no número de trabalhadores, a partir do ano de 2003, nessa ocupação, com predominância do gênero masculino em relação ao número total de empregados.

O maior número de profissionais nessa ocupação – 77,34%, encontra-se com idade entre 18 a 39 anos, o que evidencia o predomínio de população jovem.

A maioria dos profissionais possui curso superior; totalizando 66,08% dos pesquisados. Destaca-se que uma parte ainda considerável (33,92 %) não possui curso superior, o que parte pode ser creditada a uma imprecisão da coleta de informações e parte pela desregulamentação do setor em relação aos requisitos de empregabilidade por grau de escolaridade.

Percebe-se ainda uma quantidade significativa de pessoas com remuneração acima de 10 salários mínimos, 33,17%, bem como uma grande quantidade de profissionais com remuneração entre 5,01 e 10 salários mínimos (30%).

---

<sup>2</sup> A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) teve o seu método de classificação das ocupações profissionais modificado a partir do ano 2002, o que determinou o aparecimento e/ou desaparecimento de certas ocupações em seu âmbito. Assim, há neste documento dados referentes a séries históricas de 1985 a 2000 e de 2003 a 2009, no âmbito do Brasil, da Região Centro-Oeste e do Estado de Goiás.

**Tabela 2.1.1 Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação: Analistas de Tecnologia da Informação. Brasil – 2003-2009.**

<b>Gênero do Trabalhador</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Masculino	65.134	75.819	88.260	103.808	118.319	136.201	148.946
Feminino	24.743	27.741	31.042	35.334	38.904	43.332	46.198
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>89.877</b>	<b>103.560</b>	<b>119.302</b>	<b>139.142</b>	<b>157.223</b>	<b>179.533</b>	<b>195.144</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.1.2 Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação: Analistas de Tecnologia da Informação. Brasil – 2003-2009.**

<b>Faixa Etária</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Ate 17 anos	37	56	74	68	106	151	166
18 a 24 anos	11.795	13.556	16.223	19.359	22.059	26.614	29.149
25 a 29 anos	22.513	26.831	31.482	37.549	43.762	50.211	54.036
30 a 39 anos	31.936	35.763	40.221	46.716	52.868	60.520	67.755
40 a 49 anos	18.489	20.829	23.248	25.689	27.410	29.269	30.365
50 a 64 anos	5.034	6.419	7.922	9.613	10.846	12.519	13.388
65 ou mais	73	106	132	148	172	249	285
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>89.877</b>	<b>103.560</b>	<b>119.302</b>	<b>139.142</b>	<b>157.223</b>	<b>179.533</b>	<b>195.144</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.1.3 Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação: Analistas de Tecnologia da Informação. Brasil – 2003-2009.**

<b>Escolaridade</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Analfabeto	0	0	0	0	0	0	0
Fundamental Incompleto	0	342	429	502	539	653	656
Fundamental Completo	8	1.510	1.548	2.169	2.455	2.649	3.128
Ensino Médio Completo	310	22.525	25.443	36.785	46.024	55.117	62.397
Ensino Superior Completo	89.559	79.183	91.882	99.686	108.205	121.114	128.963
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>89.877</b>	<b>103.560</b>	<b>119.302</b>	<b>139.142</b>	<b>157.223</b>	<b>179.533</b>	<b>195.144</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.1.4 Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação: Analistas de Tecnologia da Informação. Brasil – 2003-2009.**

<b>Faixa Salarial</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Até 1 SM	96	147	206	314	418	377	419
1,01 a 3 SM	5131	6601	10077	17916	22736	29568	38142
3,01 a 5 SM	8812	10480	14392	18638	23556	29056	33168
5,01 a 10 SM	20729	26659	33081	39860	47450	54221	58205
Acima de 10 SM	55063	59618	61393	62130	62722	65731	64748
Ignorado	46	55	153	284	341	580	462
<b>TOTAL</b>	<b>89877</b>	<b>103560</b>	<b>119302</b>	<b>139142</b>	<b>157223</b>	<b>179533</b>	<b>195144</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

## 2.1.2 Administradores de Tecnologia de Informação

Nota-se que houve um aumento de 234% no crescimento de pessoas empregadas na profissão Administradores de Tecnologia da Informação. De todos os profissionais empregados, 79,83% são homens.

Novamente vê-se uma predominância de jovens nas ocupações da área de informática: dos 15.314 profissionais em 2009, 12.177 tem idade entre 18 a 39 anos.

O nível de escolaridade dos Administradores de Tecnologia da Informação é predominantemente superior com 54,58% dos profissionais, mas percebe-se ainda um grande número de pessoas com níveis mais baixos de escolaridade.

Grande parte dos profissionais, 26%, tem remuneração acima de dez salários mínimos e entre 5,01 e 10 salários mínimos, 25,7%.

**Tabela 2.1.5 Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação: Administradores de Tecnologia de Informação. Brasil – 2003-2009.**

Gênero do Trabalhador	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Masculino	3.629	5.296	6.366	7.342	8.698	10.459	12.226
Feminino	943	1.814	1.724	1.752	2.059	2.365	3.088
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	4.572	7.110	8.090	9.094	10.757	12.824	15.314

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.1.6 Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação: Administradores de Tecnologia de Informação. Brasil – 2003-2009.**

Faixa Etária	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Até 17 anos	5	14	14	13	25	38	24
18 a 24 anos	814	1.639	1.426	1.654	1.793	2.158	2.523
25 a 29	1.180	1.878	2.208	2.675	3.247	3.775	4.359
30 a 39	1.553	2.230	2.694	2.988	3.566	4.261	5.295
40 a 49	779	1.022	1.290	1.304	1.545	1.836	2.124
50 a 64	236	319	451	454	574	739	956
65 ou mais	5	8	7	6	7	17	33
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	4.572	7.110	8.090	9.094	10.757	12.824	15.314

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.1.7 Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação: Administradores de Tecnologia de Informação. Brasil – 2003-2009.**

<b>Escolaridade</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Analfabeto	0	0	0	0	0	0	0
Fundamental Incompleto	0	56	80	113	133	114	120
Fundamental Completo	0	260	310	364	426	502	505
Ensino Médio Completo	6	2.845	2.563	3.471	4.509	5.479	6.330
Ensino Superior Completo	4.566	3.949	5.137	5.146	5.689	6.729	8.359
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>4.572</b>	<b>7.110</b>	<b>8.090</b>	<b>9.094</b>	<b>10.757</b>	<b>12.824</b>	<b>15.314</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.1.8 Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação: Administradores de Tecnologia de Informação. Brasil – 2003-2009.**

<b>Faixa Salarial</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Até 1 SM	44	71	145	116	131	110	134
1,01 a 3 SM	512	1.746	1.652	2.055	2.624	3.232	4.005
3,01 a 5 SM	596	945	1.459	1.614	2.013	2.546	3.166
5,01 a 10 SM	1.106	1.608	1.879	2.307	2.739	3.347	3.936
Acima de 10 SM	2.313	2.727	2.939	2.981	3.212	3.557	4.024
Ignorado	1	13	16	21	38	32	49
<b>TOTAL</b>	<b>4.572</b>	<b>7.110</b>	<b>8.090</b>	<b>9.094</b>	<b>10.757</b>	<b>12.824</b>	<b>15.314</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

### **2.1.3 Engenheiros em Computação**

Como grande parte das ocupações da área de informática, o número de Engenheiros em Computação teve grande crescimento de 2003 a 2009.

O número de homens empregados formalmente representa 84,74% dos profissionais, sendo difícil não visualizar esse dado na Tabela 2.1.9.

Num universo de 15.086 profissionais, e é válido destacar que esse número se refere à soma total do número de Engenheiros em Computação em todos os anos em questão, 11.198 tem idade entre 25 e 39 anos.

Quanto à remuneração desses trabalhadores, de todos os 15.086 profissionais, 91% deles recebem acima de 5,01 salários mínimos, sendo que 28,1% recebem entre 5,01 a 10 salários mínimos e 62,9 % acima de 10 salários mínimos.

**Tabela 2.1.9 Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação: Engenheiros em Computação. Brasil – 2003-2009.**

<b>Gênero do Trabalhador</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Masculino	1.030	1.198	1.458	1.742	2.146	2.621	2.714
Feminino	185	229	267	298	376	408	414
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.215</b>	<b>1.427</b>	<b>1.725</b>	<b>2.040</b>	<b>2.522</b>	<b>3.029</b>	<b>3.128</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.1.10 Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação: Engenheiros em Computação. Brasil – 2003-2009.**

<b>Faixa Etária</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Até 17 anos	1	0	0	0	0	0	0
18 a 24 anos	139	156	207	215	274	321	286
25 a 29	394	459	584	802	962	1.216	1.137
30 a 39	482	571	643	710	906	1.077	1.255
40 a 49	158	196	230	247	283	314	339
50 a 64	41	44	60	63	95	97	107
65 ou mais	0	1	1	3	2	4	4
IGNORADO	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.215</b>	<b>1.427</b>	<b>1.725</b>	<b>2.040</b>	<b>2.522</b>	<b>3.029</b>	<b>3.128</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.1.11 Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação: Engenheiros em Computação. Brasil – 2003-2009.**

<b>Escolaridade</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Analfabeto	0	0	0	0	0	0	0
Fundamental Incompleto	0	0	0	0	0	0	0
Fundamental Completo	0	0	0	0	0	0	0
Ensino Médio Completo	0	0	0	0	0	0	0
Ensino Superior Completo	1.215	1.427	1.725	2.040	2.522	3.029	3.128
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.215</b>	<b>1.427</b>	<b>1.725</b>	<b>2.040</b>	<b>2.522</b>	<b>3.029</b>	<b>3.128</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.1.12 Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação: Engenheiros em Computação. Brasil – 2003-2009.**

<b>Faixa Salarial</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Até 1 SM	1	1	2	1	3	3	4
1,01 a 3 SM	37	40	48	53	52	57	86
3,01 a 5 SM	38	51	64	101	155	257	276
5,01 a 10 SM	208	285	403	648	763	899	1.034
Acima de 10 SM	931	1.049	1.206	1.234	1.542	1.806	1.722
Ignorado	0	1	2	3	7	7	6
<b>TOTAL</b>	<b>1.215</b>	<b>1.427</b>	<b>1.725</b>	<b>2.040</b>	<b>2.522</b>	<b>3.029</b>	<b>3.128</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

### 2.1.4 Gerentes de Tecnologia da Informação

A ocupação Gerentes de Tecnologia da Informação empregou 96.089 pessoas de 2003 a 2009, tendo um crescimento de 119% no número de profissionais empregados nesse período.

Os homens predominam também nessa ocupação com 79% dos profissionais empregados. A faixa de idade predominante desses trabalhadores está entre 30 e 49 anos, representando 69,96% dos profissionais.

Das 19.111 pessoas empregadas nessa ocupação em 2009, 13.409 possuem o Ensino Superior completo. É possível que o grande número de pessoas empregadas nessa ocupação sem o Ensino Superior completo, seja devido à flexibilidade das empresas nas contratações de trabalhadores para essa área.

Nessa ocupação também é evidente o número expressivo de profissionais remunerados com mais de dez salários mínimos, totalizando 58,54% no ano de 2009.

**Tabela 2.1.13 Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação: Gerentes de Tecnologia da Informação. Brasil – 2003-2009.**

Gênero do Trabalhador	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Masculino	7.068	8.609	9.514	10.530	12.016	13.811	15.266
Feminino	1.621	2.027	2.334	2.683	3.325	3.440	3.845
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	8.689	10.636	11.848	13.213	15.341	17.251	19.111

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.1.14 Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação: Gerentes de Tecnologia da Informação. Brasil – 2003-2009.**

Faixa Etária	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Até 17 anos	7	3	3	3	6	4	5
18 a 24 anos	494	549	615	652	897	751	875
25 a 29	1.130	1.397	1.536	1.853	2.292	2.487	2.752
30 a 39	3.556	4.258	4.755	5.203	6.089	7.093	7.882
40 a 49	2.666	3.379	3.710	4.077	4.428	5.054	5.489
50 a 64	825	1.030	1.200	1.389	1.588	1.821	2.059
65 ou mais	11	20	29	36	41	41	49
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	8.689	10.636	11.848	13.213	15.341	17.251	19.111

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.1.15 Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação: Gerentes de Tecnologia da Informação. Brasil – 2003-2009.**

Escolaridade	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Analfabeto	0	0	0	0	0	0	0
Fundamental Incompleto	113	154	139	117	139	127	118
Fundamental Completo	339	394	387	438	510	556	618
Ensino Médio Completo	2.478	3.152	3.418	3.848	4.493	4.461	4.966
Ensino Superior Completo	5.759	6.936	7.904	8.810	10.199	12.107	13.409
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	8.689	10.636	11.848	13.213	15.341	17.251	19.111

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.1.16 Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação: Gerentes de Tecnologia da Informação. Brasil – 2003-2009.**

Faixa Salarial	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Até 1 SM	12	31	24	67	71	57	88
1,01 a 3 SM	642	734	951	1.360	1.962	1.825	2.193
3,01 a 5 SM	630	1.062	1.231	1.426	1.609	1.718	2.118
5,01 a 10 SM	1.217	1.594	1.788	2.116	2.590	2.974	3.473
Acima de 10 SM	6.178	7.204	7.830	8.195	9.053	10.594	11.189
Ignorado	10	11	24	49	56	83	50
TOTAL	8.689	10.636	11.848	13.213	15.341	17.251	19.111

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

### 2.1.5 Diretores de Serviço de Informática

A ocupação Diretores de Serviço de Informática apresentou grande evolução no número de trabalhadores formalmente contratados entre os anos de 2003 e 2009, observada a realidade da ocupação. No primeiro ano da série contava com 883 contratos, já em 2005, somou-se 1.301 contratos. No ano de 2009, o número de contratos formais chegou a 1.952, ou seja, um aumento de mais de 120% em relação a 2003.

Assim como em outras ocupações da área de informática, a maioria dos ocupados como Diretores de Serviço de Informática, são do sexo masculino (84,3% em 2009).

Quanto à faixa etária desses profissionais, nota-se que se encontram, majoritariamente, entre os 30 e 39 anos de idade (33,7%), seguidos daqueles com idades entre 40 e 49 anos (27,2%).

Dada à complexidade da profissão, justifica-se o fato de 58,4% dos contratados contarem com o Ensino Superior completo. Os trabalhadores formalmente contratados com o Ensino Médio completo, por sua vez, representaram, em 2009, 37,2%.

A faixa salarial predominante na ocupação se encontra acima de 10 salários mínimos (42,3% do total). Por outro lado, há uma quantidade relativamente grande de Diretores de Serviço de Informática com faixa salarial entre um e três salários mínimos (22,4% do total).

**Tabela 2.1.17 Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação: Diretores de Serviço de Informática. Brasil – 2003-2009.**

<b>Gênero do Trabalhador</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Masculino	748	796	1.012	1.124	1.249	1.314	1.647
Feminino	135	126	289	247	248	211	305
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>883</b>	<b>922</b>	<b>1.301</b>	<b>1.371</b>	<b>1.497</b>	<b>1.525</b>	<b>1.952</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.1.18 Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação: Diretores de Serviço de Informática. Brasil – 2003-2009.**

<b>Faixa Etária</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Até 17 anos	1	0	3	5	1	0	2
18 a 24 anos	96	106	203	166	168	131	173
25 a 29	128	127	209	219	271	246	324
30 a 39	324	318	424	451	483	522	658
40 a 49	243	256	319	365	413	445	532
50 a 64	85	108	137	158	156	176	248
65 ou mais	6	7	6	7	5	5	15
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>883</b>	<b>922</b>	<b>1.301</b>	<b>1.371</b>	<b>1.497</b>	<b>1.525</b>	<b>1.952</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.1.19 Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação: Diretores de Serviço de Informática. Brasil – 2003-2009.**

<b>Escolaridade</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Analfabeto	0	0	0	0	0	0	0
Fundamental Incompleto	23	13	20	20	19	18	33
Fundamental Completo	43	40	49	51	49	46	53
Ensino Médio Completo	320	335	598	570	628	551	726
Ensino Superior Completo	497	534	634	730	801	910	1.140
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>883</b>	<b>922</b>	<b>1.301</b>	<b>1.371</b>	<b>1.497</b>	<b>1.525</b>	<b>1.952</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.1.20 Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação: Diretores de Serviço de Informática. Brasil – 2003-2009.**

<b>Faixa Salarial</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Até 1 SM	15	12	11	17	19	21	33
1,01 a 3 SM	158	173	426	380	406	334	437
3,01 a 5 SM	108	99	137	156	210	191	291
5,01 a 10 SM	122	123	157	192	225	253	354
Acima de 10 SM	475	506	563	624	630	718	826
Ignorado	5	9	7	2	7	8	11
<b>TOTAL</b>	<b>883</b>	<b>922</b>	<b>1.301</b>	<b>1.371</b>	<b>1.497</b>	<b>1.525</b>	<b>1.952</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

## **2.2 Centro-Oeste**

### **2.2.1 Diretores de Serviços de Informática**

A ocupação de Diretores de Serviço de Informática não somou grandes números de contratações ao longo da série em estudo (2003-2009). No ano de 2003, havia apenas 35 pessoas formalmente contratadas nessa ocupação e, em 2009, havia 78.

Do total de trabalhadores contratados em 2009, 72 eram do sexo masculino, ou seja, 92,3% do total.

A faixa etária dos Diretores de Serviço de Informática se encontrou, em 2009, majoritariamente, entre os 25 e 29 anos e 30 e 39 anos de idade (59% total). Cita-se ainda, observada a realidade da ocupação, a quantidade de pessoas na faixa etária de 50 a 64 anos, que representou 18% do total.

Quanto à escolaridade, os Diretores de Serviço de Informática formalmente contratados no Centro-Oeste não fugiram da realidade apresentada nacionalmente, ou seja, a maioria (54%) possuía o Ensino Superior Completo, seguidos daqueles com Ensino Médio Completo (42,3%).

Com relação à faixa salarial, há a predominância de salários entre um e três salários mínimos (28,2%) e acima de 10 salários mínimos (27%), bem como entre 5,01 e dez salários mínimos (24,3%), assim como ocorre nacionalmente.

**Tabela 2.2.1 Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação: Diretores de Serviço de Informática. Centro-Oeste – 2003-2009.**

<b>Gênero do Trabalhador</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Masculino	29	43	55	50	49	59	72
Feminino	6	5	9	6	8	4	6
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>48</b>	<b>64</b>	<b>56</b>	<b>57</b>	<b>63</b>	<b>78</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.2.2 Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação: Diretores de Serviço de Informática. Centro-Oeste – 2003-2009.**

<b>Faixa Etária</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Ate 17 anos	0	0	0	0	0	0	0
18 a 24 anos	6	8	14	4	5	7	8
25 a 29 anos	9	13	15	13	12	14	23
30 a 39 anos	14	18	16	18	23	22	23
40 a 49 anos	5	5	9	12	9	10	8
50 a 64 anos	1	4	10	9	7	9	14
65 ou mais	0	0	0	0	1	1	2
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>48</b>	<b>64</b>	<b>56</b>	<b>57</b>	<b>63</b>	<b>78</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.2.3 Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação: Diretores de Serviço de Informática. Centro-Oeste – 2003-2009.**

<b>Escolaridade</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Analfabeto	0	0	0	0	0	0	0
Fundamental Incompleto	0	0	4	0	0	0	0
Fundamental	2	2	1	3	2	3	3
Médio	19	23	28	21	27	23	33
Superior	14	23	31	32	28	37	42
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>48</b>	<b>64</b>	<b>56</b>	<b>57</b>	<b>63</b>	<b>78</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.2.4 Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação: Diretores de Serviço de Informática. Centro-Oeste – 2003-2009.**

<b>Faixa Salarial</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Até 1 SM	1	1	0	0	2	1	2
1,01 a 3 SM	4	9	21	16	16	17	22
3,01 a 5 SM	8	11	10	10	12	7	14
5,01 a 10 SM	9	9	12	11	10	18	19
Acima de 10 SM	12	16	21	19	17	20	21
Ignorado	1	2	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>48</b>	<b>64</b>	<b>56</b>	<b>57</b>	<b>63</b>	<b>78</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

## 2.2.2 Engenheiros em Computação

O Número de Engenheiros em Computação formalmente contratados no Centro-Oeste representa 4,7% do total de profissionais dessa ocupação contratados no Brasil.

A ocupação apresentou crescimento absoluto significativo, visto que saiu de 20 contratos formais em 2003, para 148 contratos em 2009, sendo que a maioria (88%) desses trabalhadores era do sexo masculino.

A faixa etária dos Engenheiros em Computação do Centro-Oeste não foge à realidade nacional, ou seja, maioria (40,5%) com idade entre 30 e 39 anos, seguida daqueles com idade entre 25 e 29 anos (37,1%).

Quanto à faixa salarial, a maioria (88,5%) percebia remuneração acima de cinco salários mínimos, ou seja, 131 trabalhadores dos 148 contratados em 2009.

**Tabela 2.2.5 Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação: Engenheiros em Computação. Centro-Oeste – 2003-2009.**

Gênero do Trabalhador	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Masculino	19	20	32	24	41	52	130
Feminino	1	6	6	9	4	6	18
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
Total	20	26	38	33	45	58	148

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.2.6 Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação: Engenheiros em Computação. Centro-Oeste – 2003-2009.**

Faixa Etária	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Ate 17 anos	0	0	0	0	0	0	0
18 a 24 anos	1	3	4	3	6	5	20
25 a 29 anos	10	7	10	9	13	22	55
30 a 39 anos	6	11	18	14	18	22	60
40 a 49 anos	3	5	5	7	7	9	11
50 a 64 anos	0	0	1	0	1	0	2
65 ou mais	0	0	0	0	0	0	0
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
Total	20	26	38	33	45	58	148

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.2.7 Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação: Engenheiros em Computação. Centro-Oeste – 2003-2009.**

<b>Escolaridade</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Analfabeto	0	0	0	0	0	0	0
Fundamental Incompleto	0	0	0	0	0	0	0
Fundamental	0	0	0	0	0	0	0
Médio	0	0	0	0	0	0	0
Superior	20	26	38	33	45	58	148
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>26</b>	<b>38</b>	<b>33</b>	<b>45</b>	<b>58</b>	<b>148</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.2.8 Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação: Engenheiros em Computação. Centro-Oeste – 2003-2009.**

<b>Faixa Salarial</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Até 1 SM	0	0	0	0	1	1	2
1,01 a 3 SM	0	0	2	6	2	3	3
3,01 a 5 SM	1	1	1	4	11	11	12
5,01 a 10 SM	0	4	6	5	10	16	64
Acima de 10 SM	19	21	29	18	21	27	67
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>26</b>	<b>38</b>	<b>33</b>	<b>45</b>	<b>58</b>	<b>148</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

### **2.2.3 Administradores de Tecnologia da Informação**

A ocupação de Administradores de Tecnologia da Informação apresentou crescimento absoluto considerável ao longo da série estudada. O número de contratos formais no ano de 2003 somava 377, já em 2005, somou 852 e, em 2009, chegou a 1.672 trabalhadores, apresentando um aumento de quase 345% em relação a 2003.

Assim como em outras ocupações da área informática, a maioria dos ocupados é do sexo masculino: 80% do total em 2009. Da mesma forma, a faixa etária predominante dos trabalhadores dessas ocupações de informática tem sido entre 30 e 39 anos e entre 25 e 29 anos de idade. No caso dos Administradores de Tecnologia da Informação 67% dos trabalhadores se encontravam nessas faixas etárias em 2009.

A escolaridade desses trabalhadores é, majoritariamente, a de Ensino Superior, chegando a representar 60% do total. Em seguida, encontram-se aqueles com Ensino Médio Completo, que representam 34,6%.

Quanto à faixa salarial, esta se encontra, em sua maioria (32,3%), acima de 10 salários mínimos. Em seguida, se encontram os trabalhadores com faixas salariais entre 5,01 e 10 salários mínimos (27%) e entre 1,01 e três salários mínimos (23,6%).

**Tabela 2.2.9 Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação: Administradores de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2009.**

<b>Gênero do Trabalhador</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Masculino	276	426	695	825	991	1.139	1.338
Feminino	101	102	157	210	222	249	334
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>377</b>	<b>528</b>	<b>852</b>	<b>1.035</b>	<b>1.213</b>	<b>1.388</b>	<b>1.672</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.2.10 Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação: Administradores de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2009.**

<b>Faixa Etária</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Ate 17 anos	0	0	1	2	2	1	5
18 a 24 anos	110	97	142	202	164	190	248
25 a 29 anos	96	152	256	334	427	449	500
30 a 39 anos	88	138	257	316	392	485	619
40 a 49 anos	63	98	128	116	153	166	193
50 a 64 anos	17	41	66	62	73	93	103
65 ou mais	3	2	2	3	2	4	4
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>377</b>	<b>528</b>	<b>852</b>	<b>1.035</b>	<b>1.213</b>	<b>1.388</b>	<b>1.672</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.2.11 Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação: Administradores de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2009.**

<b>Escolaridade</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Analfabeto	0	0	0	0	0	0	0
Fundamental Incompleto	0	5	9	9	20	15	20
Fundamental	0	20	59	37	28	48	63
Médio	0	182	278	437	499	558	580
Superior	377	321	506	552	666	767	1009
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>377</b>	<b>528</b>	<b>852</b>	<b>1035</b>	<b>1213</b>	<b>1388</b>	<b>1672</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.2.12 Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação: Administradores de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2009.**

<b>Faixa Salarial</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Até 1 SM	2	3	8	7	8	13	22
1,01 a 3 SM	94	69	141	231	211	302	395
3,01 a 5 SM	50	61	126	180	245	230	257
5,01 a 10 SM	91	138	193	278	349	414	451
Acima de 10 SM	140	256	381	335	395	425	541
Ignorado	0	1	3	4	5	4	6
<b>TOTAL</b>	<b>377</b>	<b>528</b>	<b>852</b>	<b>1035</b>	<b>1213</b>	<b>1388</b>	<b>1672</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

#### **2.2.4 Analistas de Tecnologia da Informação**

Os Analistas de Tecnologia da Informação contratados no Centro-Oeste representam 7,7% do total desses profissionais no Brasil. A evolução do número de contratos formais, em termos absolutos, foi significativa, saindo de 8.583 trabalhadores em 2003, para 15.074 trabalhadores em 2009, ou seja, um crescimento de 75,6%.

A Faixa Etária desses trabalhadores se concentra entre 30 e 39 anos (37,8%) e entre 25 e 29 anos (24,3%). Os dados de Escolaridade também se apresentam categóricos: 75,6% possuem Ensino Superior e 23% Ensino Médio completo. Quanto à Faixa Salarial, 48,5% do total de trabalhadores tem remunerações acima de 10 salários mínimos.

**Tabela 2.2.13 Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação: Analistas de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2009.**

<b>Gênero do Trabalhador</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Masculino	6.274	7.575	9.106	9.732	10.421	11.026	11.299
Feminino	2.309	2.897	3.457	3.506	3.708	3.785	3.775
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>8.583</b>	<b>10.472</b>	<b>12.563</b>	<b>13.238</b>	<b>14.129</b>	<b>14.811</b>	<b>15.074</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.2.14 Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação: Analistas de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2009.**

<b>Faixa Etária</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Ate 17 anos	2	5	2	7	9	9	16
18 a 24 anos	740	962	1.308	1.240	1.472	1.511	1.566
25 a 29 anos	2.098	2.624	3.149	3.237	3.413	3.612	3.671
30 a 39 anos	2.923	3.523	4.178	4.550	5.019	5.386	5.701
40 a 49 anos	2.141	2.357	2.666	2.737	2.623	2.590	2.480
50 a 64 anos	664	980	1.230	1.440	1.563	1.661	1.592
65 ou mais	15	21	30	27	30	42	48
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>8.583</b>	<b>10.472</b>	<b>12.563</b>	<b>13.238</b>	<b>14.129</b>	<b>14.811</b>	<b>15.074</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.2.15 Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação: Analistas de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2009.**

<b>Escolaridade</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Analfabeto	0	0	0	0	0	0	0
Fundamental Incompleto	0	9	16	21	27	25	36
Fundamental	0	111	115	125	143	149	175
Médio	0	1719	2048	2602	3324	3375	3463
Superior	8583	8633	10384	10490	10635	11262	11400
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>8583</b>	<b>10472</b>	<b>12563</b>	<b>13238</b>	<b>14129</b>	<b>14811</b>	<b>15074</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.2.16 Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação: Analistas de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2009.**

<b>Faixa Salarial</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Até 1 SM	11	25	54	97	62	43	33
1,01 a 3 SM	327	586	815	1323	1820	1665	1999
3,01 a 5 SM	470	715	1033	1175	1400	1643	1887
5,01 a 10 SM	1263	1837	2555	2699	3008	3495	3792
Acima de 10 SM	6504	7298	8084	7905	7804	7924	7321
Ignorado	8	11	22	39	35	41	42
<b>TOTAL</b>	<b>8583</b>	<b>10472</b>	<b>12563</b>	<b>13238</b>	<b>14129</b>	<b>14811</b>	<b>15074</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

### 2.2.5 Gerentes de Tecnologia da Informação

O número de Gerentes de Tecnologia da Informação evoluiu significativamente, em termos absolutos, na região Centro-Oeste. No ano de 2009, somava 1.080 trabalhadores, enquanto que em 2003, somava apenas 409, ou seja, um aumento de 164% ao longo da série.

O Gênero desses trabalhadores é majoritariamente masculino (82,6%), o que não difere do quadro nacional da ocupação.

Quanto à faixa etária desses trabalhadores, os dados da RAIS apontam que, em sua maioria (46%), eles têm entre 30 e 39 anos de idade. Nacionalmente, a segunda faixa etária que comporta mais Gerentes de Tecnologia da Informação é a de trabalhadores entre 40 e 49 anos. No entanto, no Centro-Oeste, no ano de 2009, a segunda faixa etária foi entre 25 e 29 anos de idade (21,3%).

A escolaridade não se difere do que já foi notado em relação às ocupações da área de informática: a maioria (61,3%) possui Ensino Superior, seguida daqueles que possuem Ensino Médio Completo (33,1%).

Em relação à Faixa Salarial, 42,6% dos profissionais desta ocupação se encontravam enquadrados na faixa acima de 10 salários mínimos, enquanto 20,6% desses estavam entre 5,01 e 10 salários mínimos e 17% entre 3,01 e cinco salários mínimos. Portanto, assim como ocorre nacionalmente, os salários da maioria dos Gerentes de Tecnologia da Informação se encontram em faixas elevadas.

**Tabela 2.2.17 Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação: Gerentes de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2009.**

<b>Gênero</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Masculino	338	434	565	607	681	757	892
Feminino	71	80	117	113	134	143	188
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
Total	409	514	682	720	815	900	1.080

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.2.18 Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação: Gerentes de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2009.**

<b>Faixa Etária</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Ate 17 anos	2	0	0	1	1	0	1
18 a 24 anos	37	48	61	61	66	71	78
25 a 29 anos	77	111	142	162	205	195	230
30 a 39 anos	152	191	260	267	324	388	497
40 a 49 anos	104	129	168	175	159	173	191
50 a 64 anos	35	33	49	51	57	69	80
65 ou mais	2	2	2	3	3	4	3
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>409</b>	<b>514</b>	<b>682</b>	<b>720</b>	<b>815</b>	<b>900</b>	<b>1.080</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.2.19 Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação: Gerentes de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2009.**

<b>Escolaridade</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Analfabeto	0	0	0	0	0	0	0
Fundamental Incompleto	14	10	7	12	11	7	10
Fundamental Completo	19	28	28	29	34	37	50
Médio Completo	177	203	227	258	294	307	358
Superior Completo	199	273	420	421	476	549	662
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>409</b>	<b>514</b>	<b>682</b>	<b>720</b>	<b>815</b>	<b>900</b>	<b>1.080</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.2.20 Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação: Gerentes de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2009.**

<b>Faixa Salarial</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Até 1 SM	1	3	4	6	10	2	7
1,01 a 3 SM	59	64	81	126	156	148	73
3,01 a 5 SM	59	71	80	96	124	142	184
5,01 a 10 SM	74	101	148	135	162	196	223
Acima de 10 SM	214	274	367	356	361	410	460
Ignorado	2	1	2	1	2	2	3
<b>Total</b>	<b>409</b>	<b>514</b>	<b>682</b>	<b>720</b>	<b>815</b>	<b>900</b>	<b>1080</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

## 2.3 Goiás

### 2.3.1 Analistas de Tecnologia da Informação

De 2003 a 2009, o número de Analistas de Tecnologia da Informação formalmente empregados cresceu 164%, em Goiás. É visível a predominância de homens empregados na ocupação. Em 2009, por exemplo, de 2.040 profissionais, 1.659 eram do sexo masculino, ou seja, 81,32%.

A faixa de idade de grande parte desses trabalhadores está entre 25 e 39 anos, representando 66,7%, em 2009.

No ano de 2003, todos os Analistas de Tecnologia da Informação possuíam o Ensino Superior completo. Nos próximos anos, percebe-se a presença de profissionais com níveis de escolaridade mais baixos, mas a predominância ainda é de profissionais com o Ensino Superior completo.

Quanto à Faixa Salarial desses profissionais, nota-se que a remuneração deles está, em sua maioria, acima de 5,01 salários mínimos, representando 46,96% dos profissionais.

**Tabela 2.3.1 Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação: Analistas de Tecnologia da Informação. Goiás– 2003-2009.**

<b>Gênero do Trabalhador</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Masculino	603	720	887	1.128	1.203	1.300	1.659
Feminino	167	173	219	292	300	336	381
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>770</b>	<b>893</b>	<b>1.106</b>	<b>1.420</b>	<b>1.503</b>	<b>1.636</b>	<b>2.040</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.3.2 Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação: Analistas de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2009.**

<b>Faixa Etária</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Ate 17 anos	0	1	0	1	2	1	4
18 a 24 anos	96	146	169	244	239	304	404
25 a 29 anos	252	294	359	462	499	532	640
30 a 39 anos	283	299	383	481	535	598	722
40 a 49 anos	104	109	140	155	162	145	189
50 a 64 anos	34	43	54	75	64	55	79
65 ou mais	1	1	1	2	2	1	2
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>770</b>	<b>893</b>	<b>1.106</b>	<b>1.420</b>	<b>1.503</b>	<b>1.636</b>	<b>2.040</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.3.3 Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação: Analistas de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2009.**

<b>Escolaridade</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Analfabeto	0	0	0	0	0	0	0
Fundamental Incompleto	0	3	7	12	15	10	16
Fundamental	0	47	39	38	44	50	68
Médio	0	205	286	407	507	666	817
Superior	770	638	774	963	937	910	1139
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>770</b>	<b>893</b>	<b>1106</b>	<b>1420</b>	<b>1503</b>	<b>1636</b>	<b>2040</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.3.4 Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação: Analistas de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2009.**

<b>Faixa Salarial</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Até 1 SM	5	7	2	17	23	15	10
1,01 a 3 SM	87	119	149	394	360	443	590
3,01 a 5 SM	143	149	201	267	338	355	480
5,01 a 10 SM	271	329	404	469	498	537	673
Acima de 10 SM	264	288	350	271	282	285	285
Ignorado	0	1	0	2	2	1	2
<b>TOTAL</b>	<b>770</b>	<b>893</b>	<b>1106</b>	<b>1420</b>	<b>1503</b>	<b>1636</b>	<b>2040</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

### 2.3.2 Administradores de Tecnologia da Informação

Como todas as ocupações na área de Informática analisadas neste estudo, a profissão Administradores de Tecnologia da Informação cresceu em Goiás de maneira impressionante: 444%, com 71,8% de profissionais do sexo masculino em 2009.

Também como em outras ocupações o número de jovens empregados é significativo. No universo de 316 trabalhadores em 2009, 263 possuía idade entre 18 e 39 anos.

Em relação à escolaridade, em 2003, assim como na ocupação Analistas de Tecnologia da Informação, todos os Administradores de Tecnologia da Informação possuíam o Ensino Superior completo. Somente nos anos seguintes, vêem-se profissionais com menores níveis de escolaridade, mas a majoritariedade é de profissionais com o Ensino Médio e Superior Completo.

Nota-se, por meio da Tabela 2.3.8, que 50,6% dos profissionais têm remuneração entre três e 10 salários mínimos.

**Tabela 2.3.5 Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação: Administradores de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2009.**

Gênero do Trabalhador	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Masculino	49	67	125	167	164	200	227
Feminino	9	19	16	89	54	67	89
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
Total	58	86	141	256	218	267	316

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.3.6 Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação: Administradores de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2009.**

Faixa Etária	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Ate 17 anos	0	0	0	1	1	0	5
18 a 24 anos	14	21	36	68	34	50	69
25 a 29 anos	19	28	38	81	68	79	92
30 a 39 anos	20	27	52	70	77	85	102
40 a 49 anos	4	8	12	19	25	35	32
50 a 64 anos	1	2	3	16	12	16	14
65 ou mais	0	0	0	1	1	2	2
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
Total	58	86	141	256	218	267	316

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.3.7 Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação: Administradores de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2009.**

Escolaridade	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Analfabeto	0	0	0	0	0	0	0
Fundamental Incompleto	0	2	1	1	3	2	5
Fundamental	0	6	29	19	10	21	31
Médio	0	36	64	161	126	143	163
Superior	58	42	47	75	79	101	117
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	58	86	141	256	218	267	316

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.3.8 Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação: Administradores de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2009.**

Faixa Salarial	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Até 1 SM	2	3	3	6	4	8	11
1,01 a 3 SM	16	28	58	103	61	96	128
3,01 a 5 SM	4	17	30	63	54	60	62
5,01 a 10 SM	24	26	35	68	79	88	98
Acima de 10 SM	12	12	15	16	20	15	15
Ignorado	0	0	0	0	0	0	2
TOTAL	58	86	141	256	218	267	316

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

### 2.3.3 Gerentes de Tecnologia da Informação

A ocupação Gerentes de Tecnologia da Informação registrou um crescimento de 158% nos últimos anos analisados, em que os homens representavam 82,7% de todos os profissionais, em 2009. Só houve crescimento significativo da participação de mulheres nesse ano.

Quanto à Faixa Etária desses trabalhadores, nota-se que a maioria (48,3%) tinha entre 30 e 39 anos, seguida daqueles com 25 a 29 anos (21,2%).

Dada a complexidade da ocupação, justifica-se o fato de a maioria (50%) possuir Ensino Superior, bem como uma quantidade expressiva (42%) de trabalhadores com Ensino Médio Completo.

Em relação à Faixa Salarial, nota-se que esta se fixa entre 5,01 Salários mínimos (25,5%) e acima de 10 salários mínimos (25,5%). Portanto, seguindo a tendência demonstrada, tanto no Brasil como no Centro-Oeste, de salários em faixas elevadas.

**Tabela 2.3.9 Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação: Gerentes de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2009.**

Gênero do Trabalhador	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Masculino	105	104	122	142	208	244	269
Feminino	21	19	23	20	41	42	56
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
Total	126	123	145	162	249	286	325

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.3.10 Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação: Gerentes de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2009.**

Faixa Etária	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Ate 17 anos	1	0	0	0	1	0	0
18 a 24 anos	14	14	19	15	22	29	32
25 a 29 anos	29	34	29	39	74	70	69
30 a 39 anos	50	46	62	65	93	122	157
40 a 49 anos	22	22	28	35	45	53	55
50 a 64 anos	8	5	6	7	13	11	11
65 ou mais	2	2	1	1	1	1	1
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
Total	126	123	145	162	249	286	325

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.3.11 Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação: Gerentes de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2009.**

Escolaridade	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Analfabeto	0	0	0	0	0	0	0
Fundamental Incompleto	7	5	2	4	8	3	4
Fundamental	8	11	12	10	14	18	22
Médio	63	57	60	64	109	123	137
Superior	48	50	71	84	118	142	162
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	126	123	145	162	249	286	325

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

**Tabela 2.3.12 Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação: Gerentes de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2009.**

Faixa Salarial	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Até 1 SM	1	3	4	5	9	2	1
1,01 a 3 SM	30	26	26	41	75	64	86
3,01 a 5 SM	19	27	24	23	46	59	71
5,01 a 10 SM	28	24	34	38	54	79	83
Acima de 10 SM	48	43	57	55	64	81	83
Ignorado	0	0	0	0	1	1	1
TOTAL	126	123	145	162	249	286	325

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo permite ter uma visão abrangente do crescimento dos profissionais de informática no Brasil e suas replicações no Centro-Oeste e em Goiás. Nota-se que, como o crescimento ocorre em todas as ocupações pesquisadas, não é possível a partir desse estudo, ter-se uma visão das tendências tecnológicas e, conseqüentemente, ocupacionais desse setor, o que demandará um estudo específico para o entendimento de tal realidade. Nesse sentido, destaca-se que o Observatório desenvolveu metodologia de pesquisas de prospecção de tendências tecnológicas, organizacionais e identificação e análise de ocupações emergentes que poderá ser utilizado para essa demanda.

Quanto à questão da proporção de preenchimento de vagas por gênero, é perceptiva a pouca presença de mulheres.

Percebe-se também, dado ao grande contingente de jovens nessa profissão e com um significativo número de trabalhadores com formação superior concluída, que esses segmentos demandarão cursos de pós-graduação nas diversas áreas de informática, seja *lato sensu* ou mestrado profissional, dado a necessidade constante de aperfeiçoamento que esses segmentos enfrentam.

Quanto à questão salarial, visualiza-se um quadro de boas remunerações que, possivelmente, estão relacionadas à formação e qualificação profissional desses trabalhadores, mas também há um crescimento de demanda em todos os setores de informática, identificadas já a partir da série histórica de 1985. É importante que estudos posteriores identifiquem o grau de projeção de aumento de demanda de profissionais para os próximos anos, pois à medida que forem sendo formados novos talentos nessa área, haverá reestruturação da base salarial das ocupações de informática.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BNDES Setorial, Rio de Janeiro, n.21, p. 105-139, mar.2005.

\_\_\_\_\_, Rio de Janeiro, n.22, p. 29-70, set.2005.

\_\_\_\_\_, Rio de Janeiro, n.23, p. 27-84, mar.2006.

\_\_\_\_\_, Rio de Janeiro, n.26, p. 25-62, set.2007.

MTE. Ministério do Trabalho e do Emprego. **Relação Anual de Informações Sociais**. Disponível em: <[HTTP://sgt.caged.gov.br/index.asp](http://sgt.caged.gov.br/index.asp)> 2011. Acesso em: 26 de abril de 2011.

## APÊNDICE

Para melhor compreensão e visualização, fornecemos os dados, já trabalhados em tabelas, na forma de gráficos. Até a data da realização das análises, por parte do Observatório, os dados da RAIS/MTE do ano de 2010, ainda não se encontravam disponíveis. Desta forma, os dados do período entre 1985 e 2000 permanecem inalterados, mas os dados dos anos posteriores a 2003 incluem as informações de 2010.

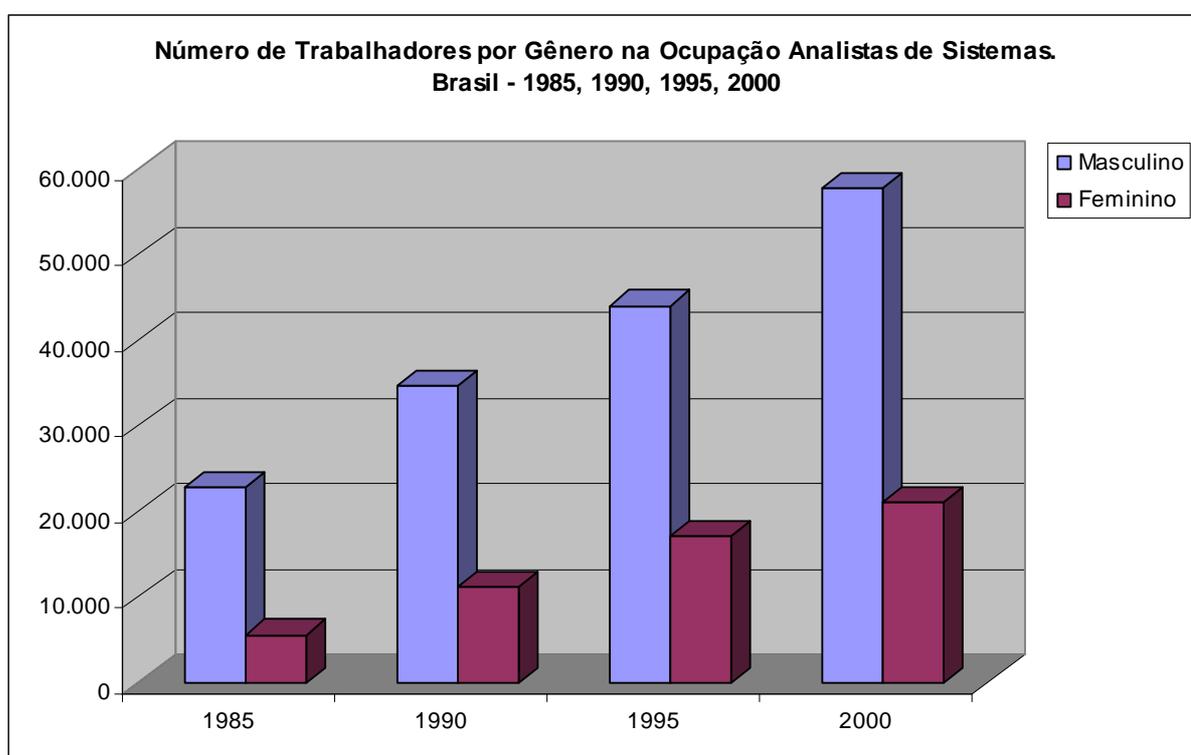


Gráfico 1.1.1: Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação Analistas de Sistemas. Brasil – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

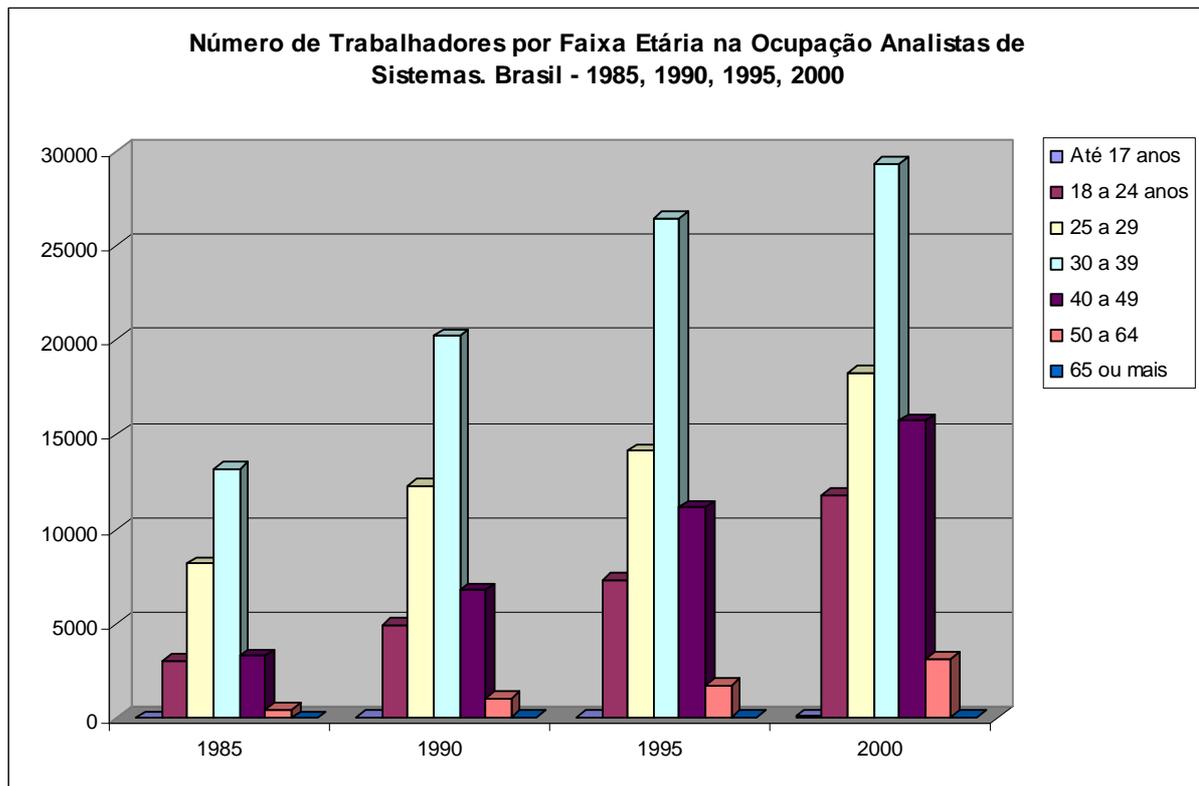


Gráfico 1.1.2: Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação Analistas de Sistemas. Brasil – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

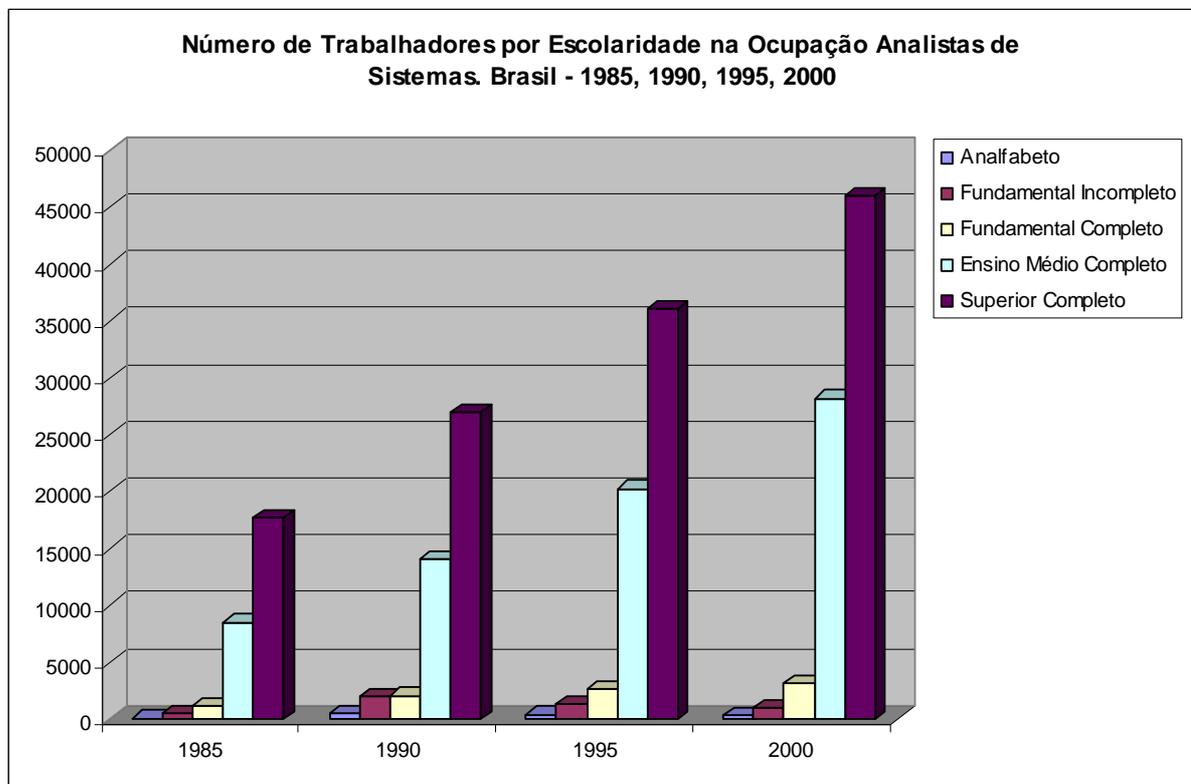


Gráfico 1.1.3: Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação Analistas de Sistemas. Brasil – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

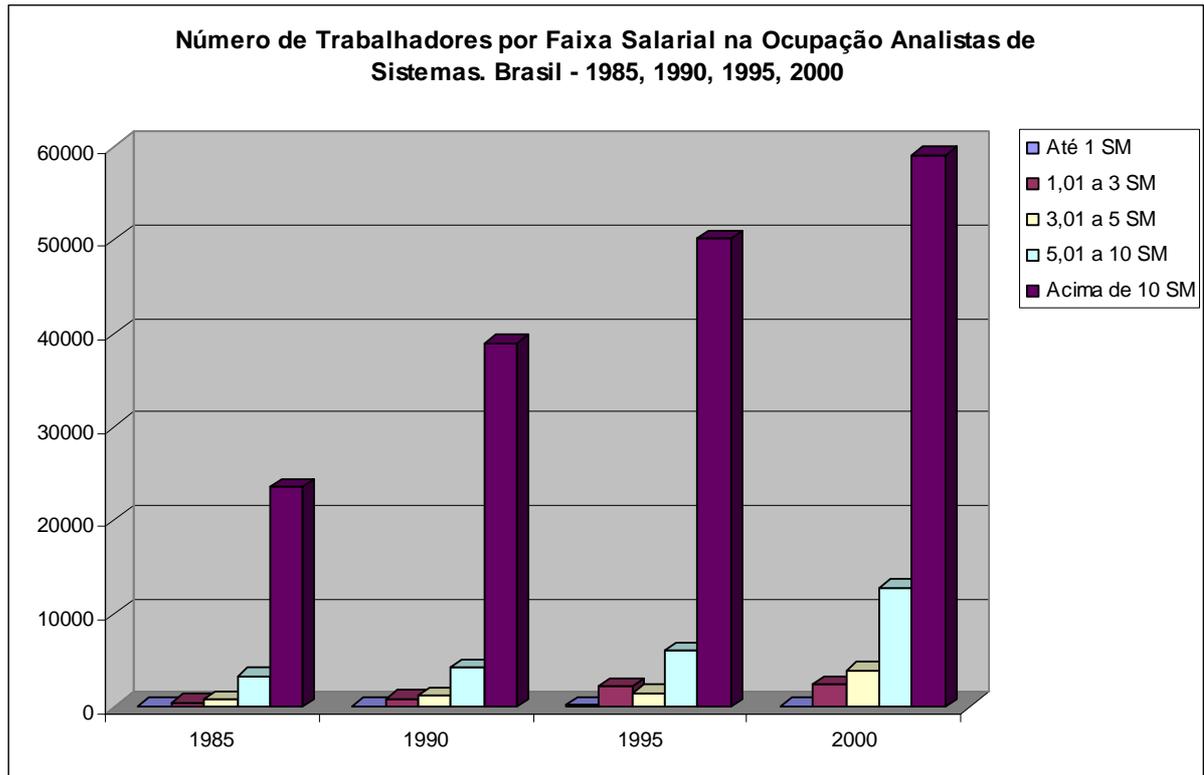


Gráfico 1.1.4: Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação Analistas de Sistemas. Brasil – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

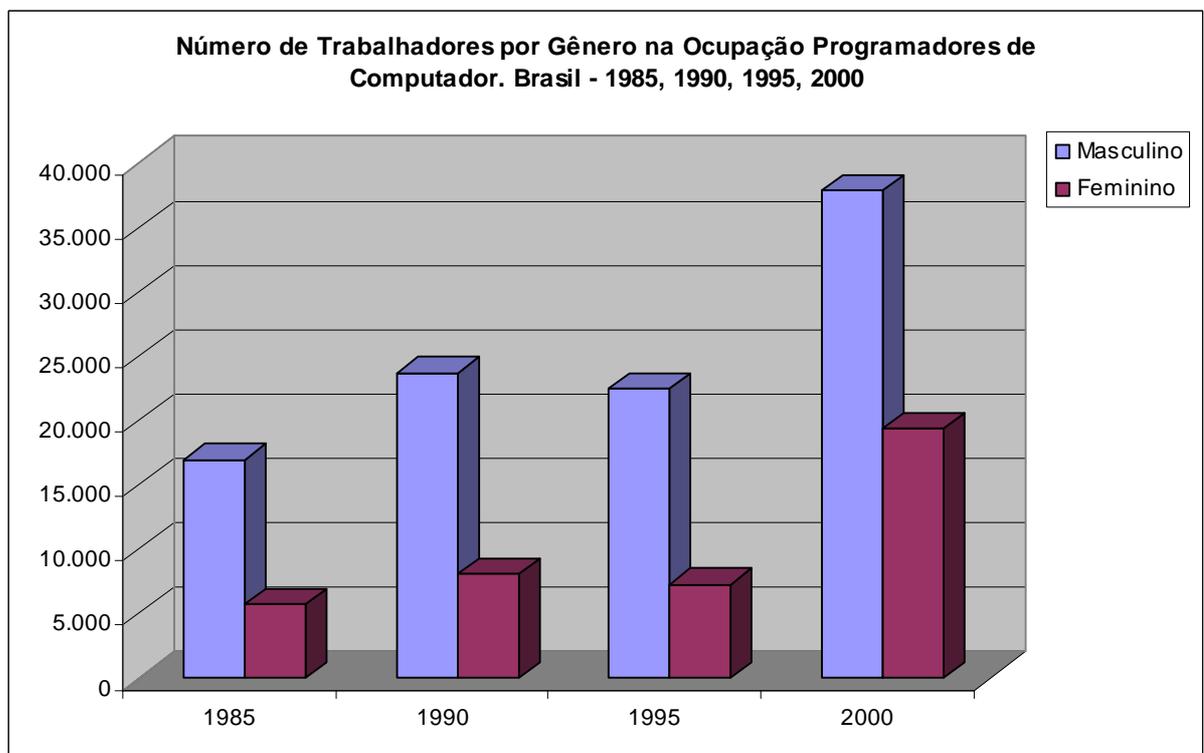


Gráfico 1.1.5: Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação Programadores de Computador. Brasil – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

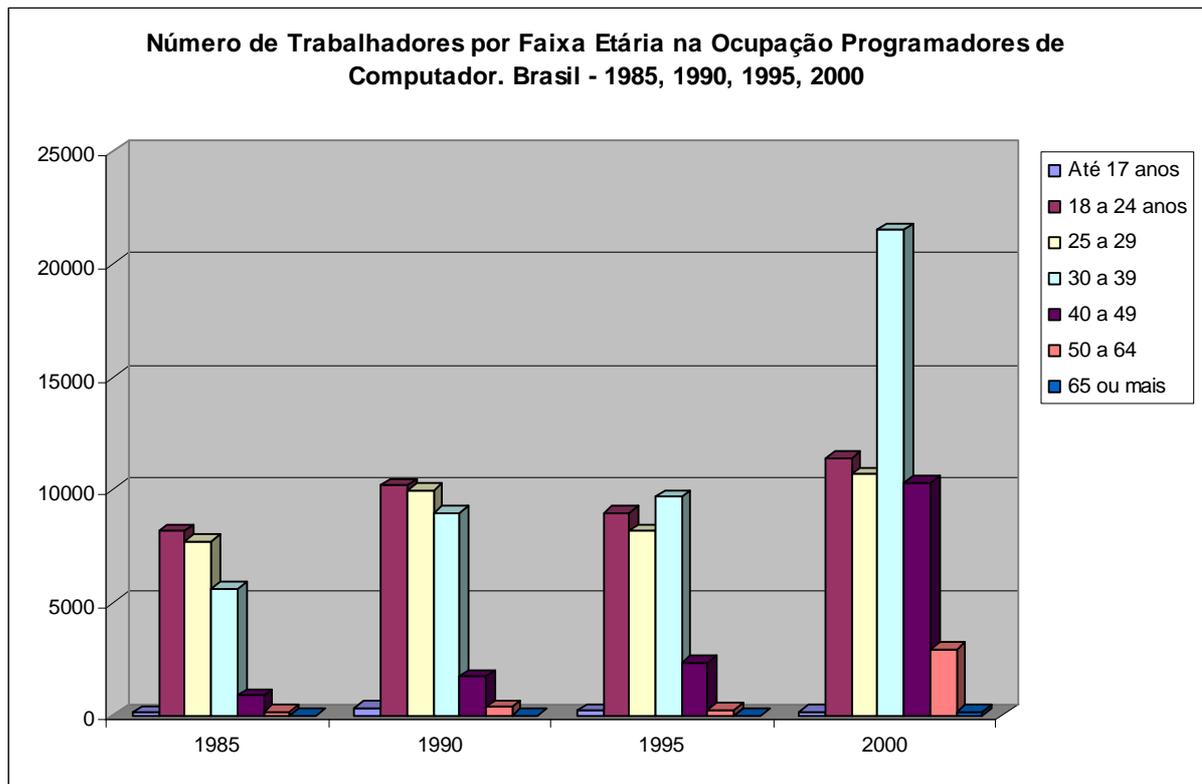


Gráfico 1.1.6: Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação Programadores de computador. Brasil – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

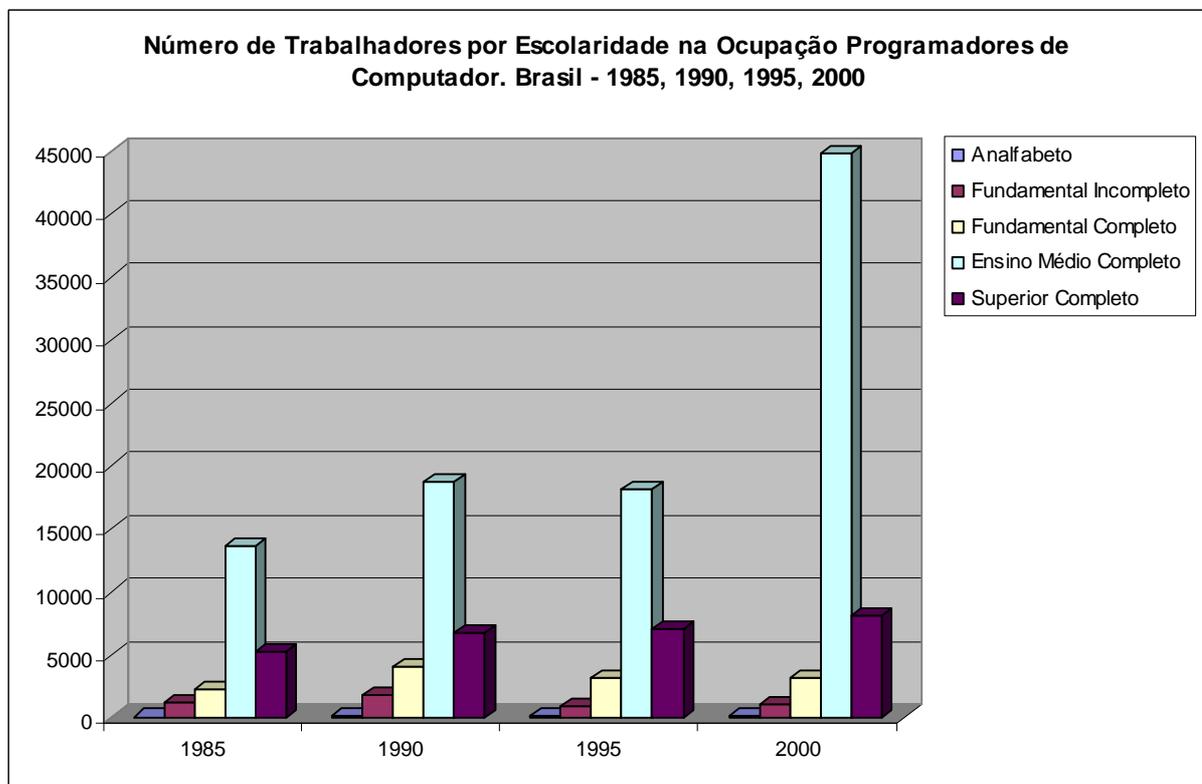


Gráfico 1.1.7: Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação Programadores de Computador. Brasil – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

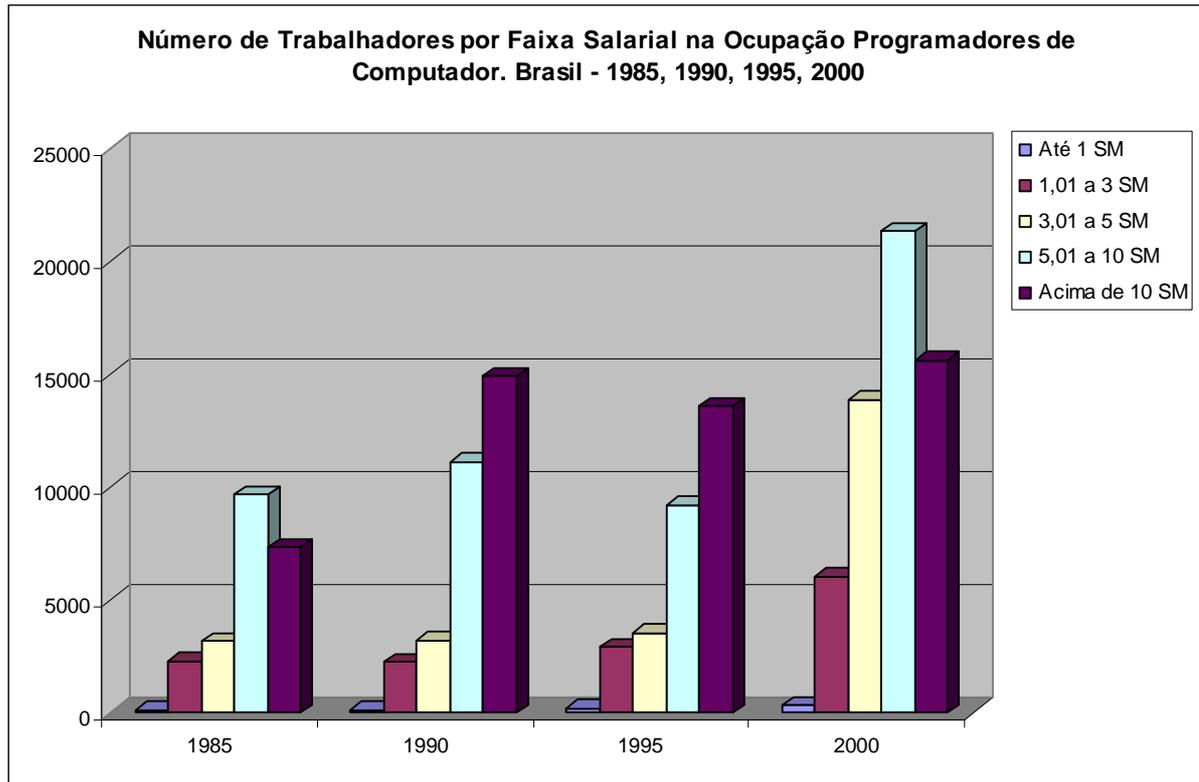


Gráfico 1.1.8: Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação Programadores de Computador. Brasil – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

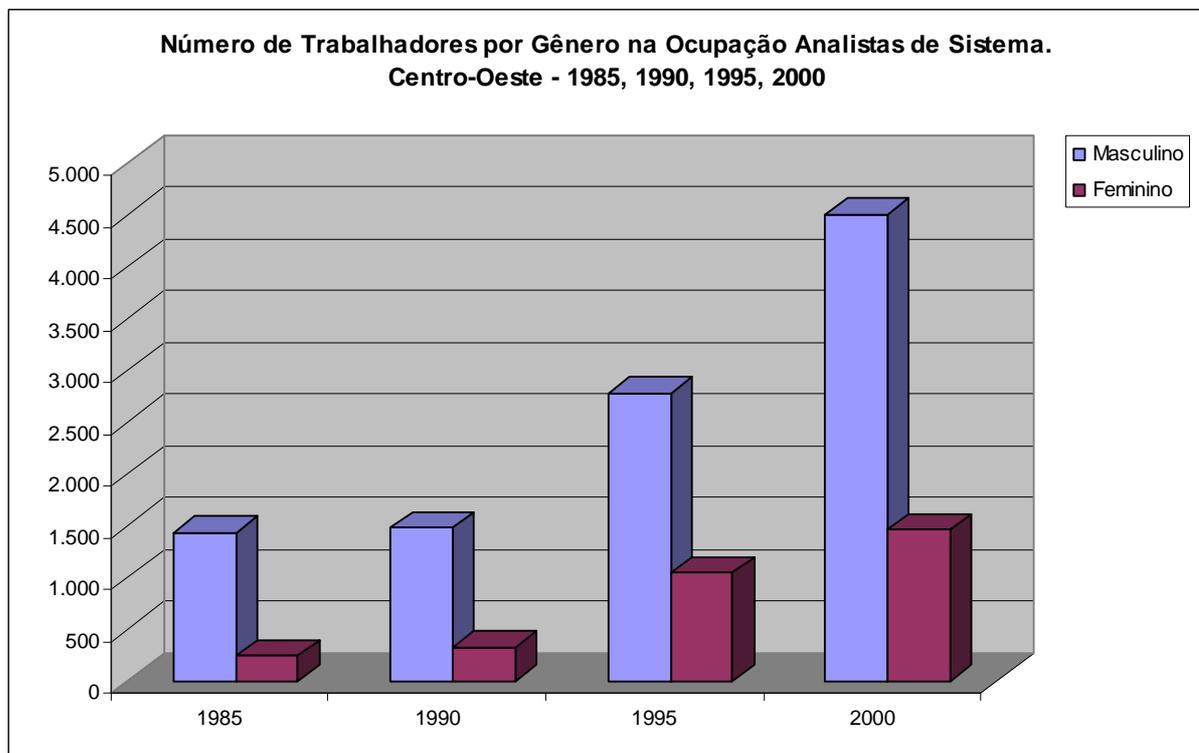


Gráfico 1.2.1: Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação Analistas de Sistemas. Centro-Oeste – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

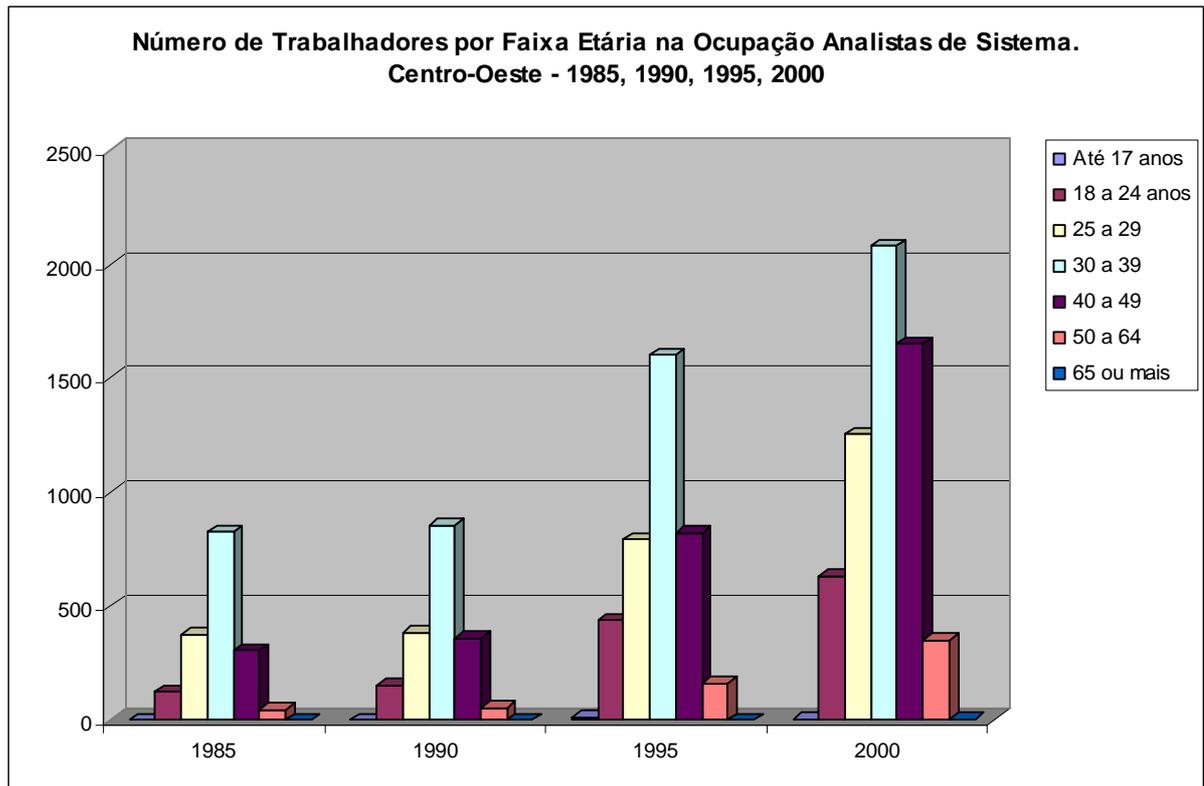


Gráfico 1.2.2: Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação Analistas de Sistemas. Centro-Oeste – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

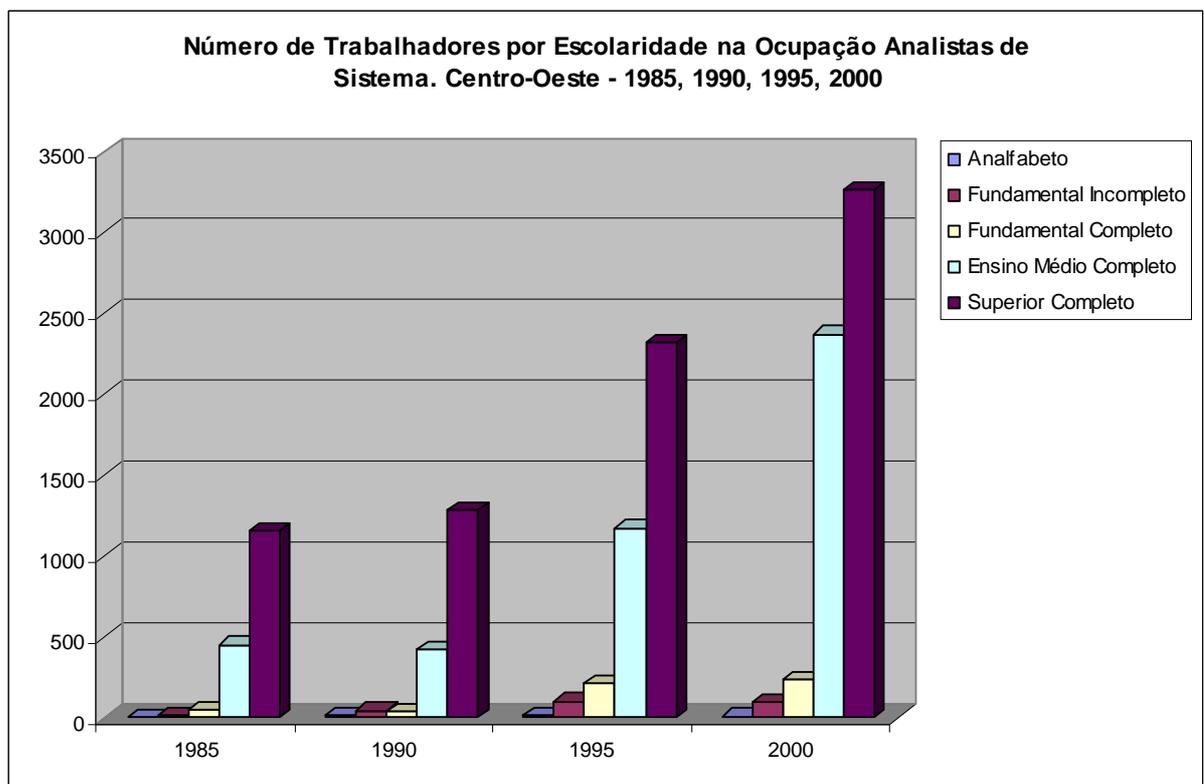


Gráfico 1.2.3: Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação Analistas de Sistemas. Centro-Oeste – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

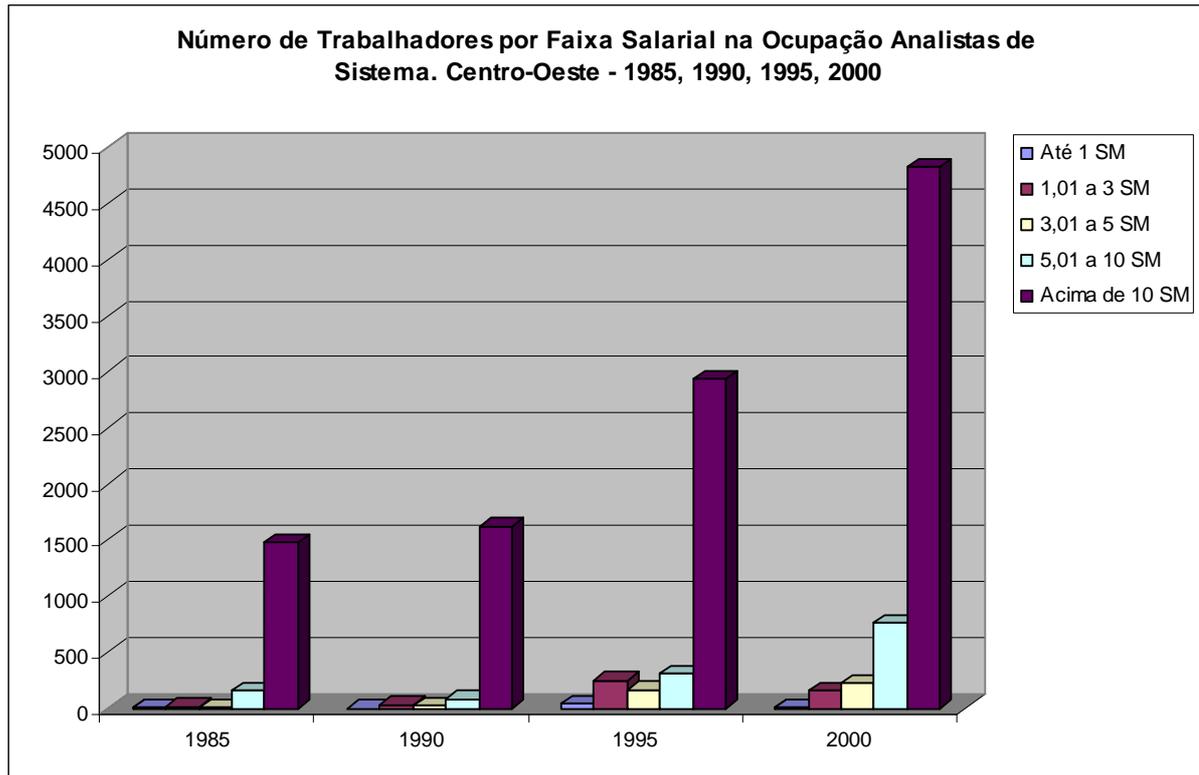


Gráfico 1.2.4: Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação Analistas de Sistemas. Centro-Oeste – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

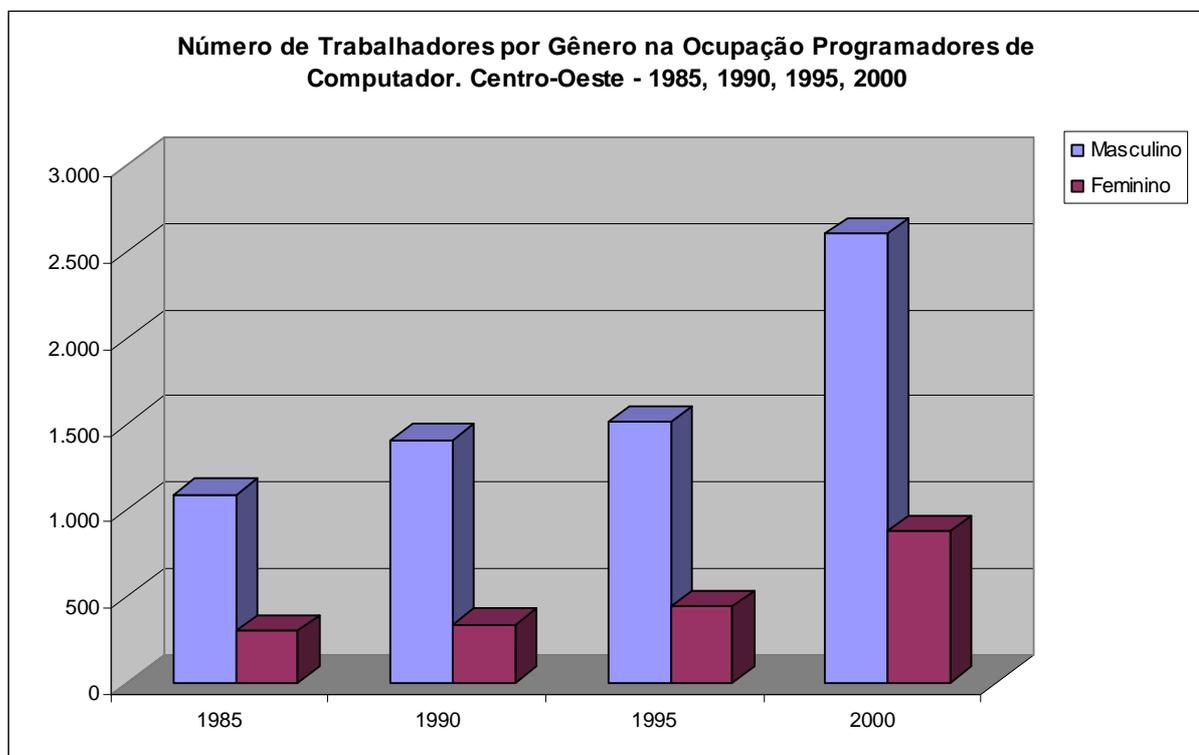


Gráfico 1.2.5: Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação Programadores de Computador. Centro-Oeste– 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

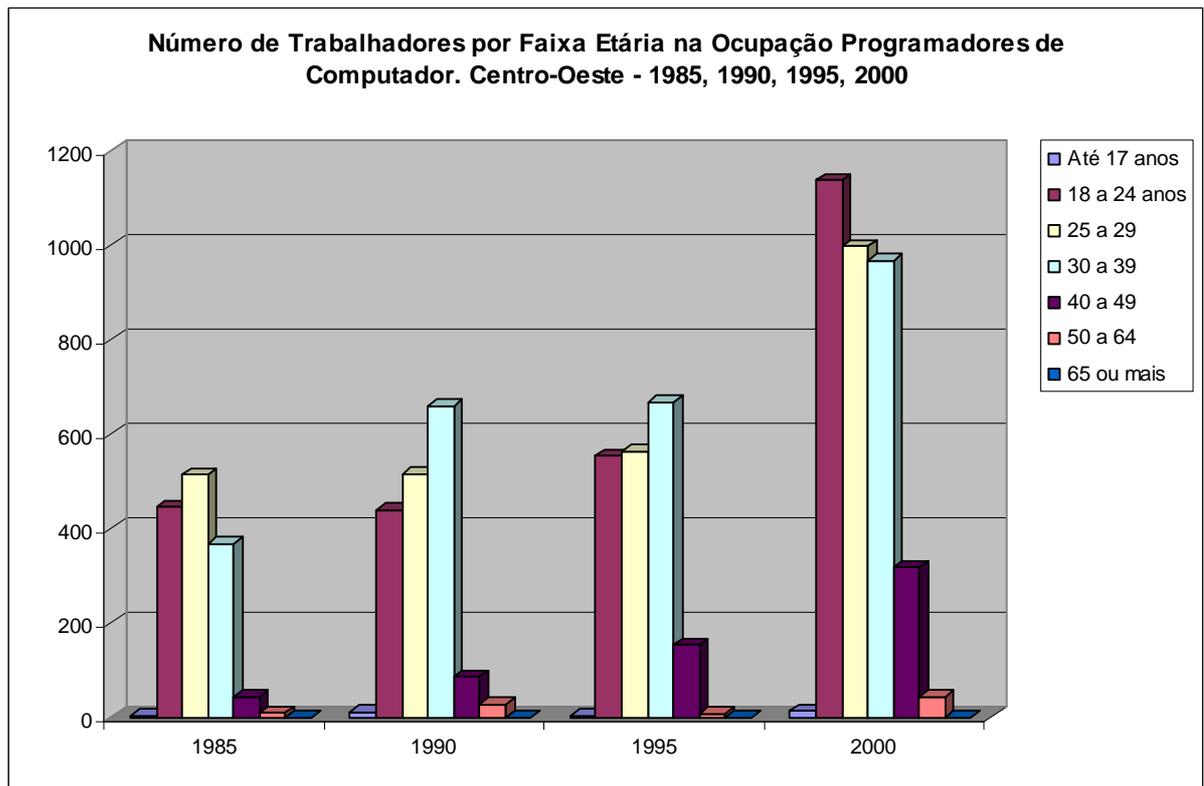


Gráfico 1.2.6: Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação Programadores de Computador. Centro-Oeste – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

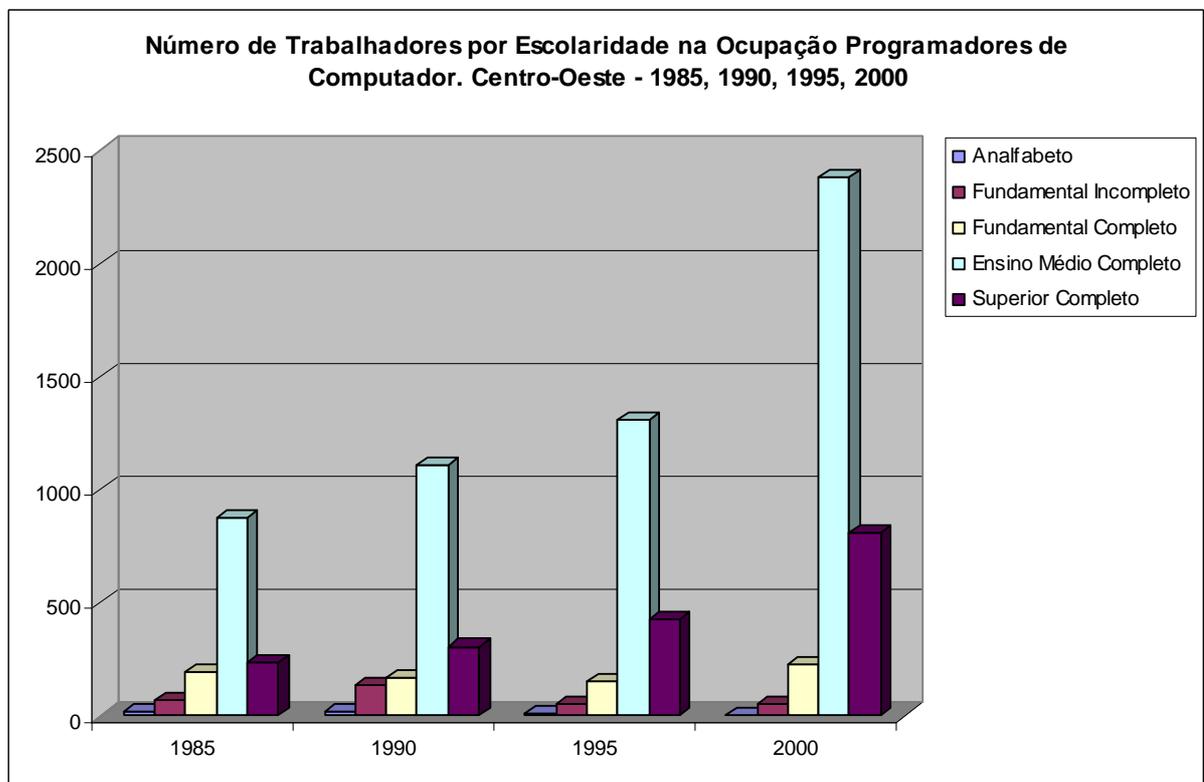


Gráfico 1.2.7: Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação Programadores de Computador. Centro-Oeste – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

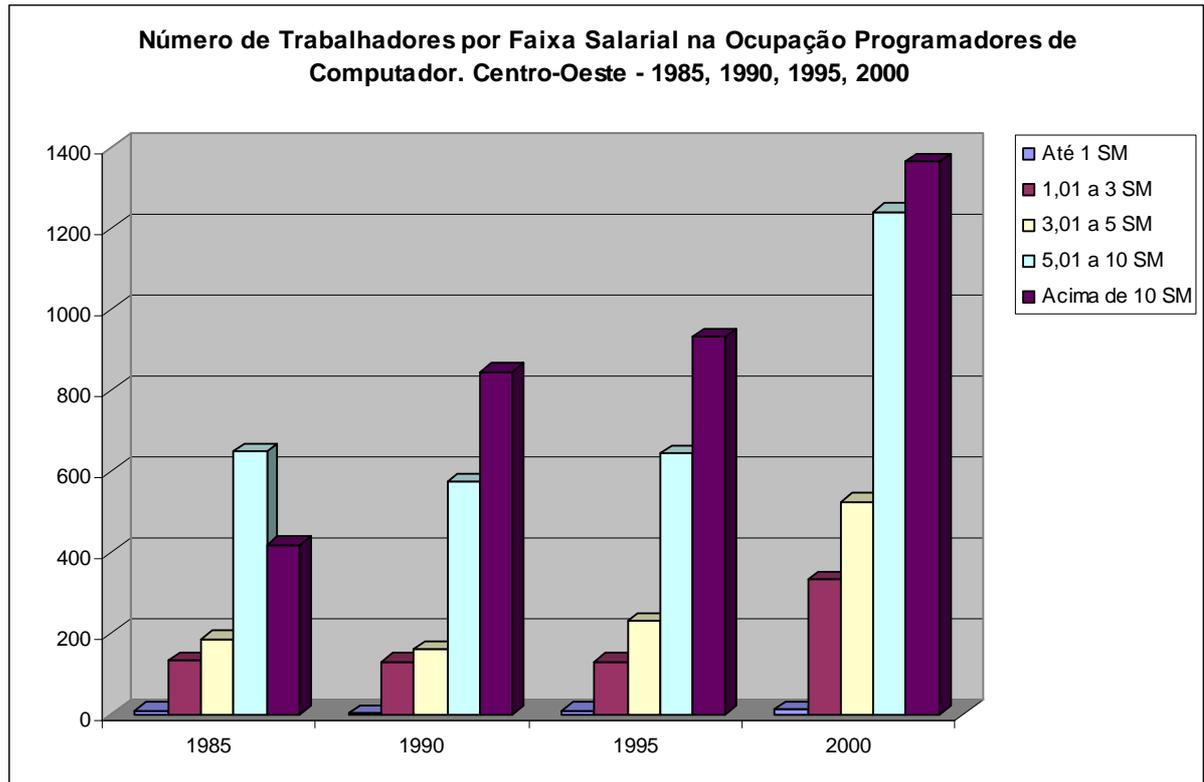


Gráfico 1.2.8: Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação Programadores de Computador. Centro-Oeste – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

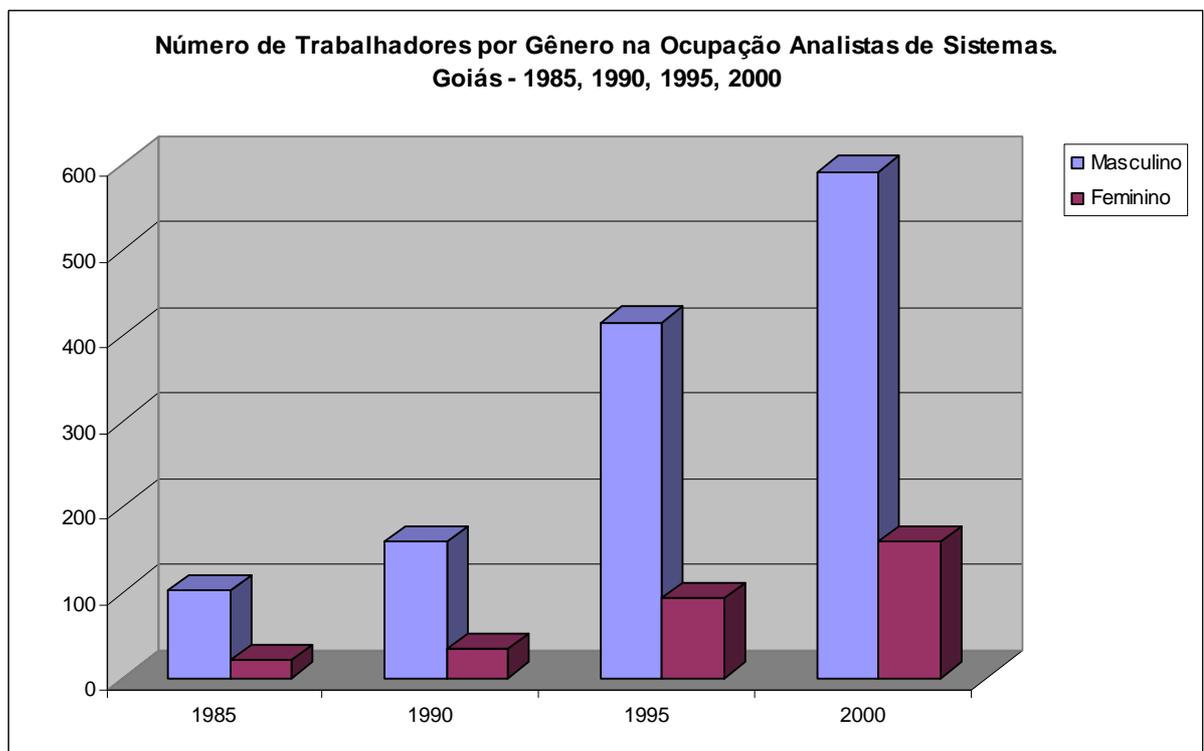


Gráfico 1.3.1: Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação Analistas de Sistemas. Goiás – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

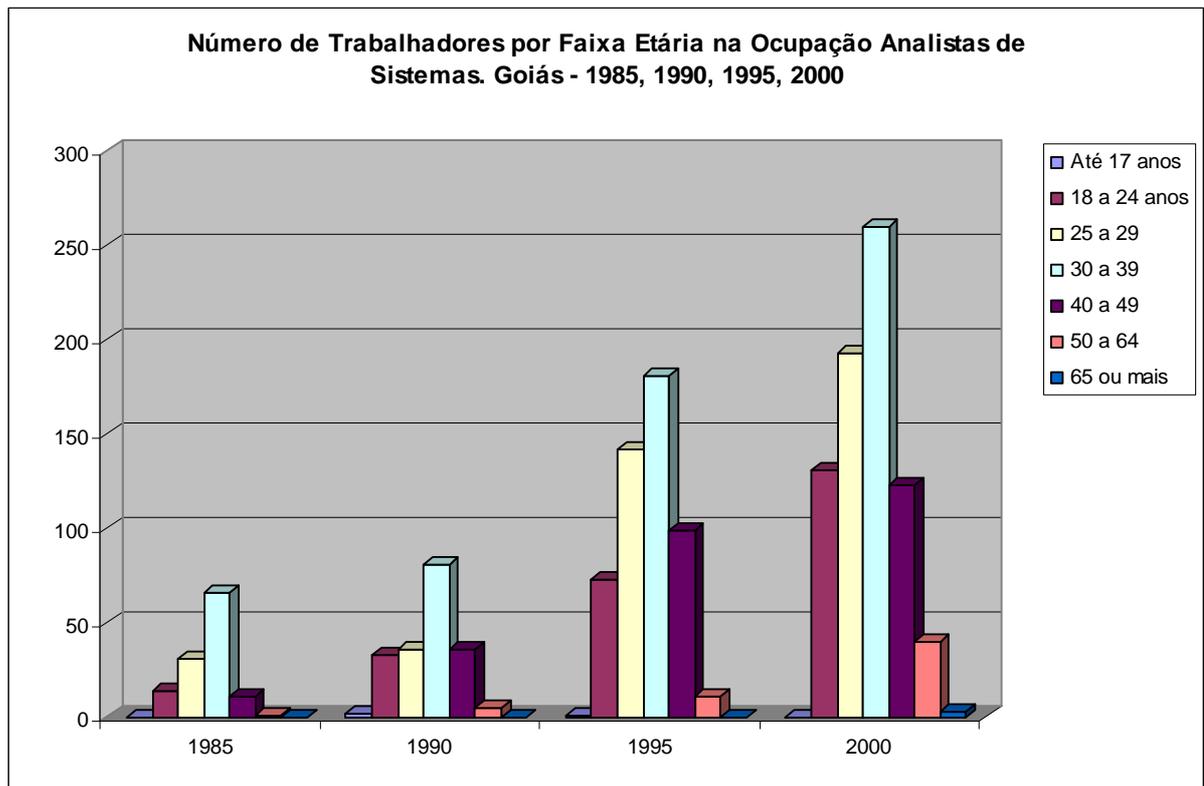


Gráfico 1.3.2: Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação Analistas de Sistemas. Goiás – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

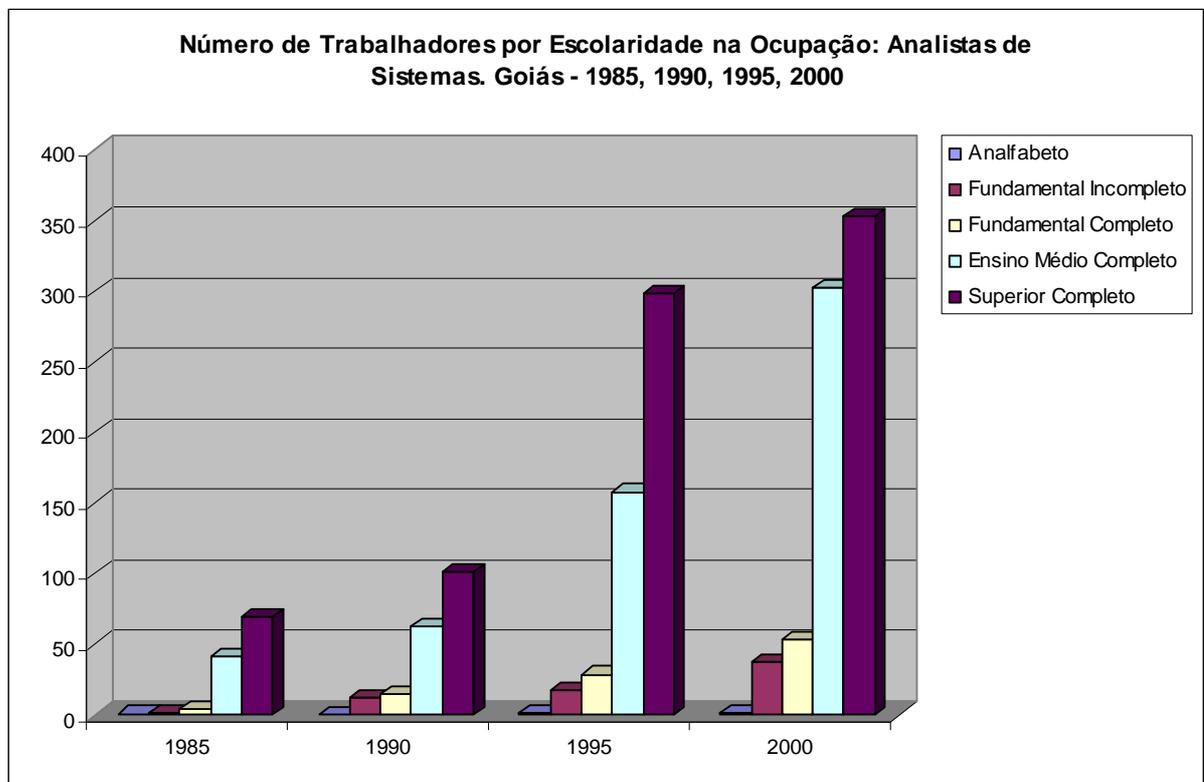


Gráfico 1.3.3: Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação Analistas de Sistemas. Goiás – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

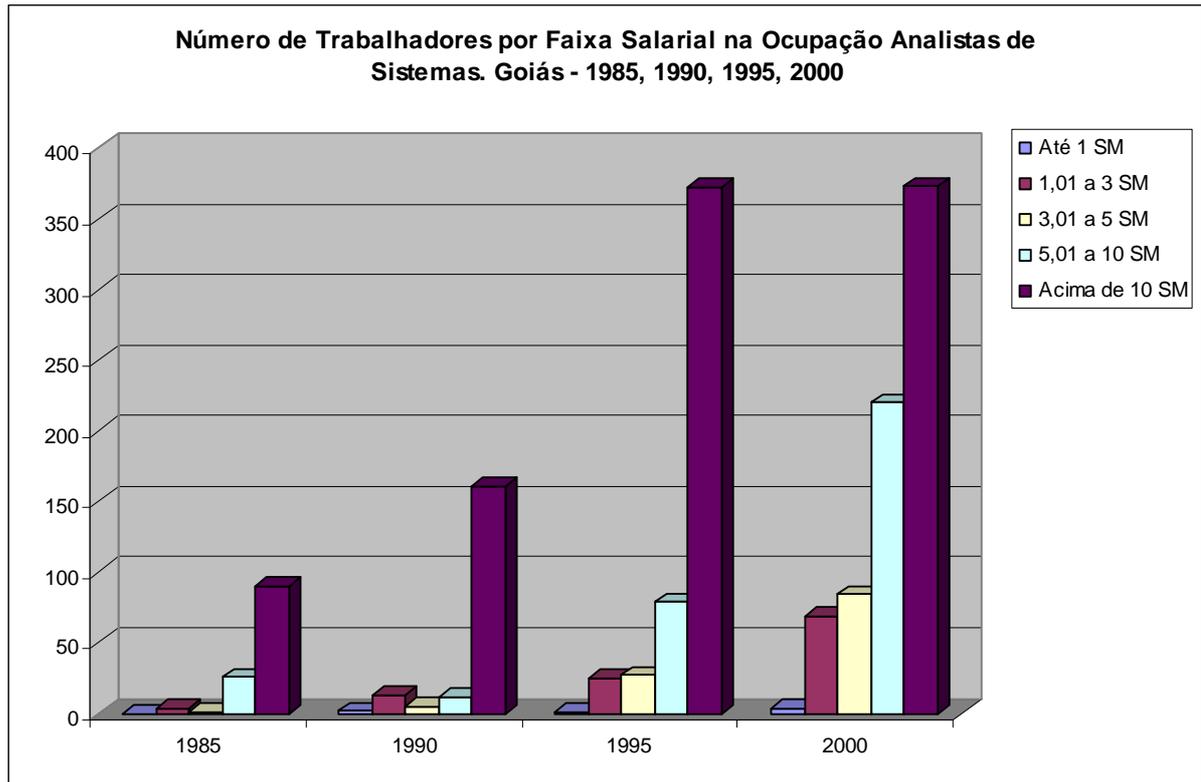


Gráfico 1.3.4: Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação Analistas de Sistemas. Goiás – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

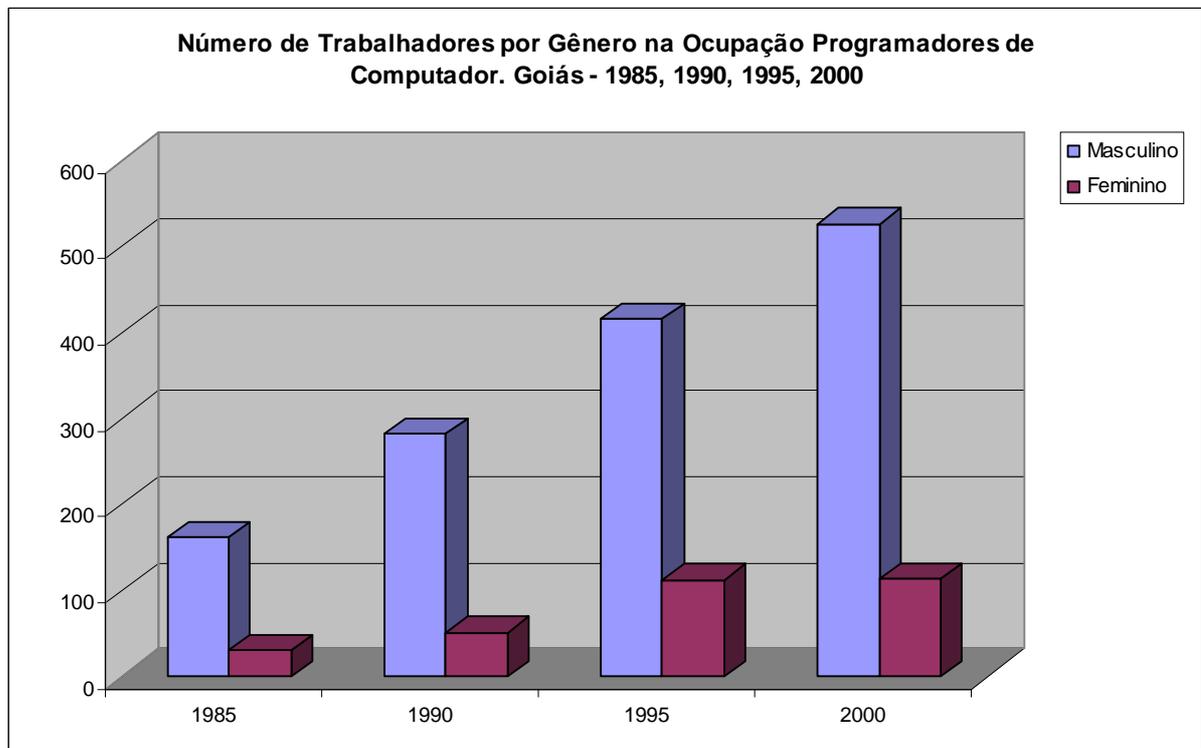


Gráfico 1.3.5: Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação Programadores de Computador. Goiás – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

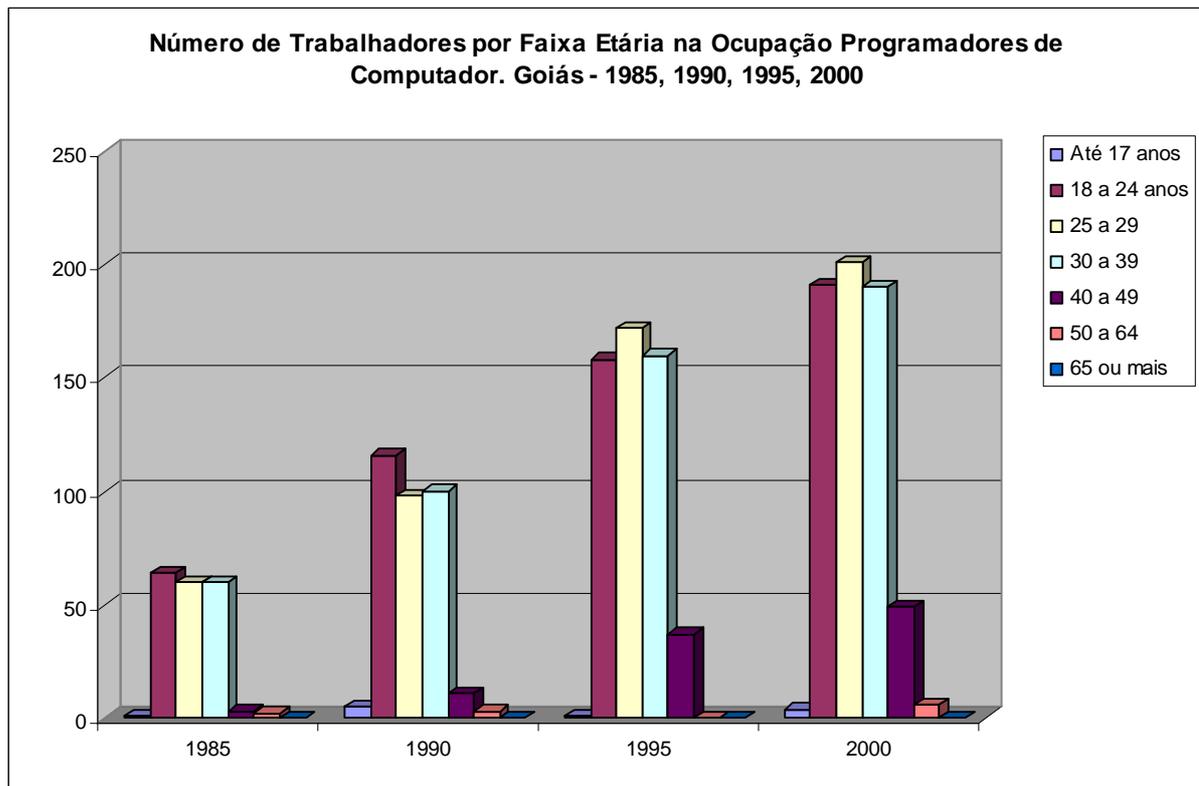


Gráfico 1.3.6: Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação Programadores de Computador. Goiás – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

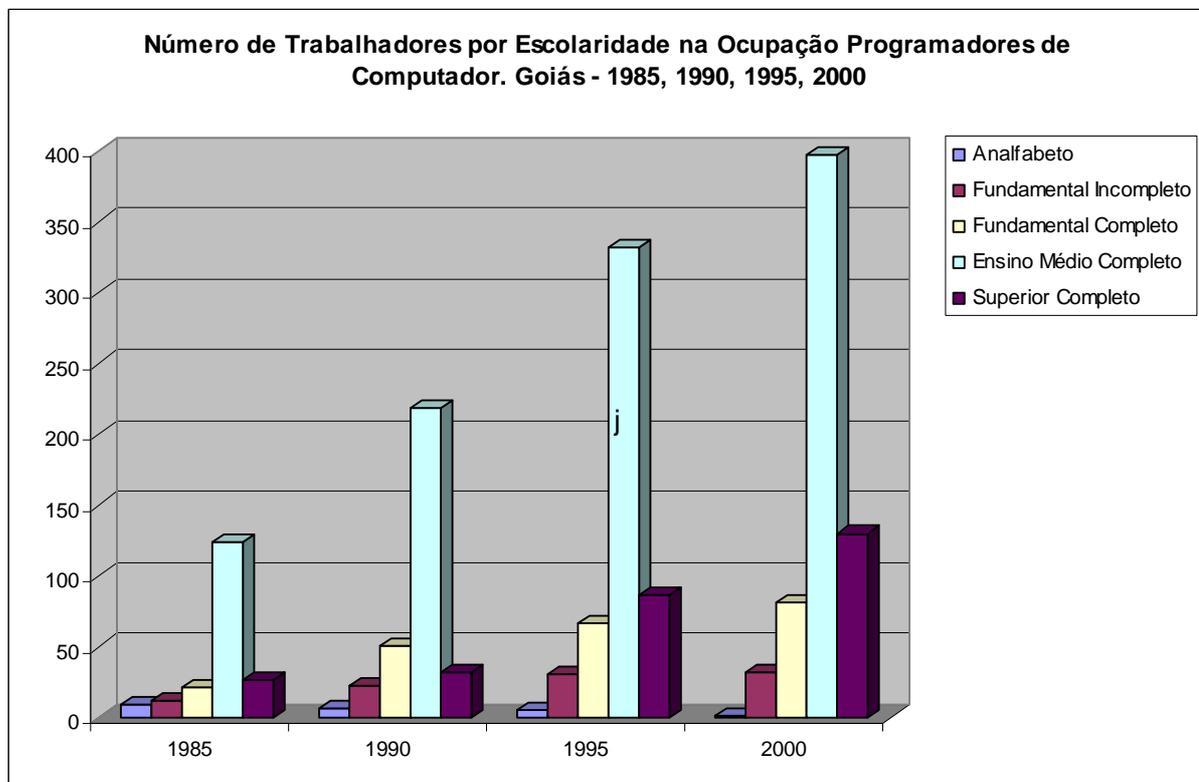


Gráfico 1.3.7: Número de Trabalhadores por Escolaridade na ocupação: Programadores de Computador. Goiás – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

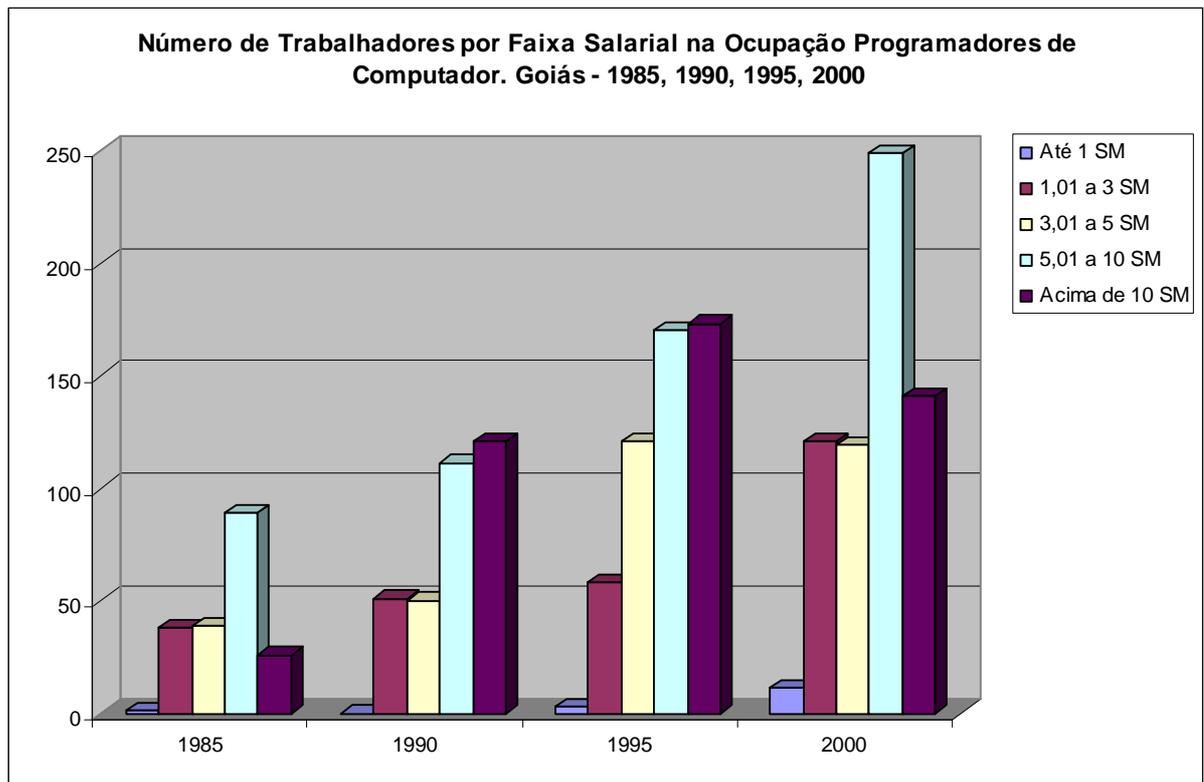


Gráfico 1.3.8: Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação Programadores de Computador. Goiás – 1985, 1990, 1995, 2000.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

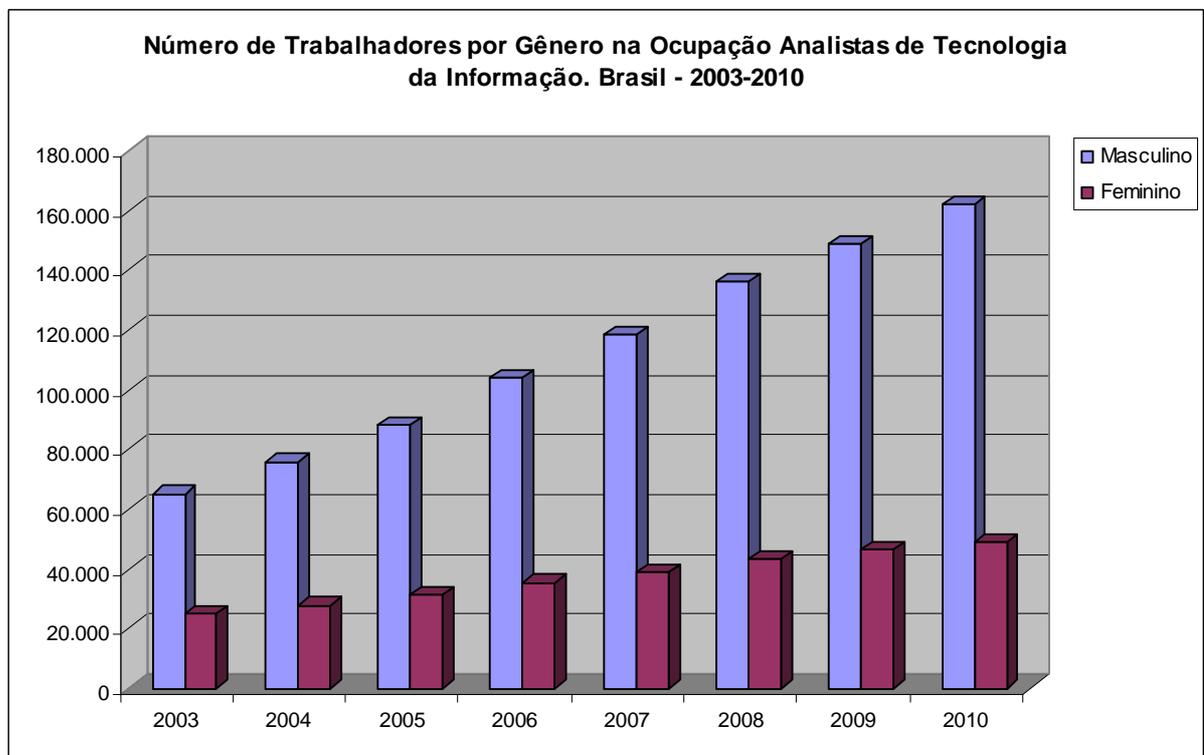


Gráfico 2.1.1: Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação Analistas de Tecnologia da Informação. Brasil – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

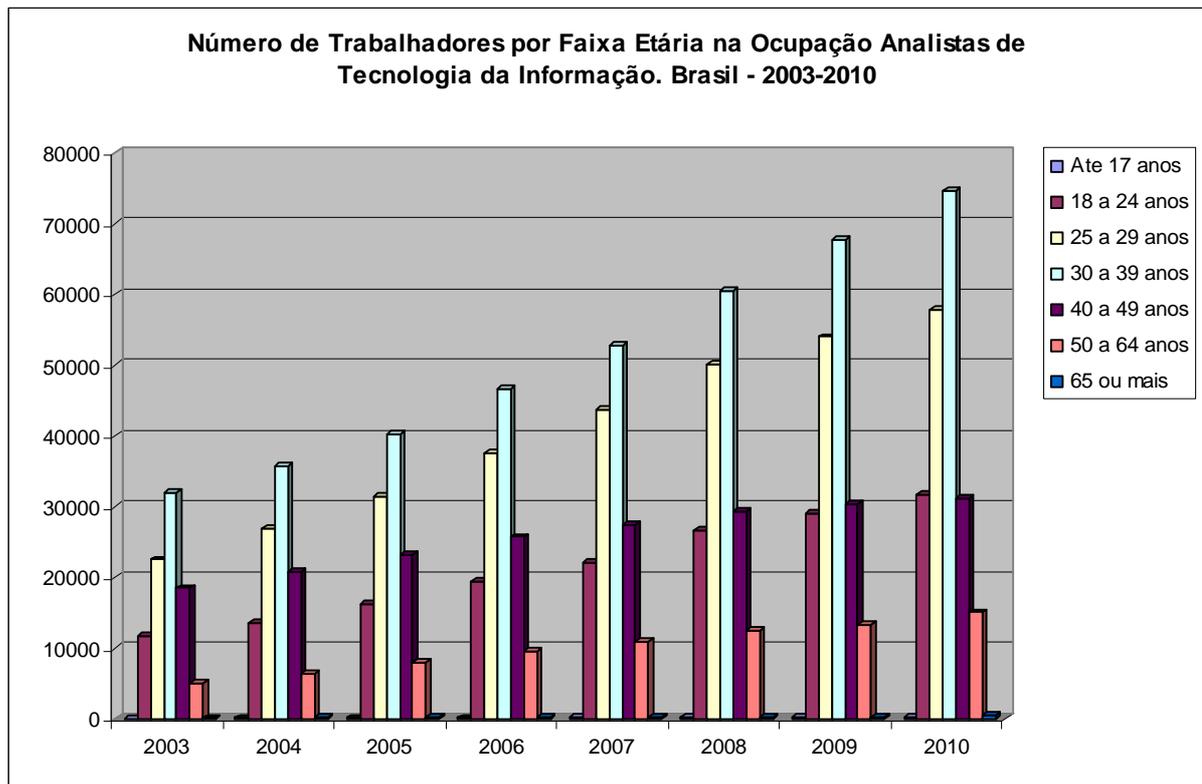


Gráfico 2.1.2: Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação Analistas de Tecnologia da Informação. Brasil – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

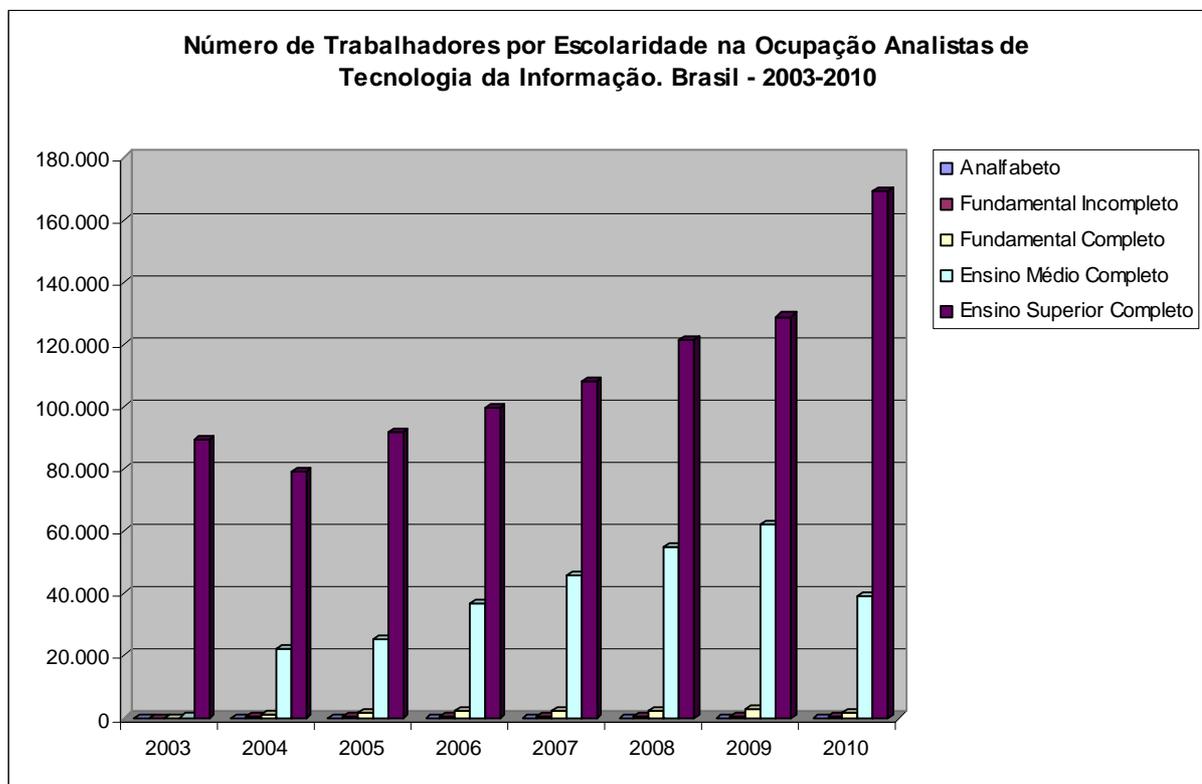


Gráfico 2.1.3: Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação Analistas de Tecnologia da Informação. Brasil – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

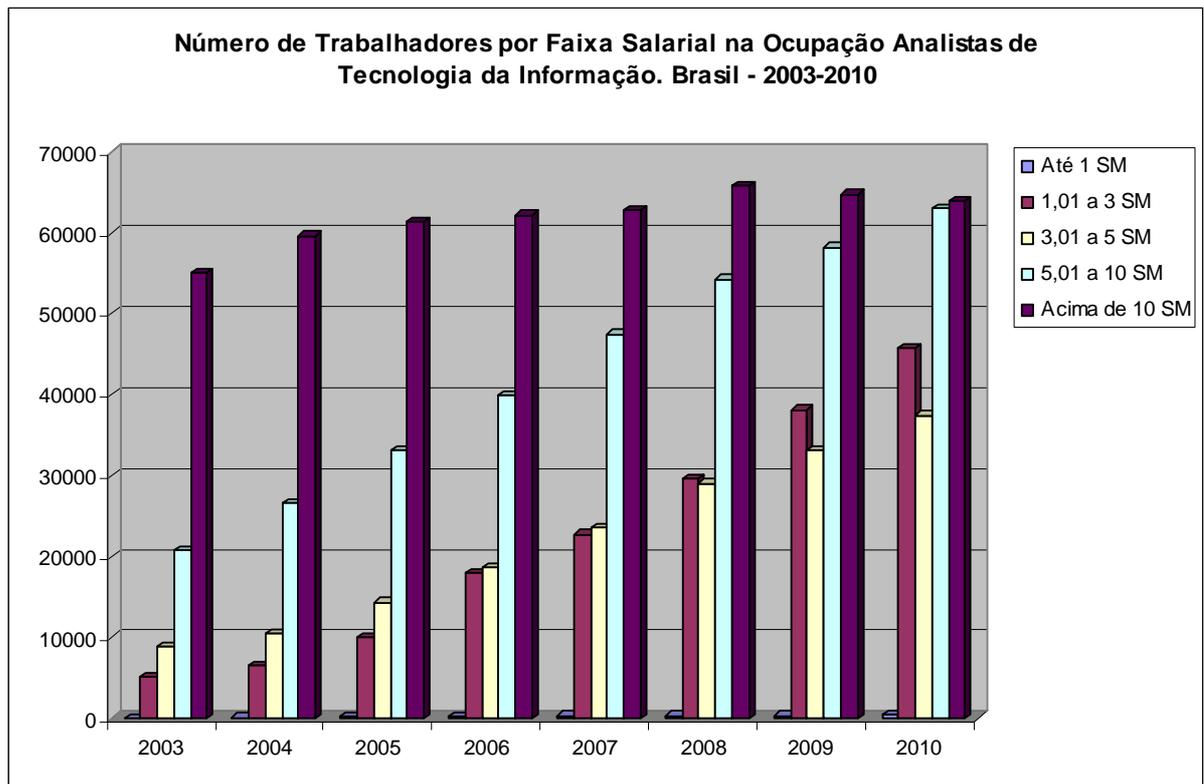


Gráfico 2.1.4: Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação Analistas de Tecnologia da Informação. Brasil – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

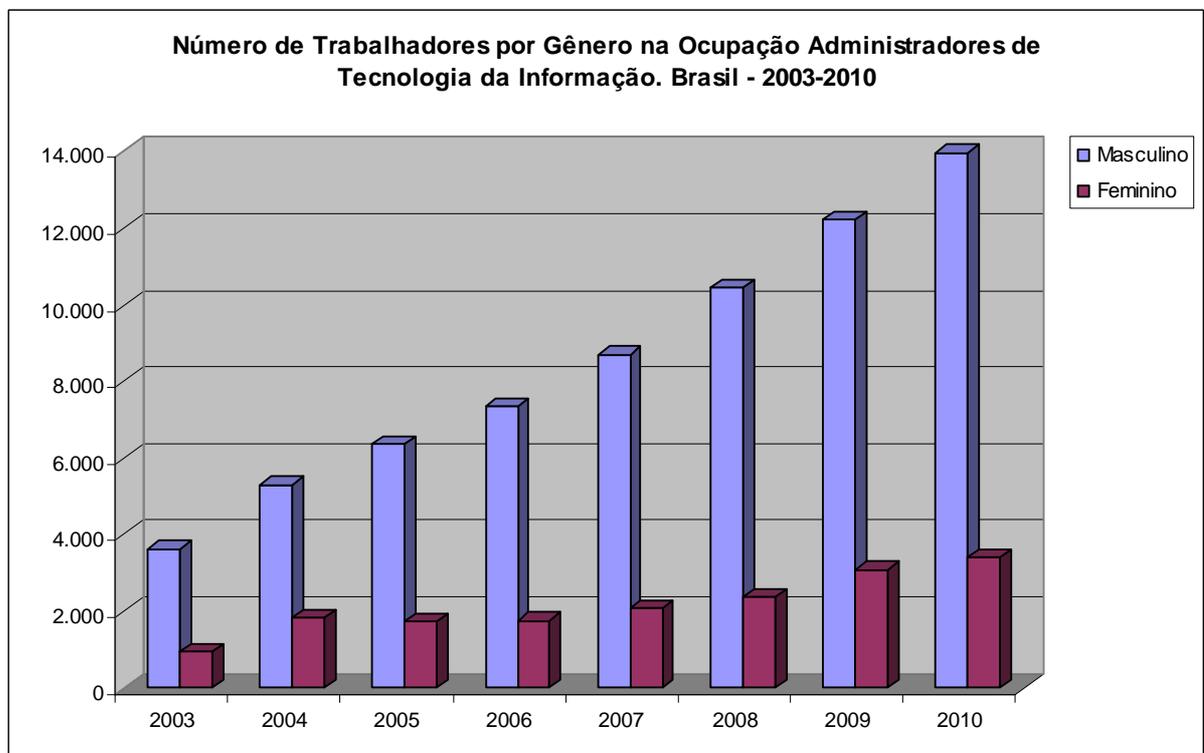


Gráfico 2.1.5: Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação Administradores de Tecnologia da Informação. Brasil – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

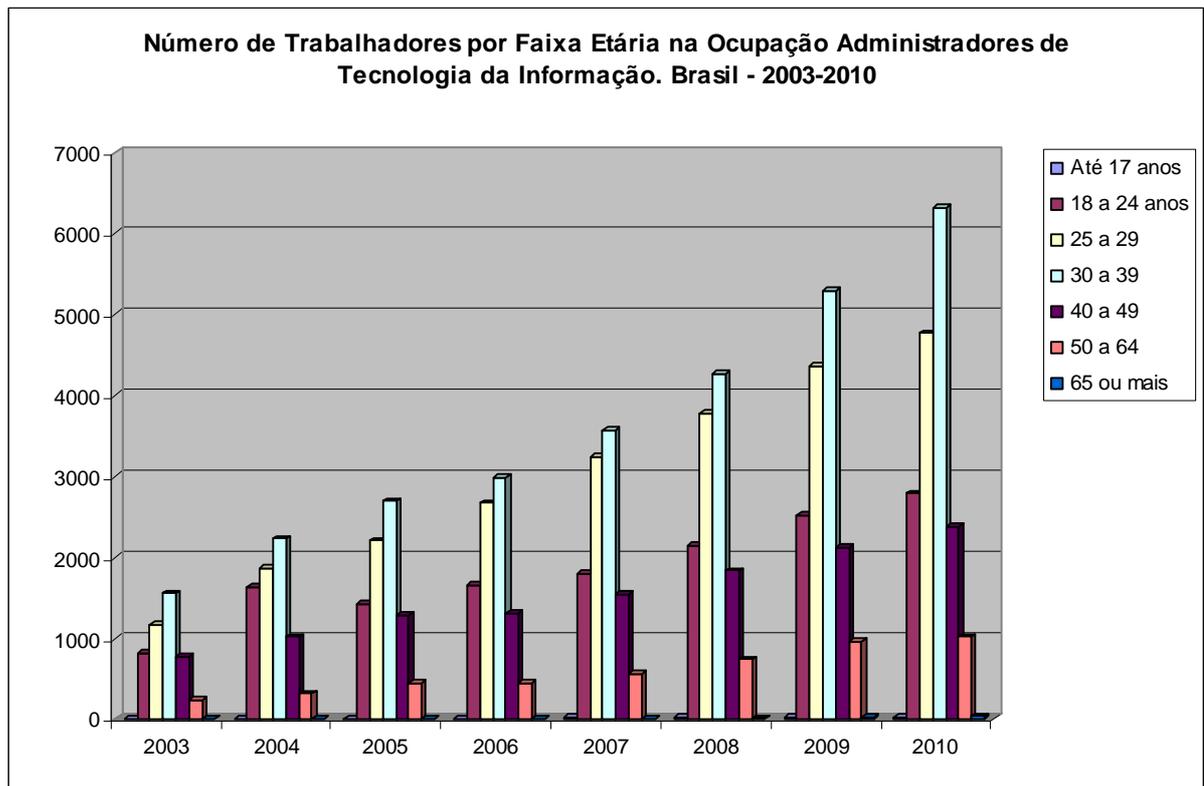


Gráfico 2.1.6: Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação Administradores de Tecnologia da Informação. Brasil – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).



Gráfico 2.1.7: Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação Administradores de Tecnologia da Informação. Brasil – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

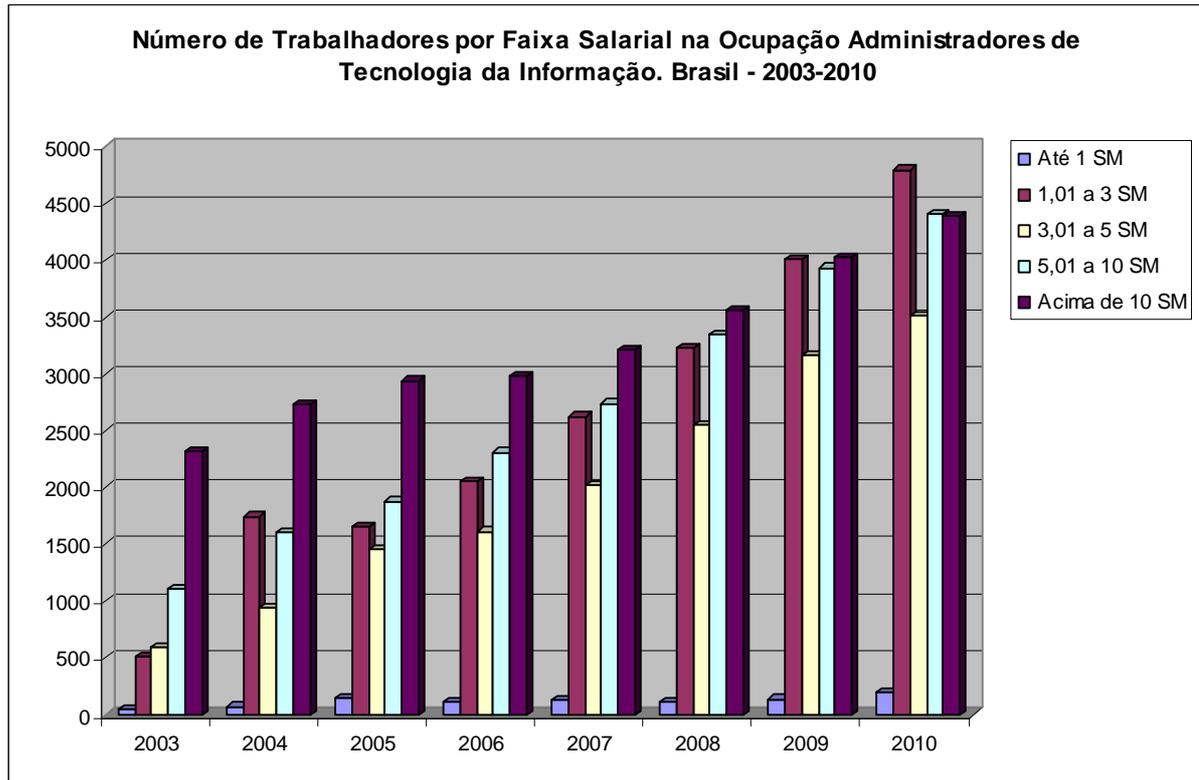


Gráfico 2.1.8: Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação Administradores de Tecnologia da Informação. Brasil – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

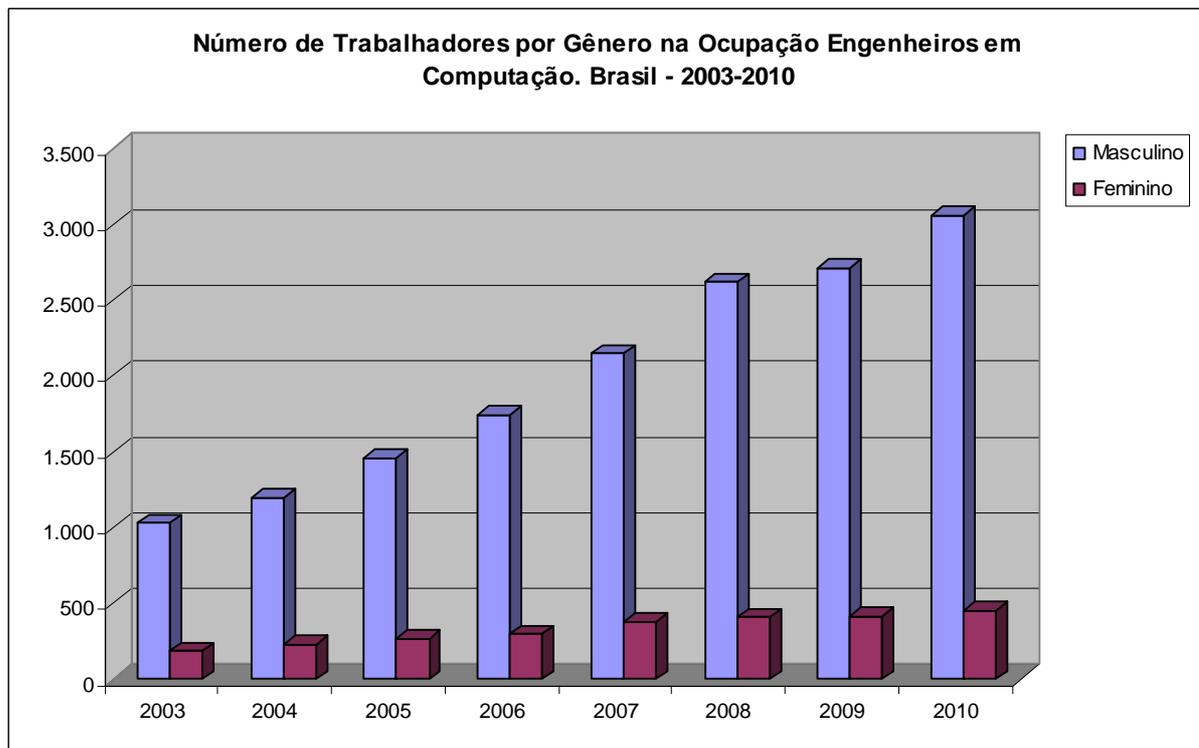


Gráfico 2.1.9: Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação Engenheiros em Computação. Brasil – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

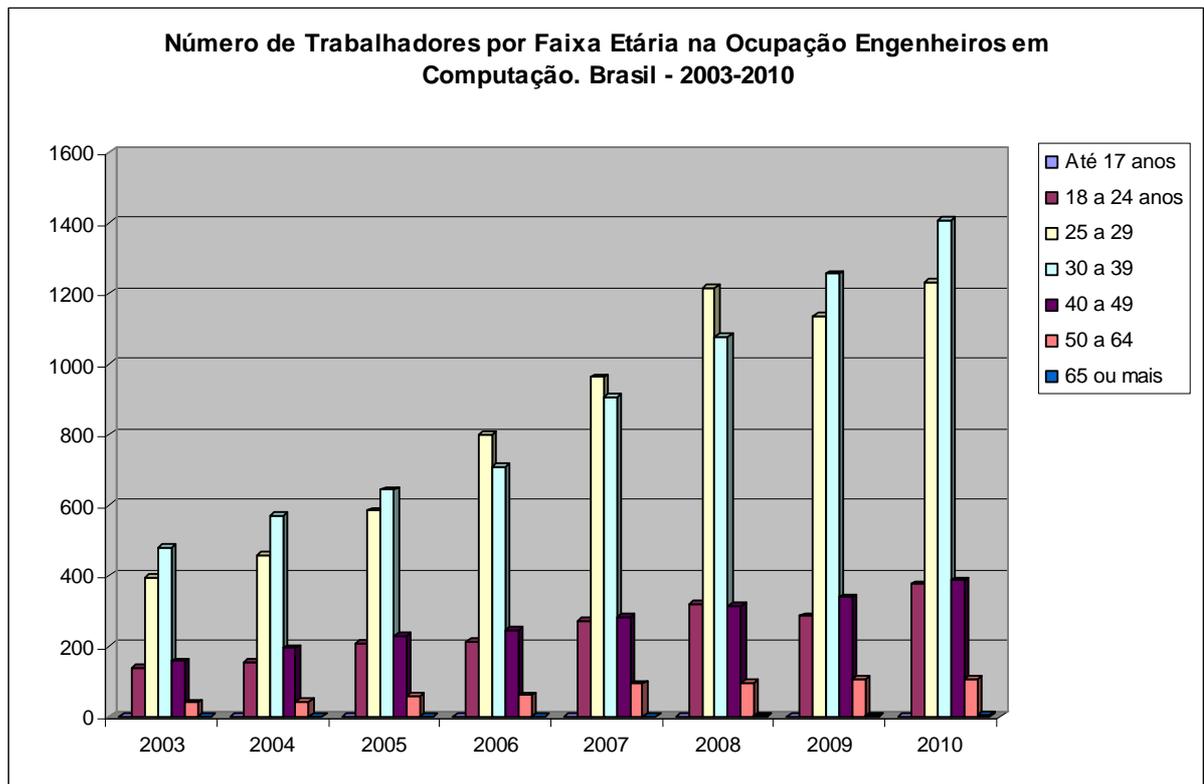


Gráfico 2.1.10: Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação Engenheiros em Computação. Brasil – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

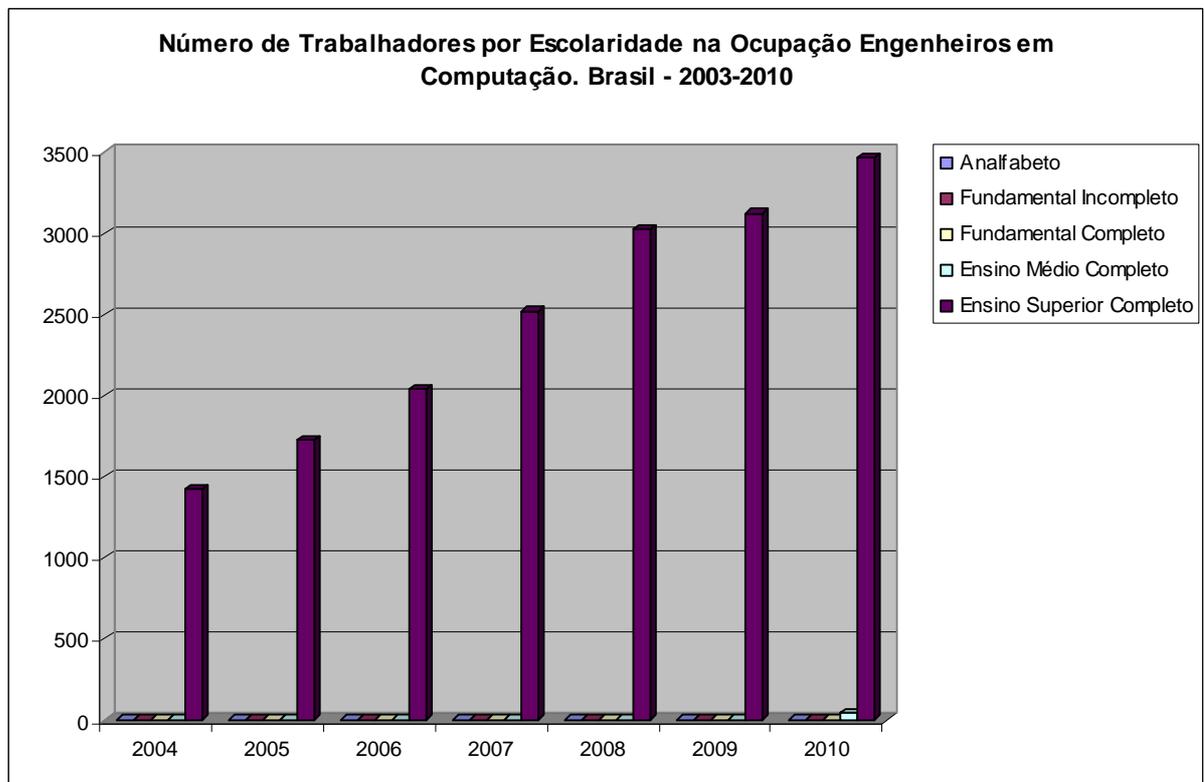


Gráfico 2.1.11: Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação Engenheiros em Computação. Brasil – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

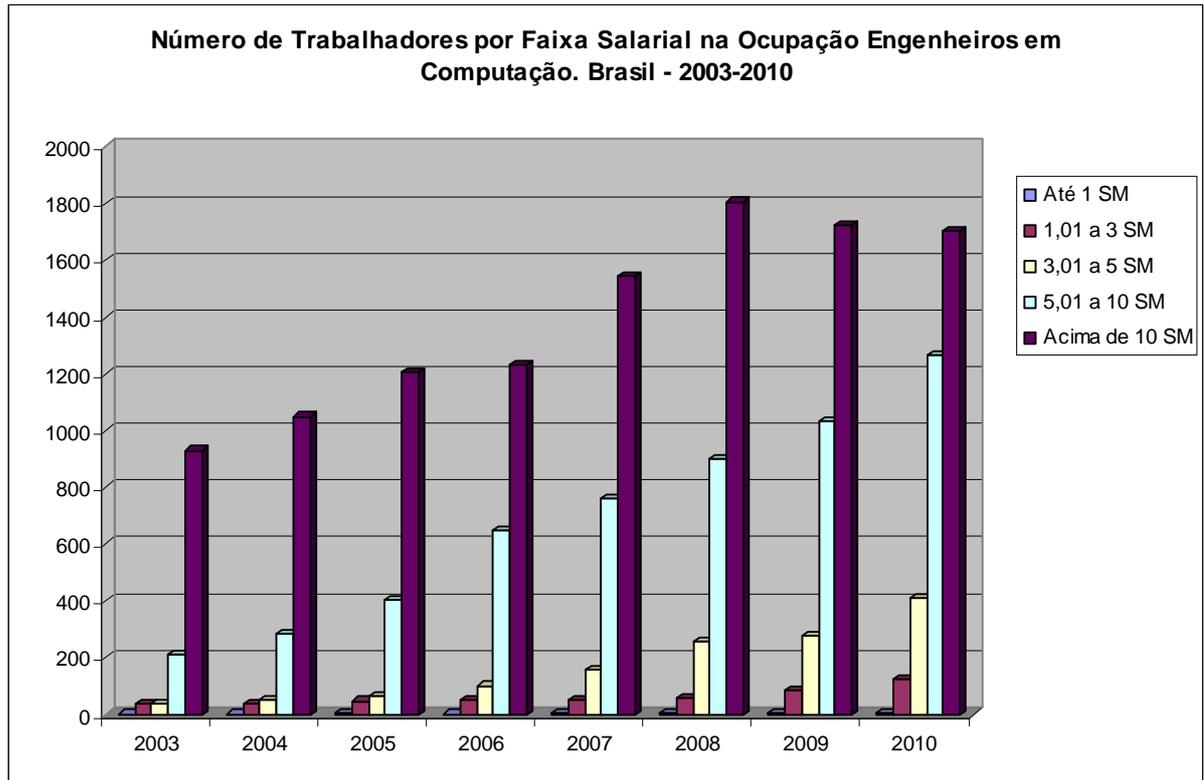


Gráfico 2.1.12: Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação Engenheiros em Computação. Brasil – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

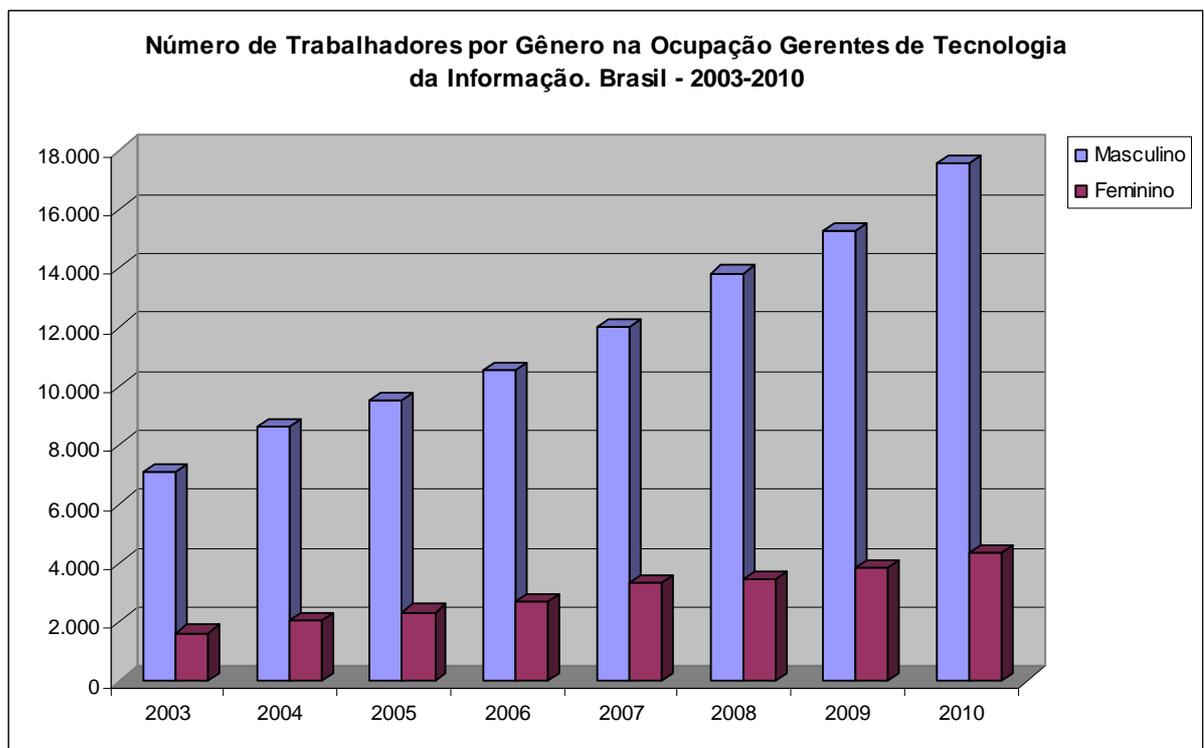


Gráfico 2.1.13: Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação Gerentes de Tecnologia da Informação. Brasil – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

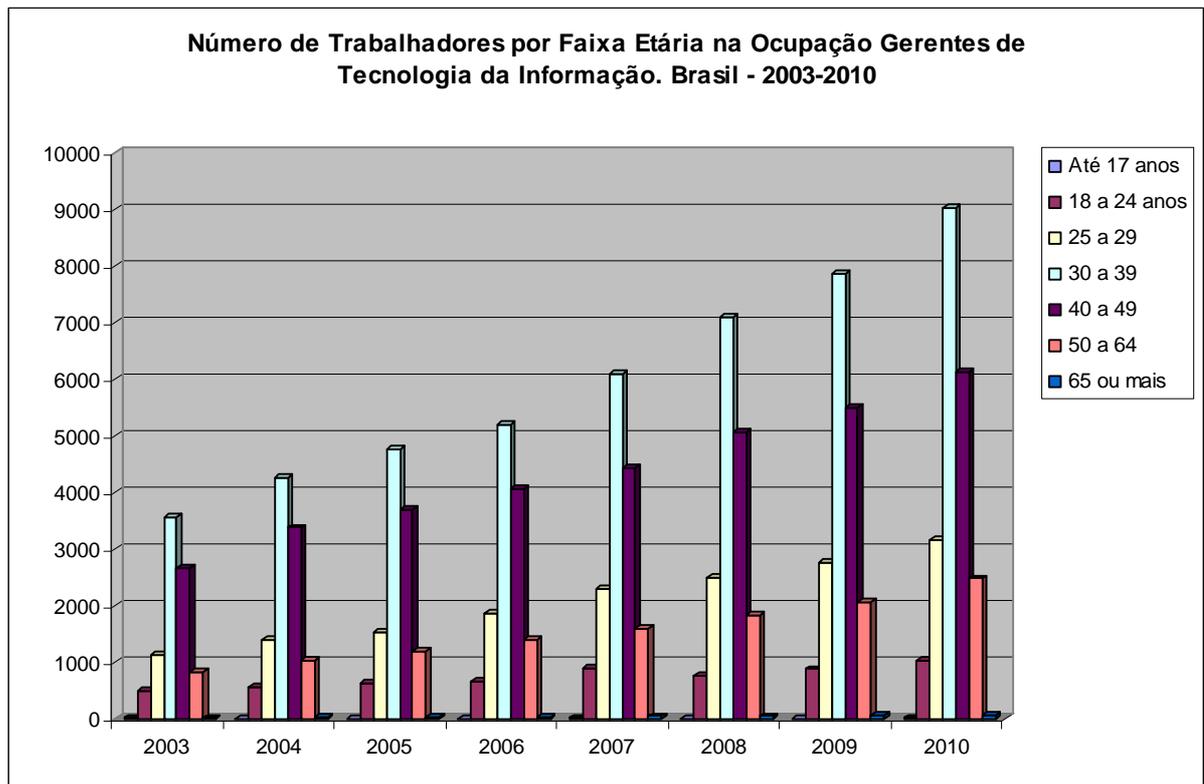


Gráfico 2.1.14: Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação Gerentes de Tecnologia da Informação. Brasil – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).



Gráfico 2.1.15: Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação Gerentes de Tecnologia da Informação. Brasil – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

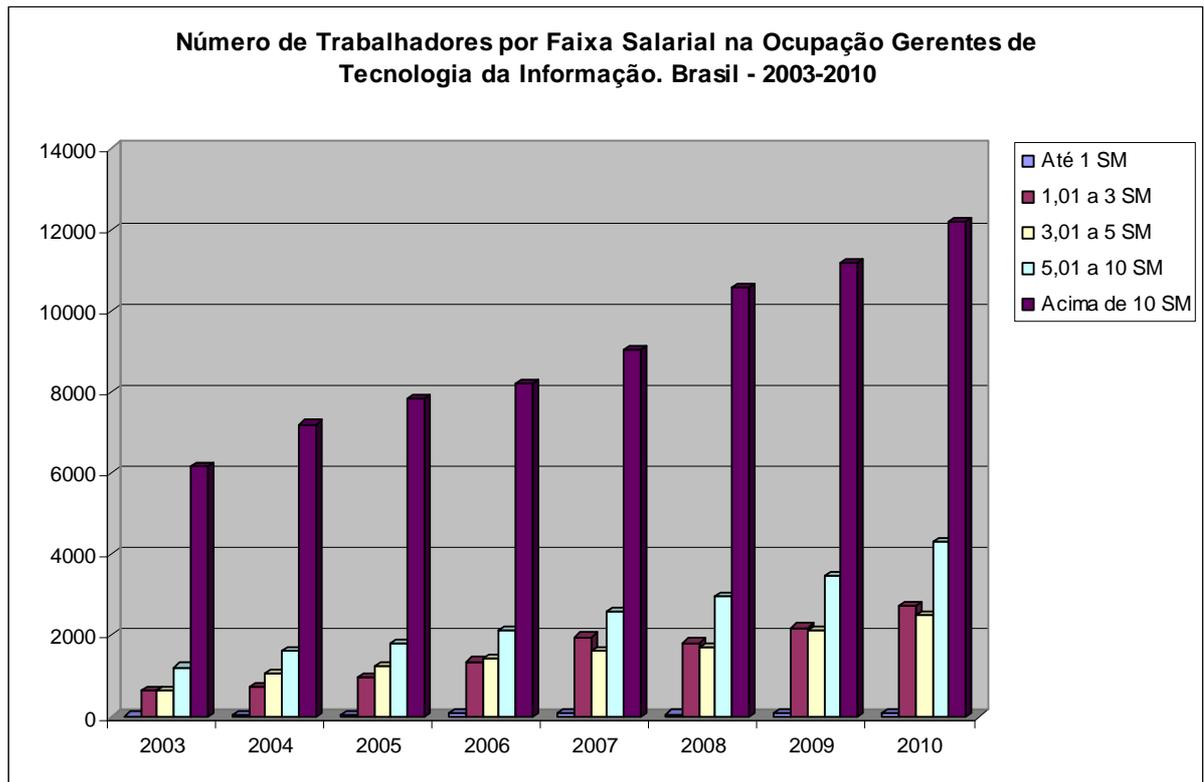


Gráfico 2.1.16: Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação Gerentes de Tecnologia da Informação. Brasil – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

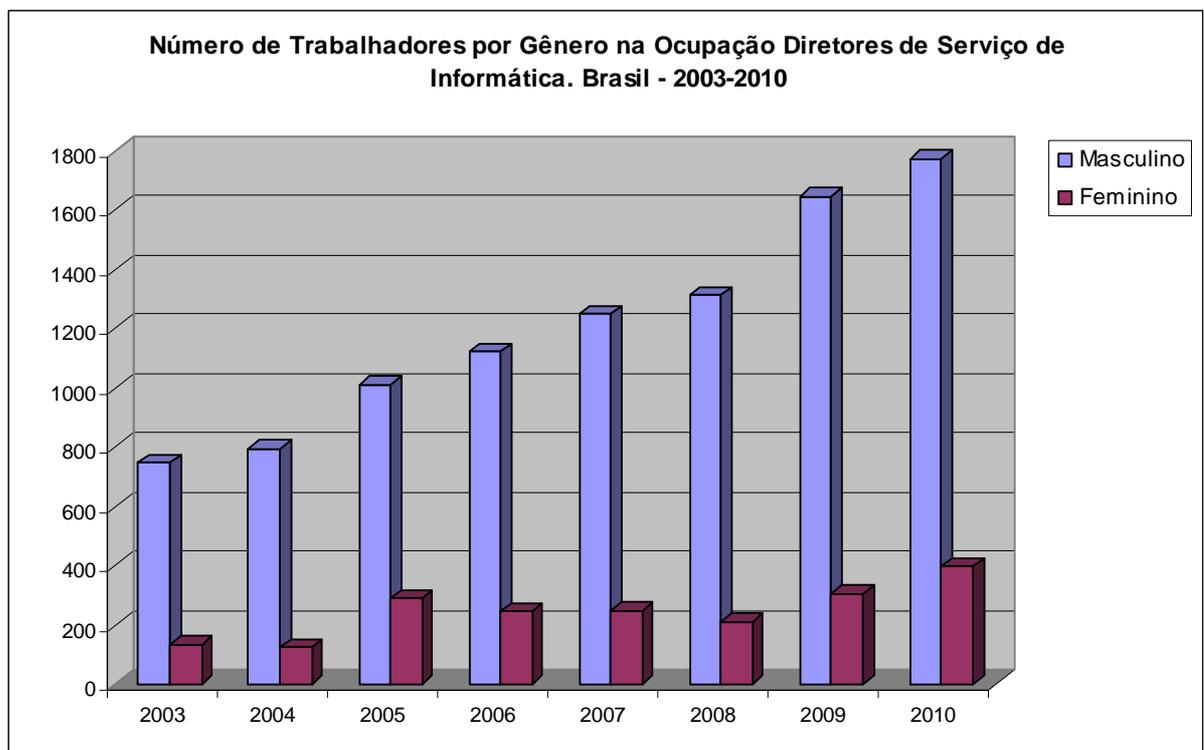


Gráfico 2.1.17: Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação Diretores de Serviço de Informática. Brasil – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

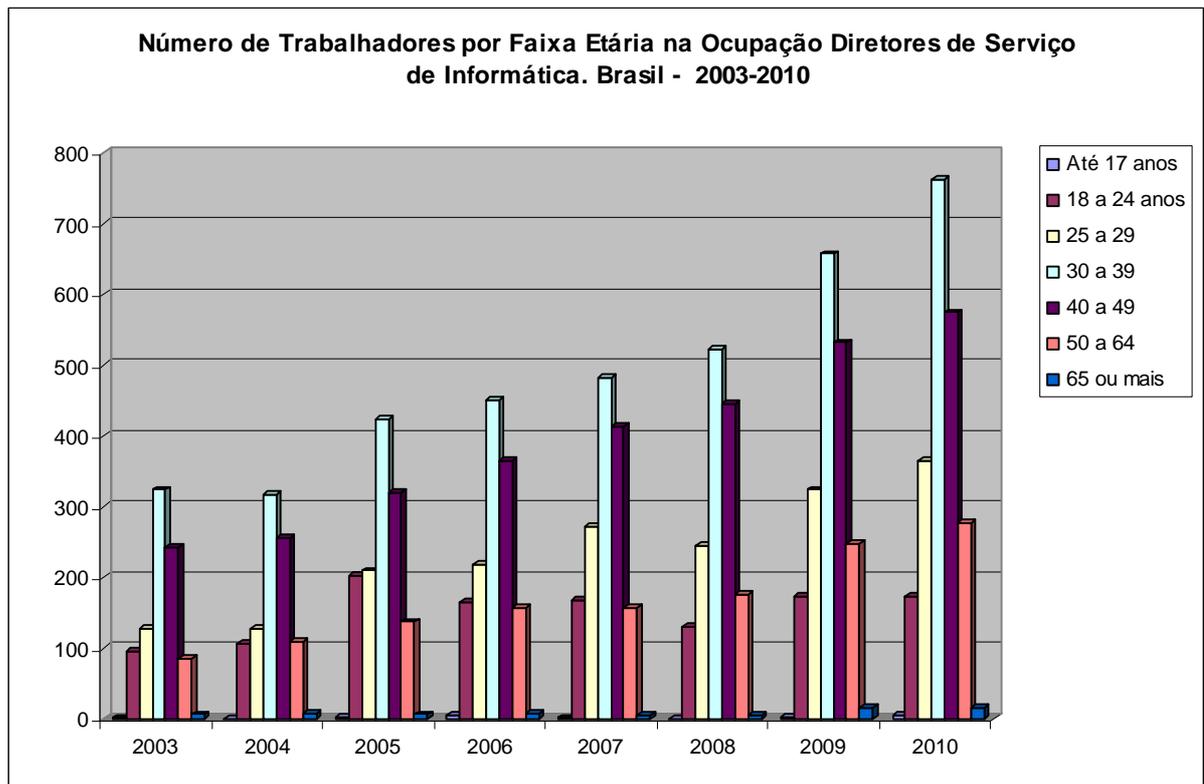


Gráfico 2.1.18: Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação Diretores de Serviço de Informática. Brasil – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

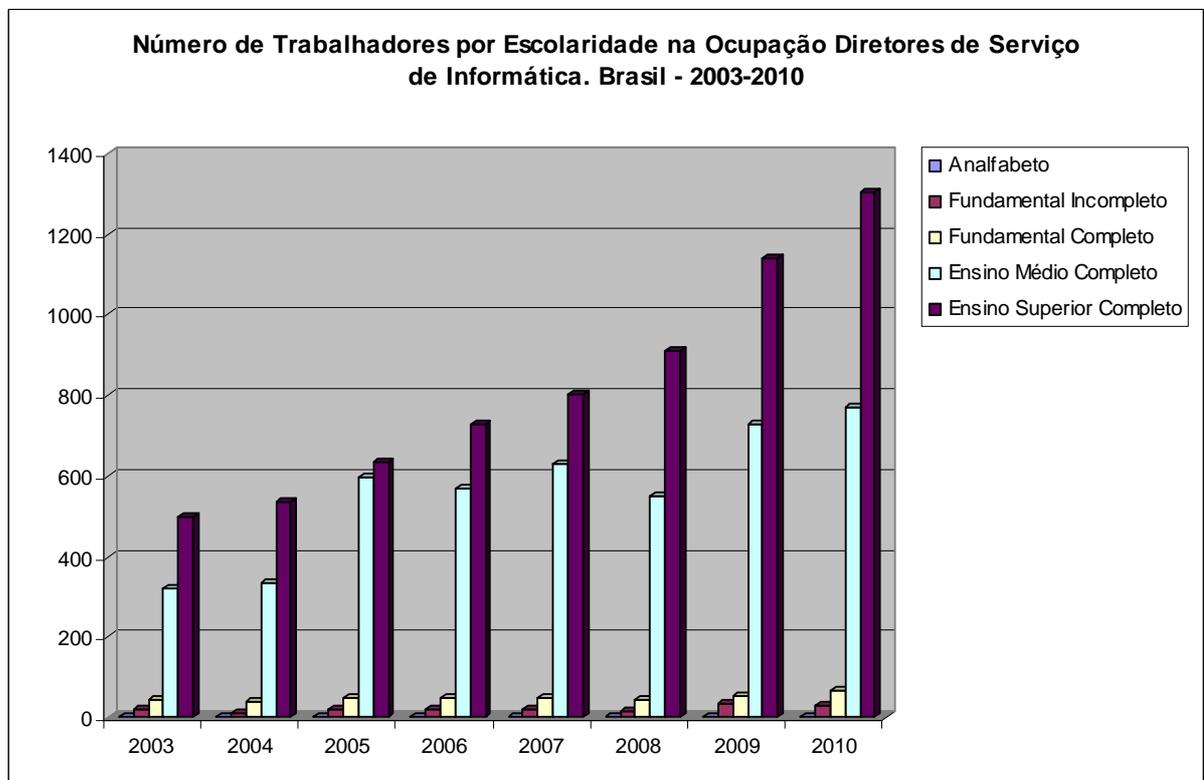


Gráfico 2.1.19: Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação Diretores de Serviço de Informática. Brasil – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

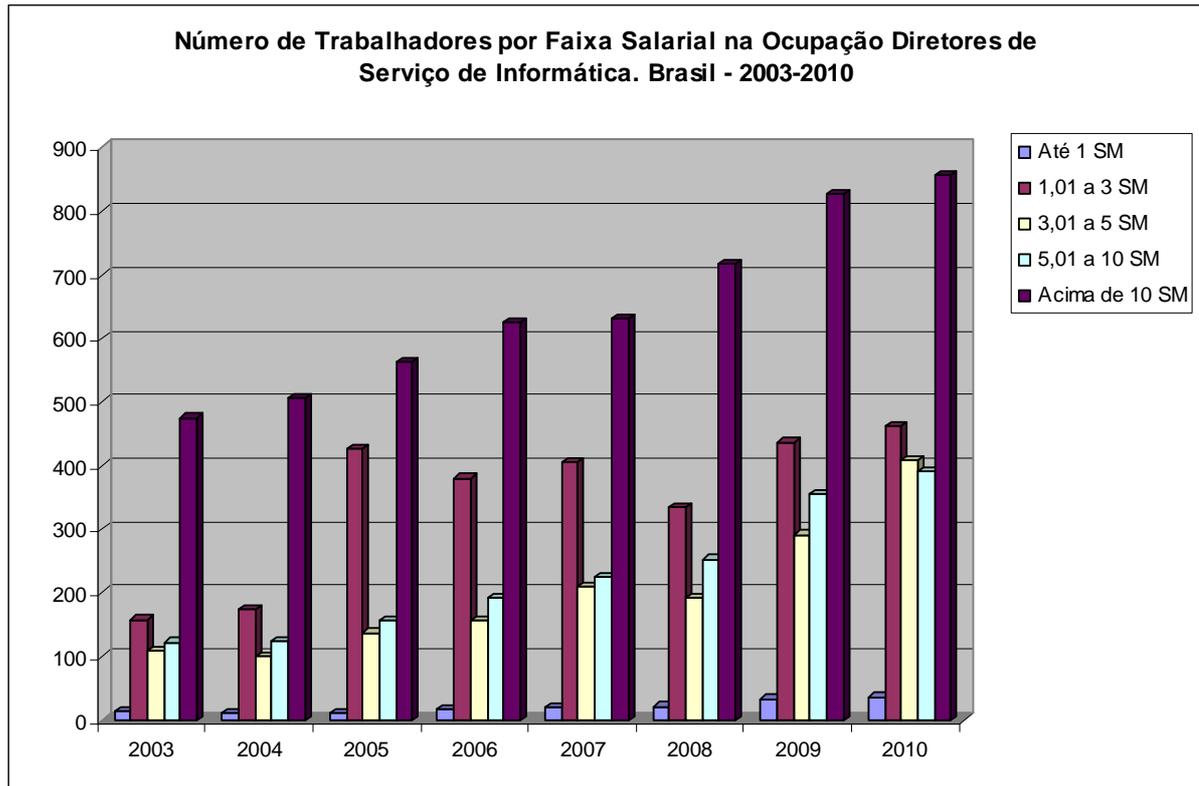


Gráfico 2.1.20: Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na ocupação: Diretores de Serviço de Informática. Brasil – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

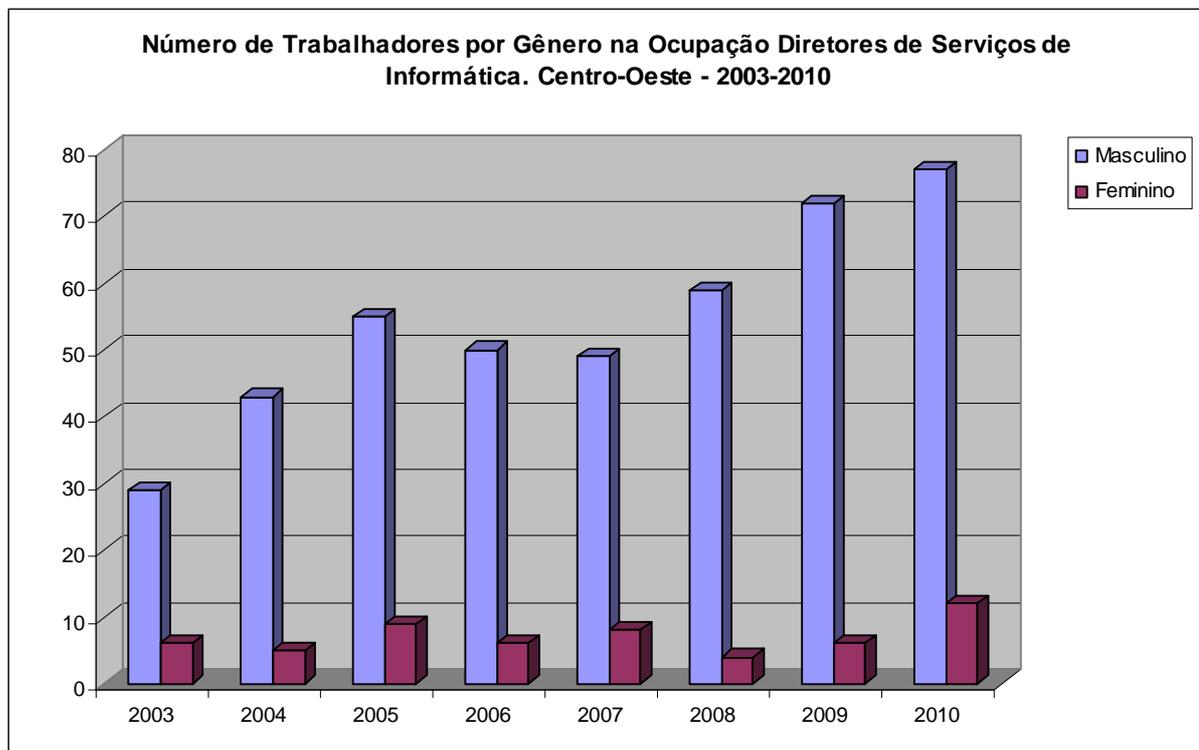


Gráfico 2.2.1: Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação Diretores de Serviço de Informática. Centro-Oeste – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

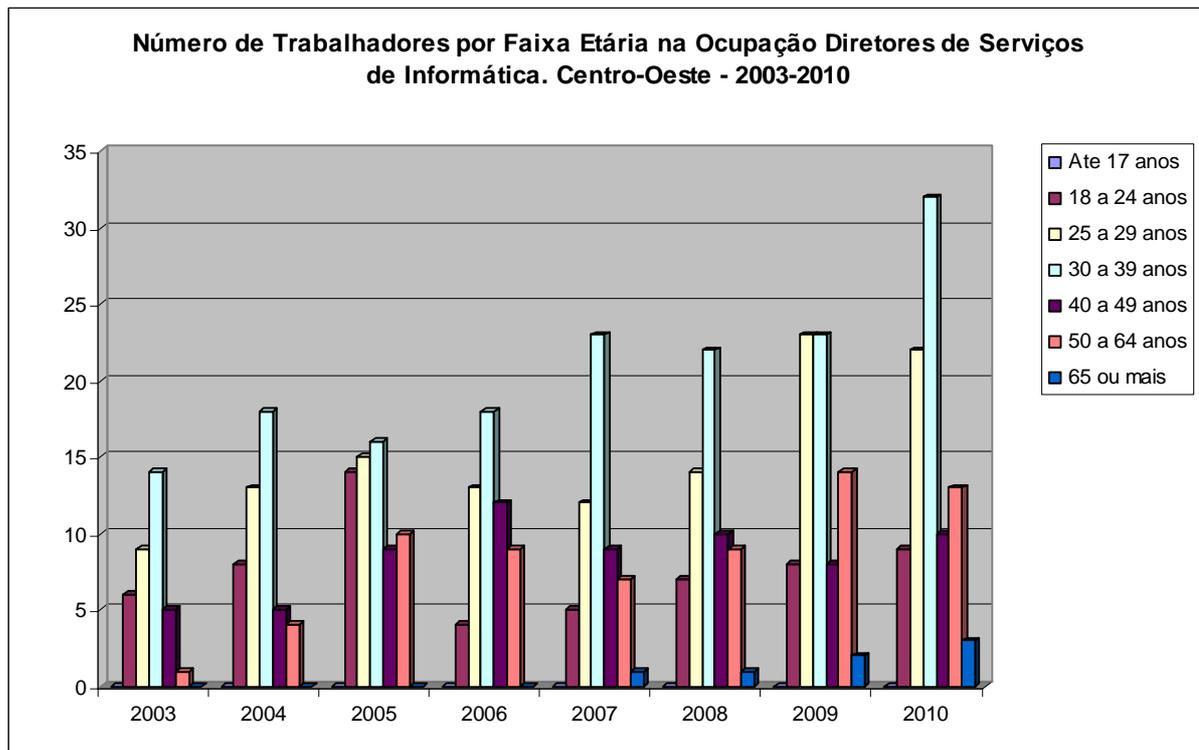


Gráfico 2.2.2: Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação Diretores de Serviço de Informática. Centro-Oeste – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

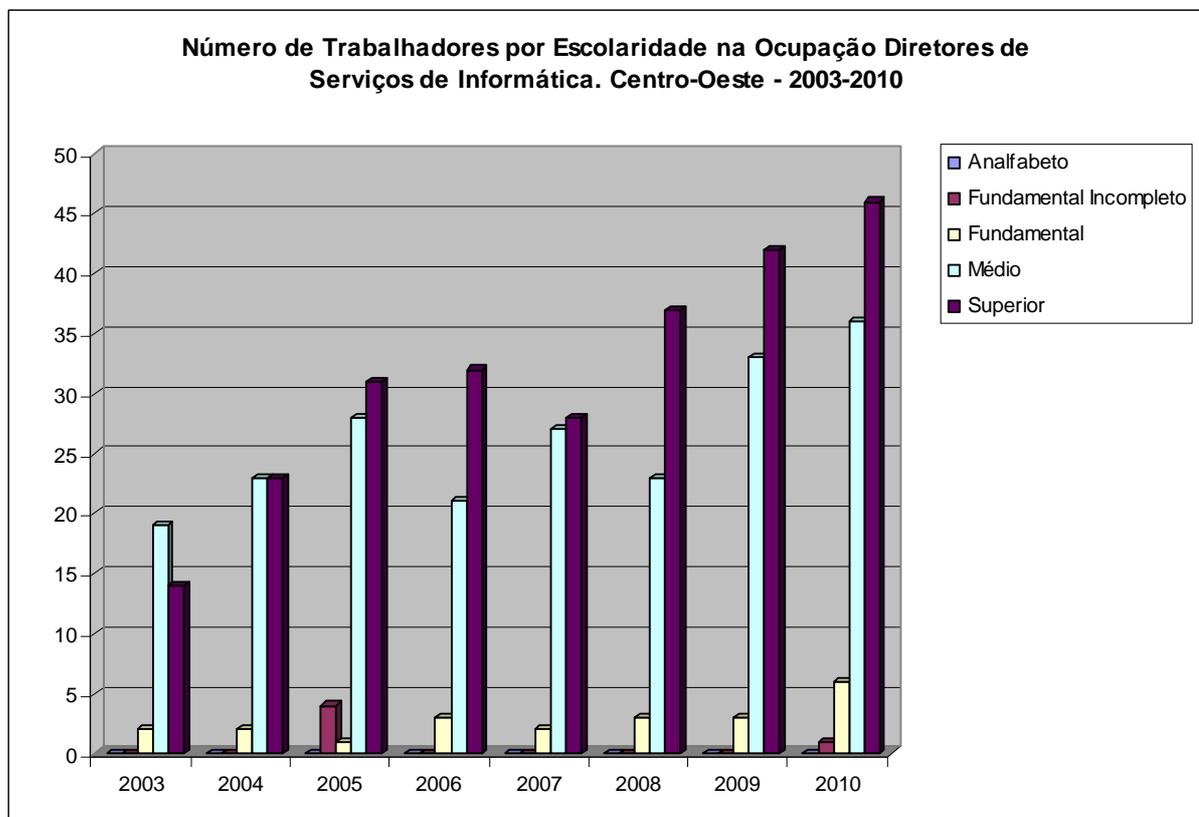


Gráfico 2.2.3: Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação Diretores de Serviço de Informática. Centro-Oeste – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

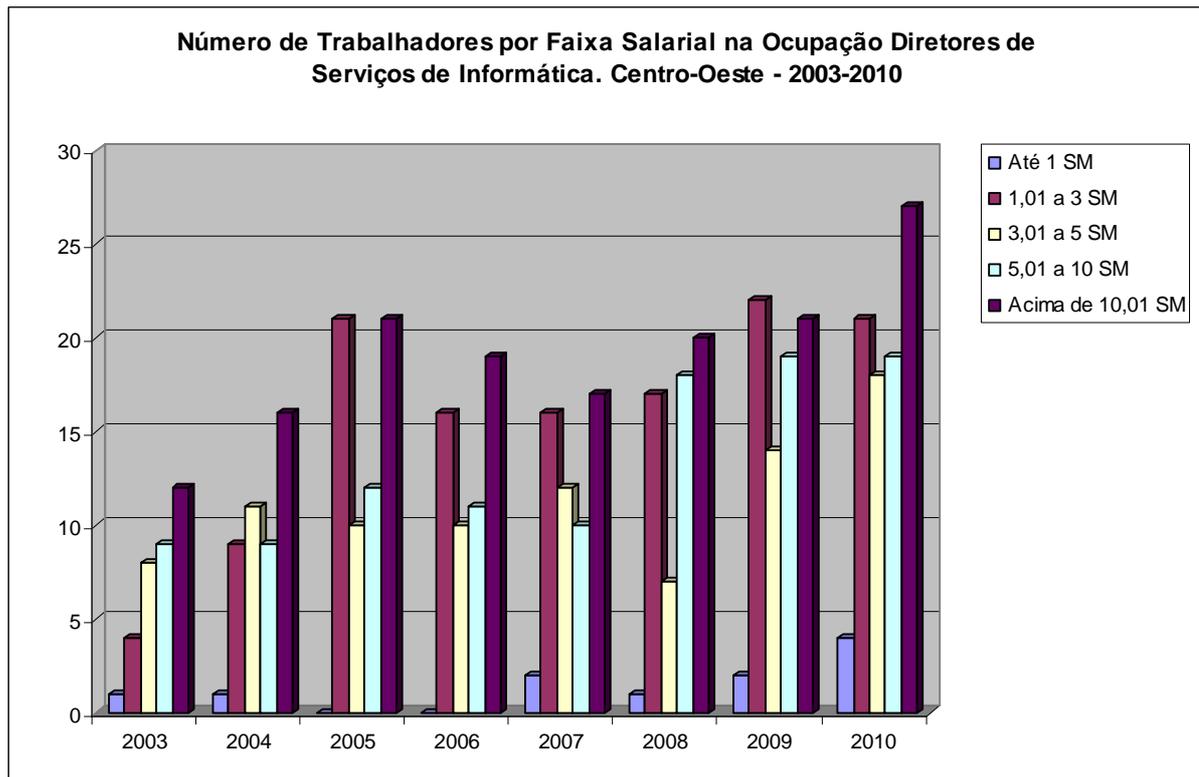


Gráfico 2.2.4: Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação Diretores de Serviço de Informática. Centro-Oeste – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

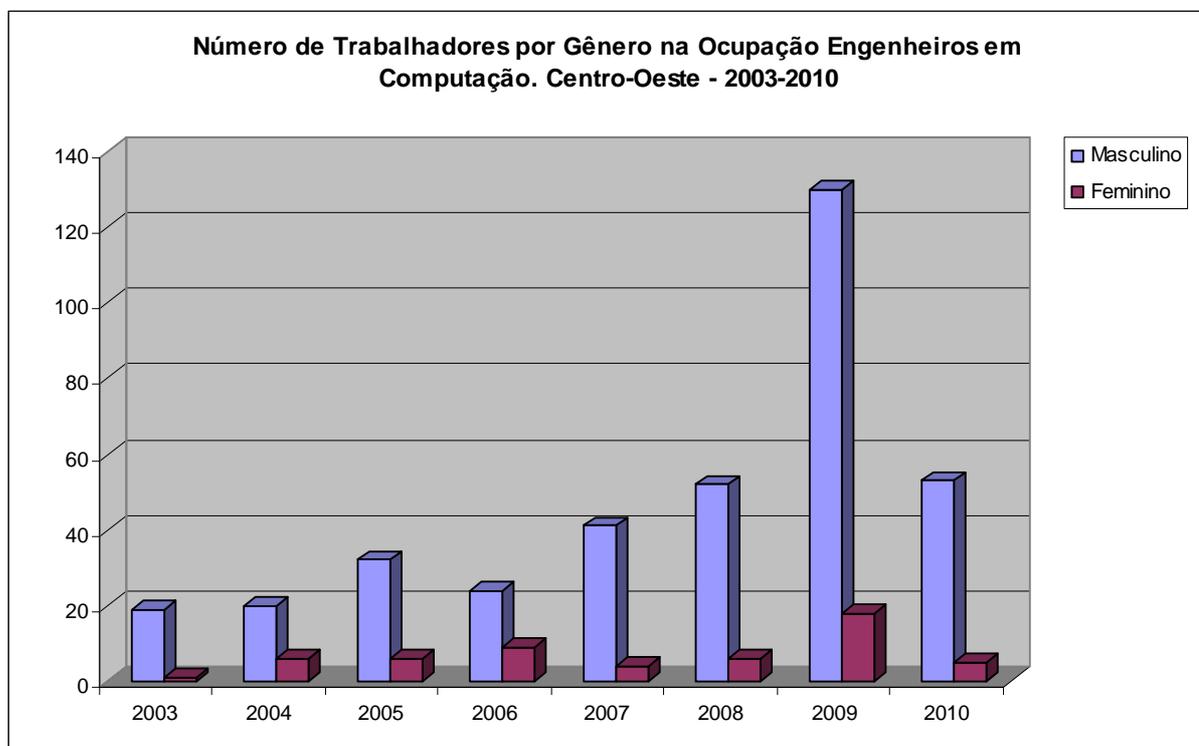


Gráfico 2.2.5: Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação Engenheiros em Computação. Centro-Oeste – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

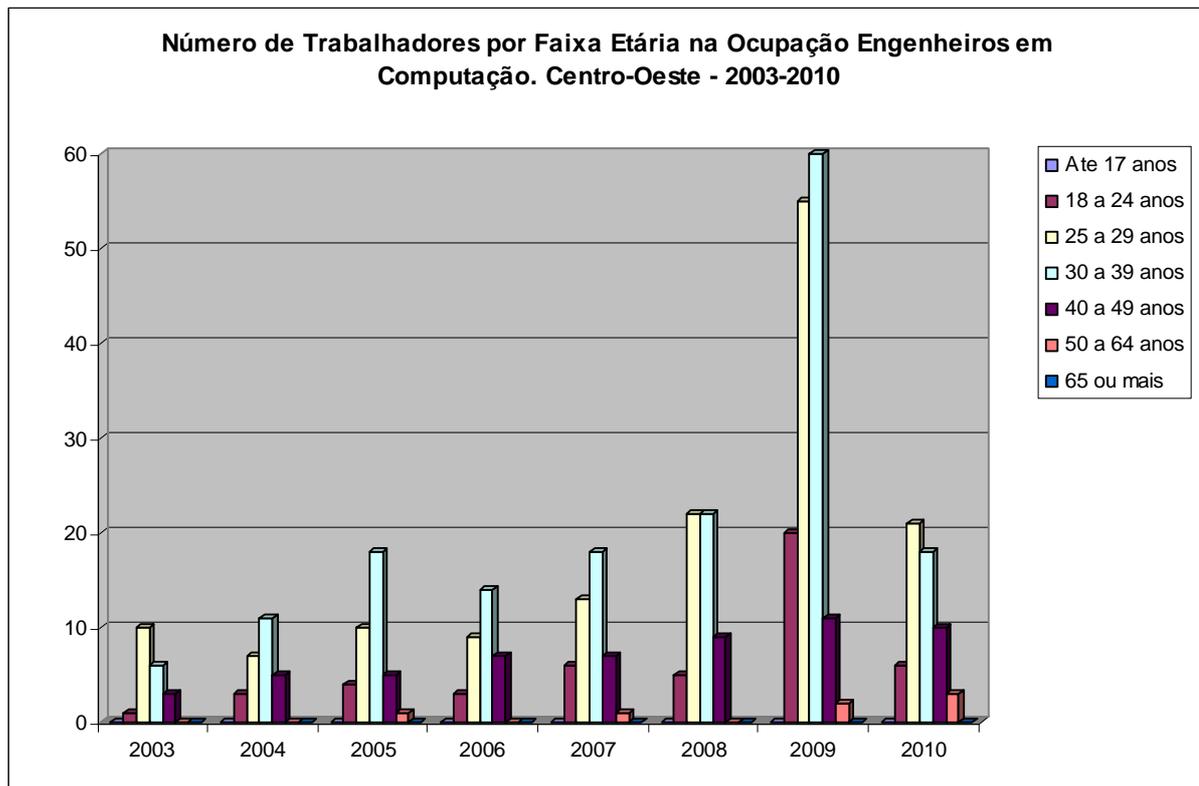


Gráfico 2.2.6: Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação Engenheiros em Computação. Centro-Oeste – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

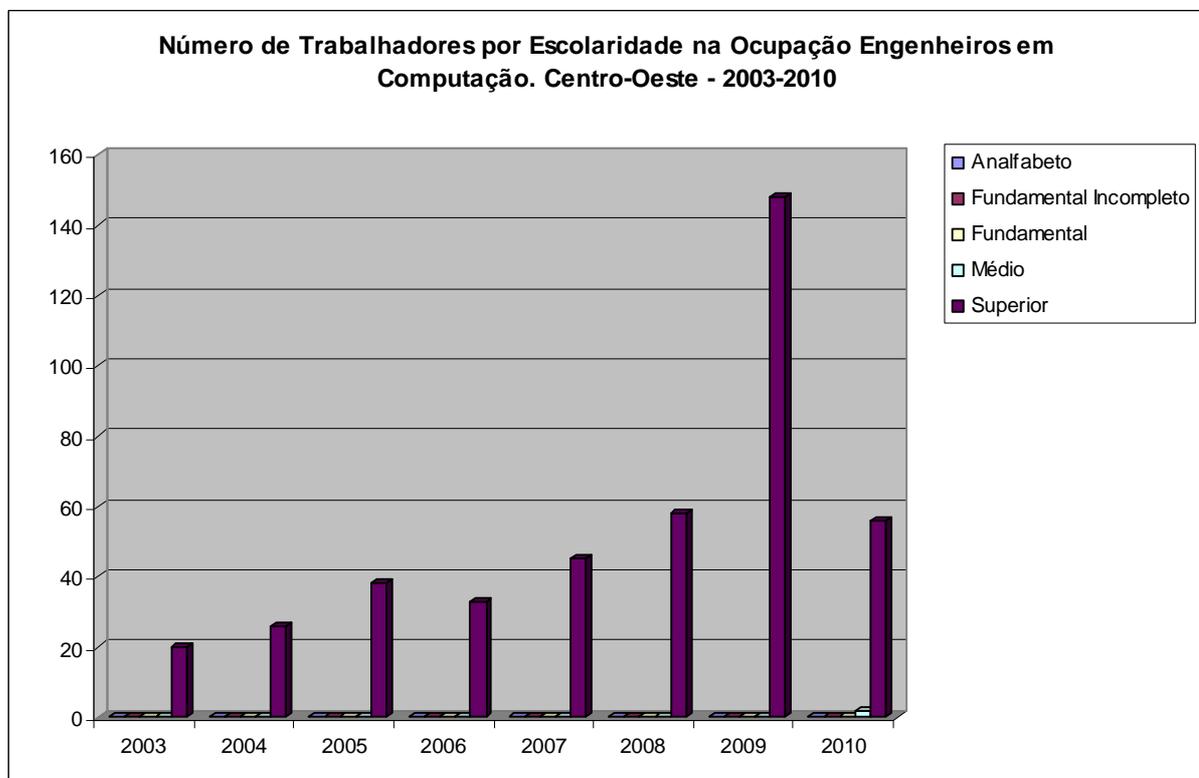


Gráfico 2.2.7: Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação Engenheiros em Computação. Centro-Oeste – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

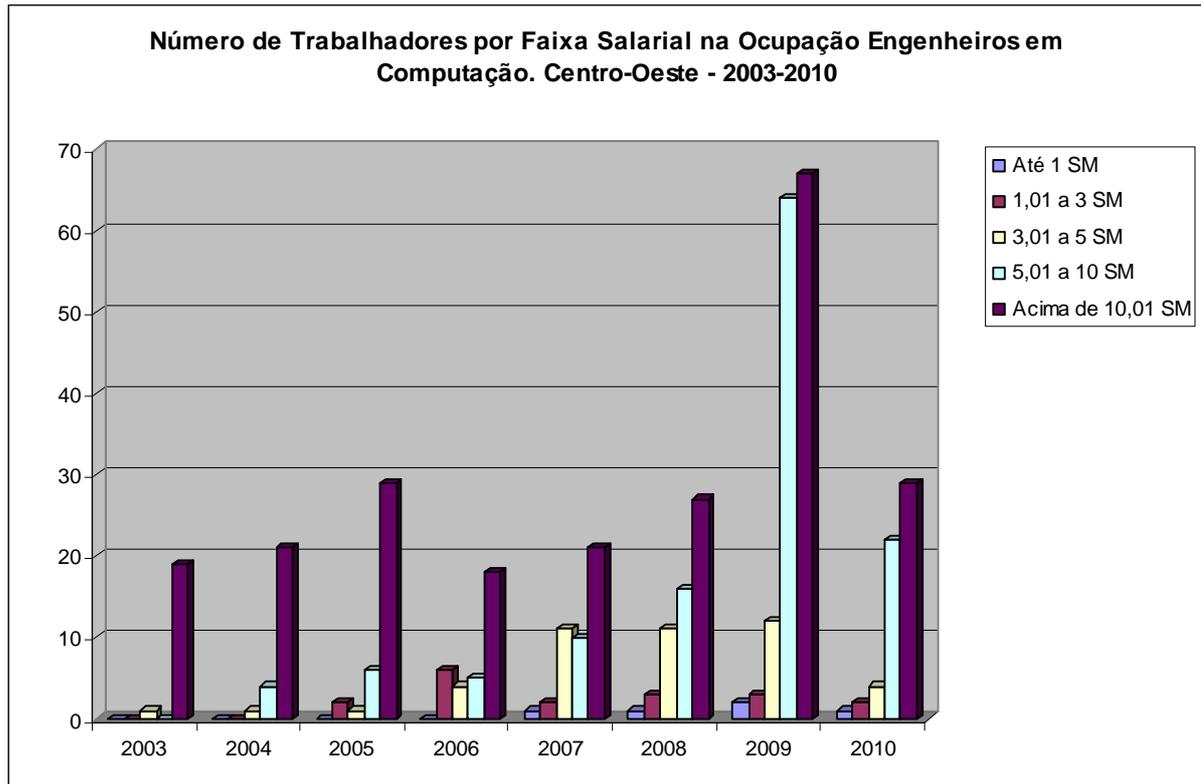


Gráfico 2.2.8: Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação Engenheiros em Computação. Centro-Oeste – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

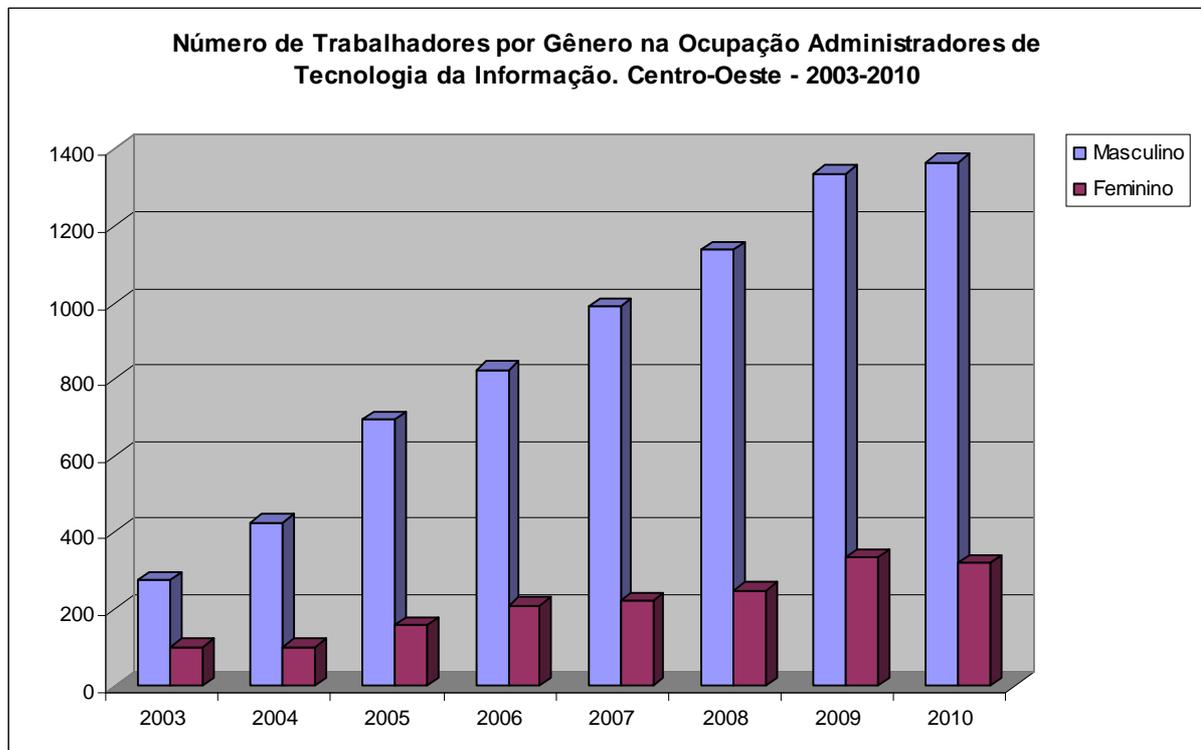


Gráfico 2.2.9: Número de Trabalhadores por Gênero na ocupação Administradores de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

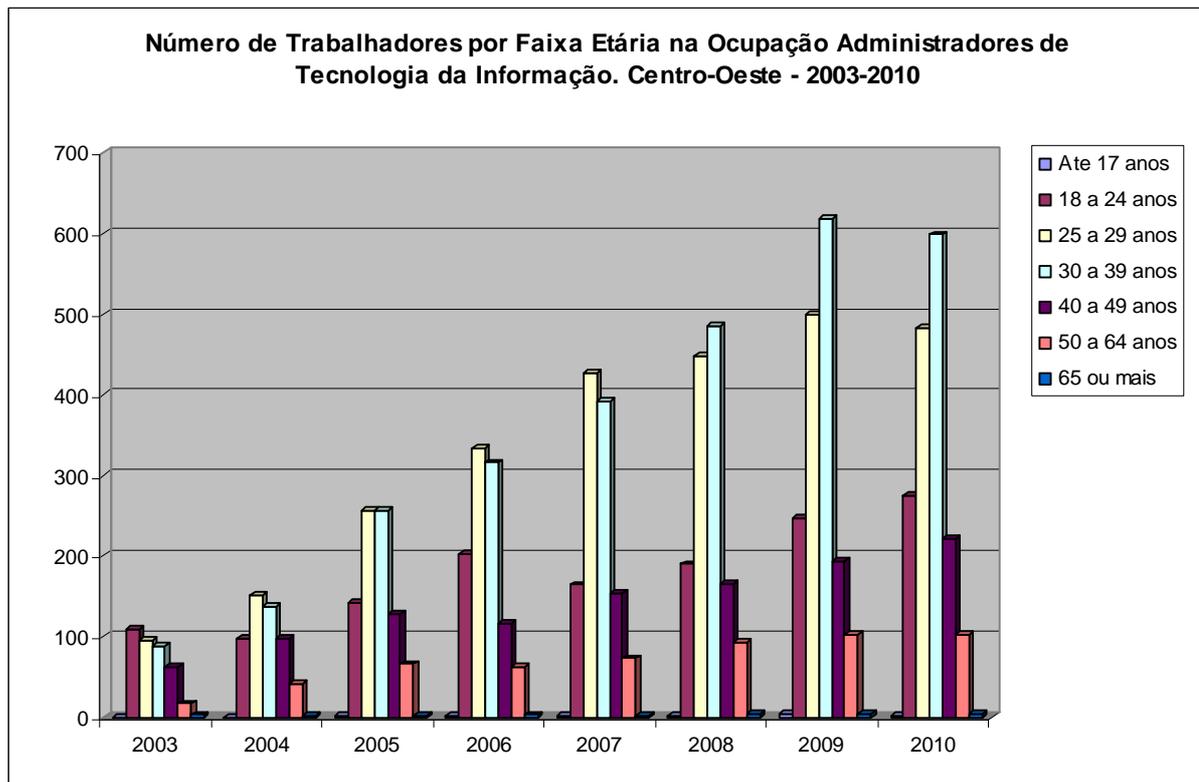


Gráfico 2.2.10: Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação Administradores de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

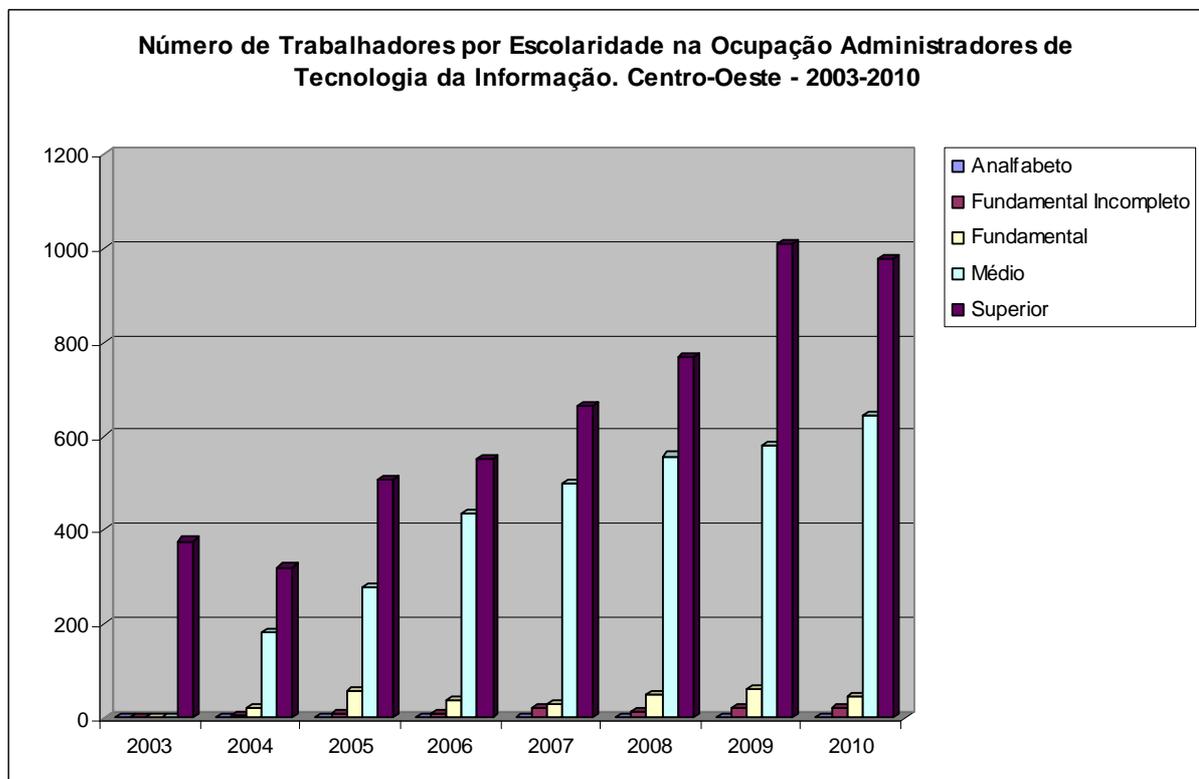


Gráfico 2.2.11: Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação Administradores de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

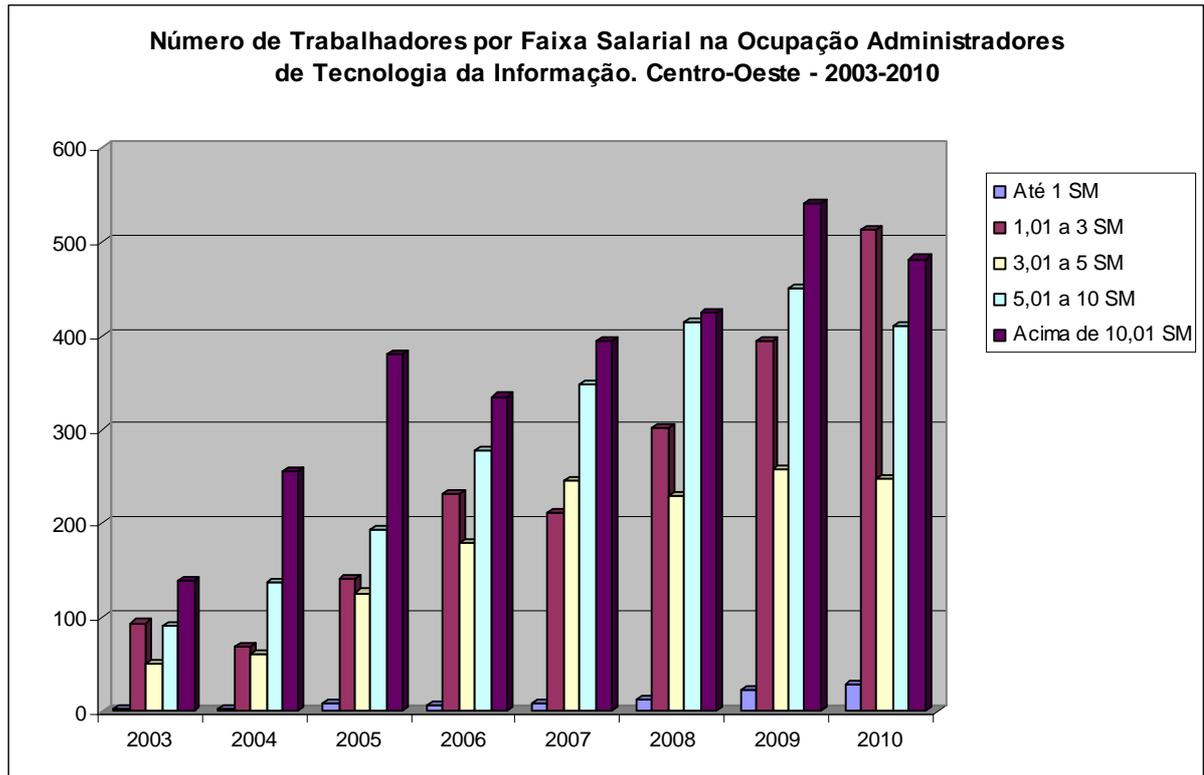


Gráfico 2.2.12: Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação Administradores de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

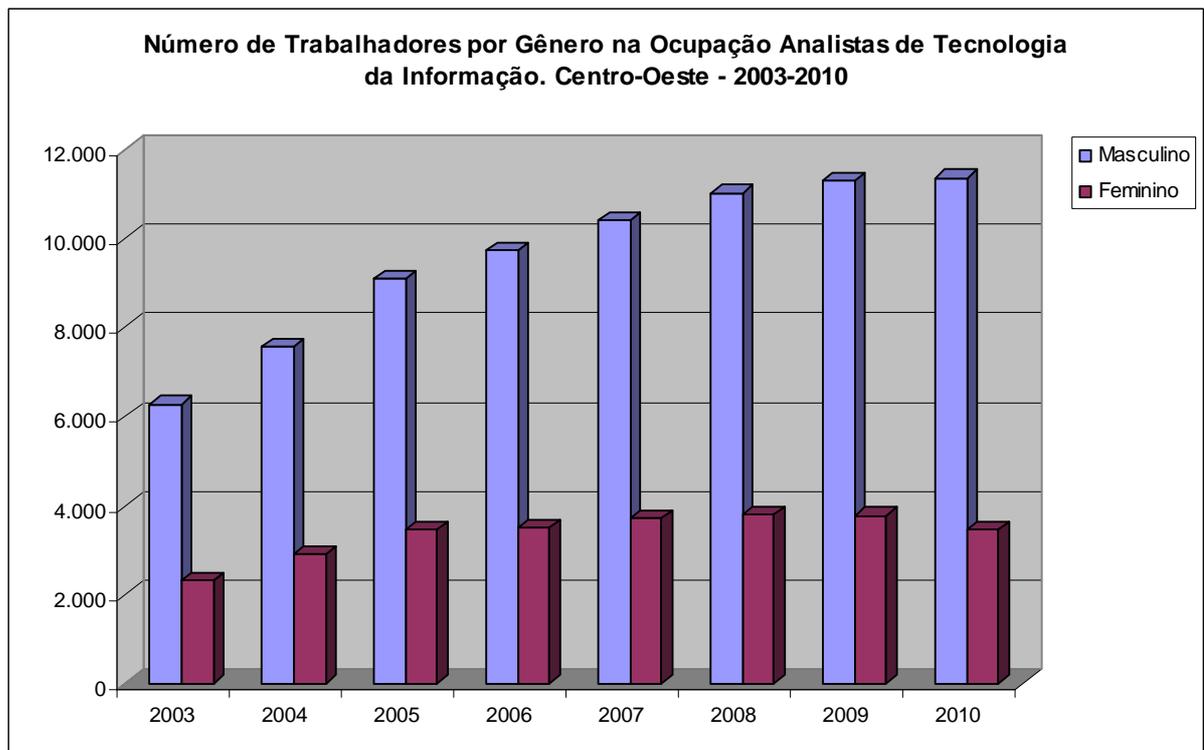


Gráfico 2.2.13: Número de Trabalhadores por Gênero na ocupação: Analistas de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

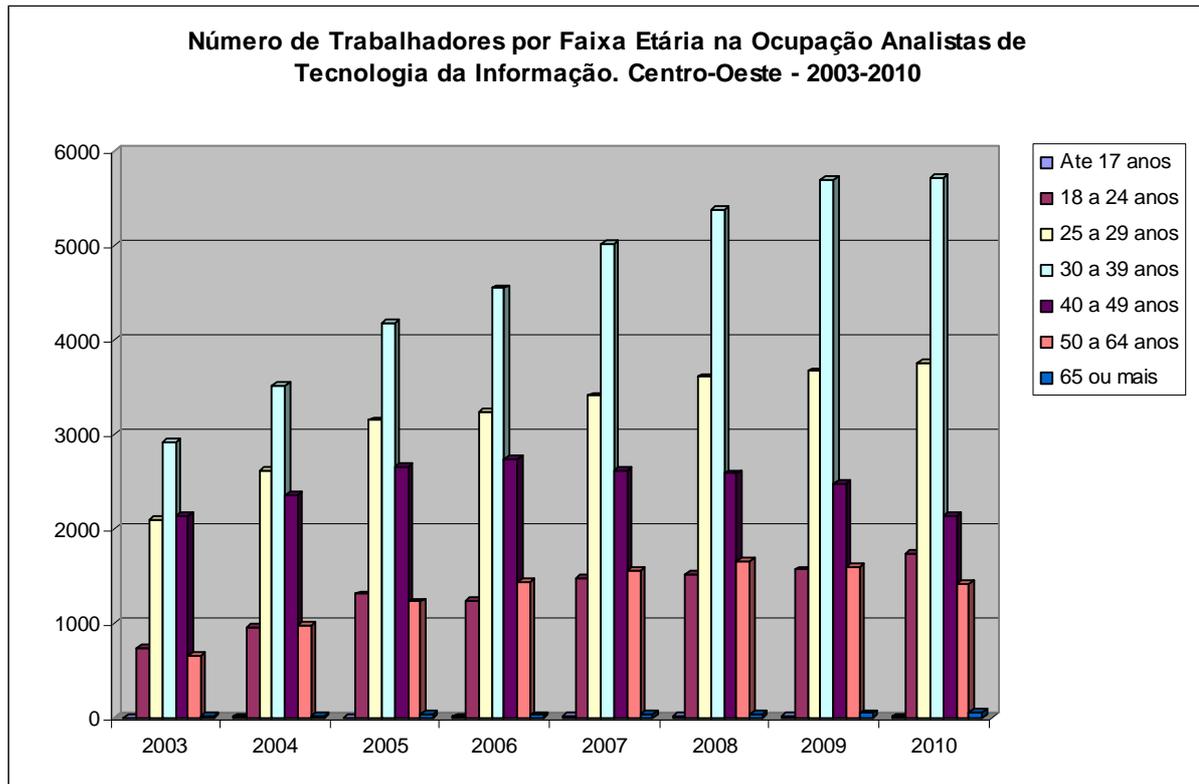


Gráfico 2.2.14: Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação Analistas de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

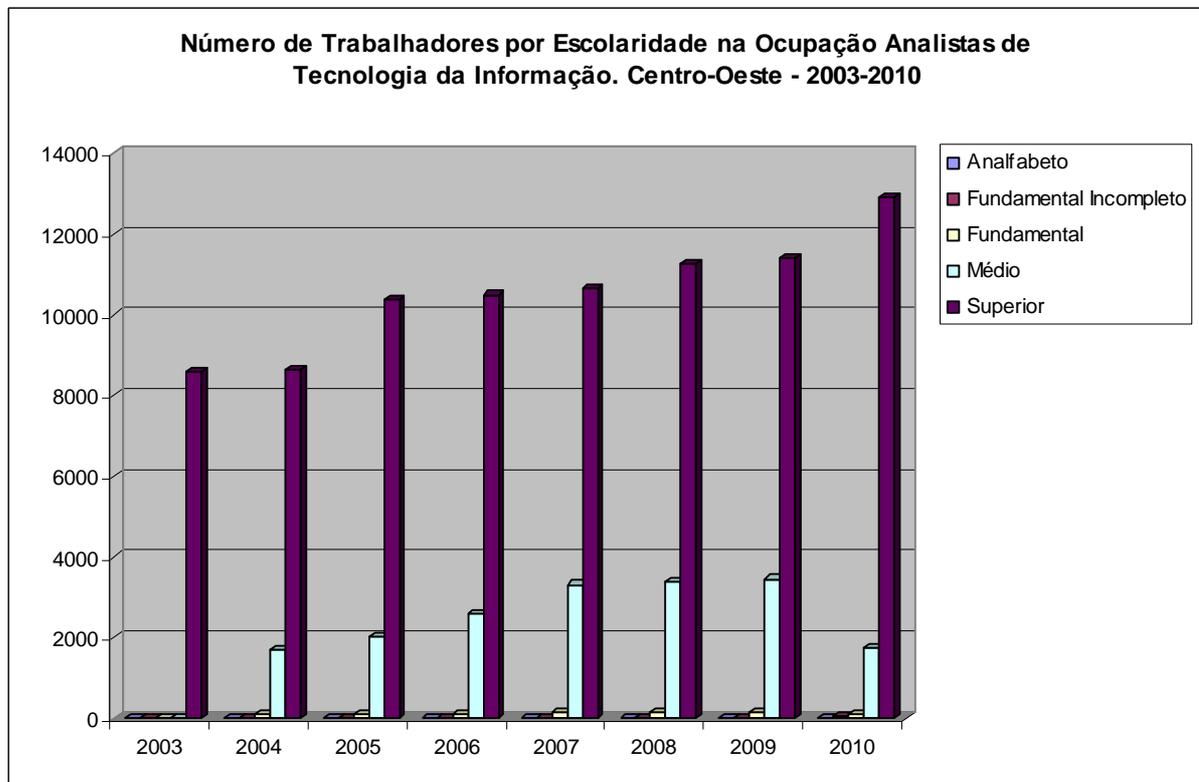


Gráfico 2.2.15: Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação Analistas de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

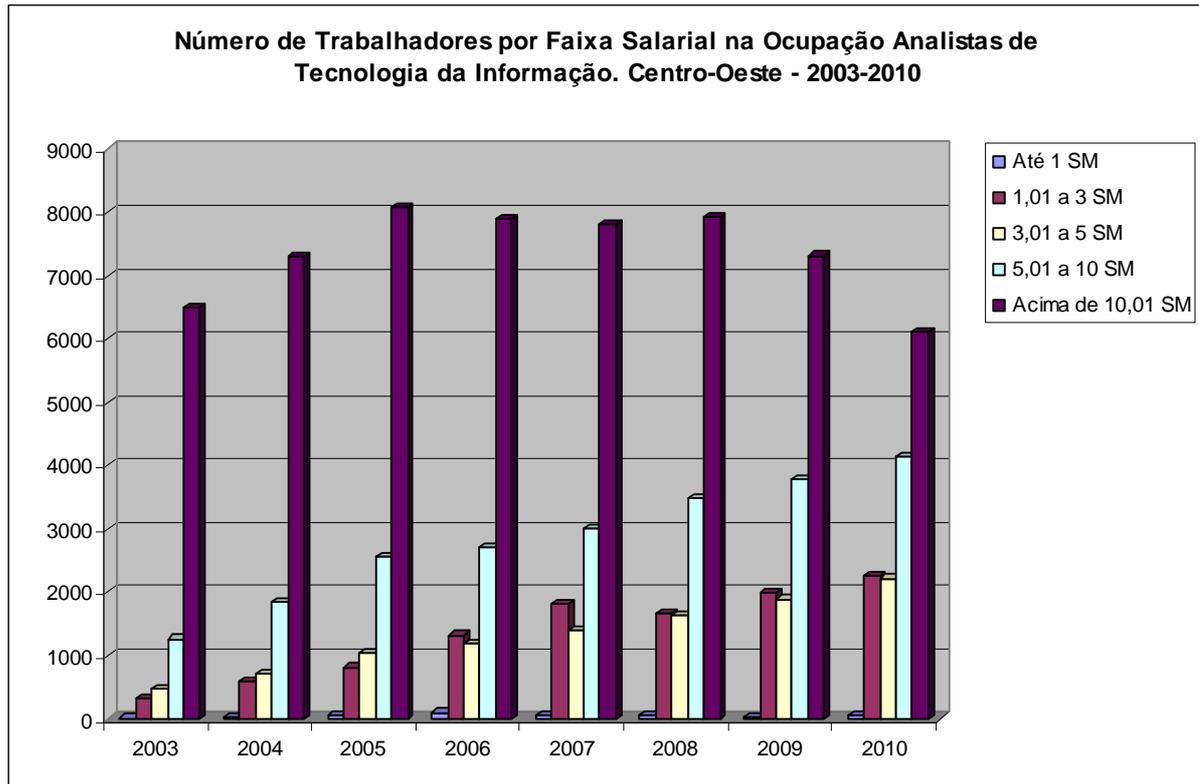


Gráfico 2.2.16: Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação Analistas de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

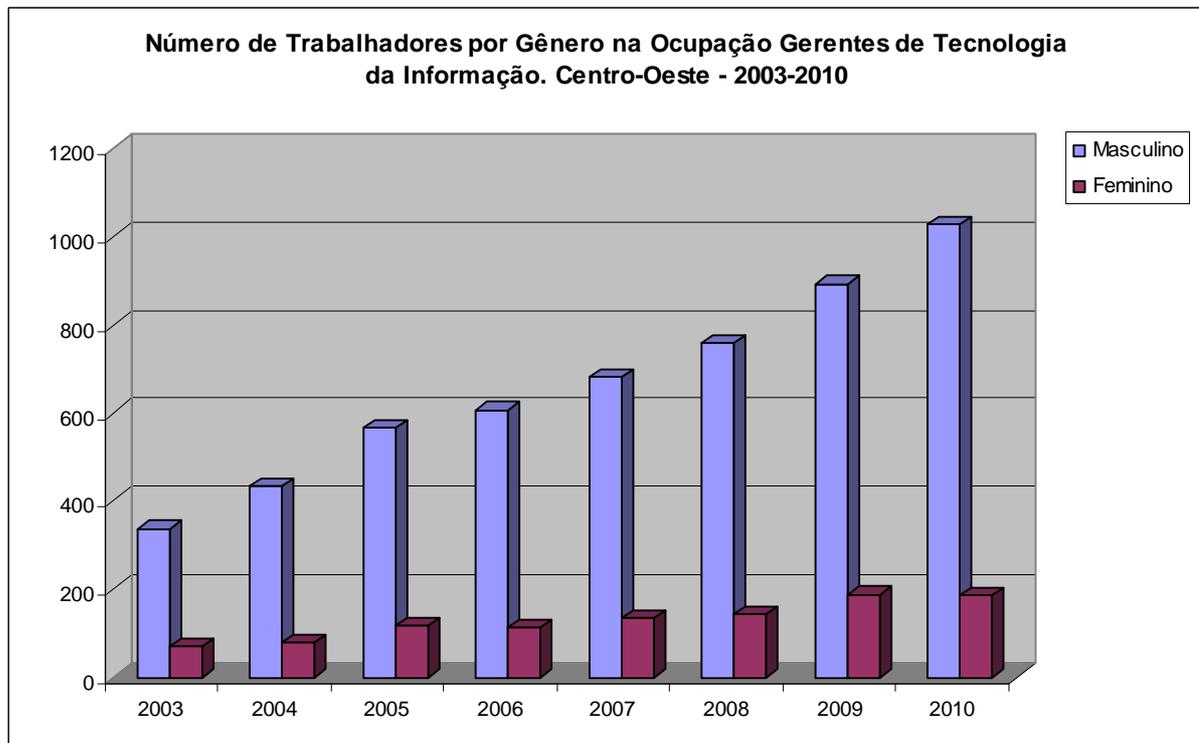


Gráfico 2.2.17: Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação Gerentes de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

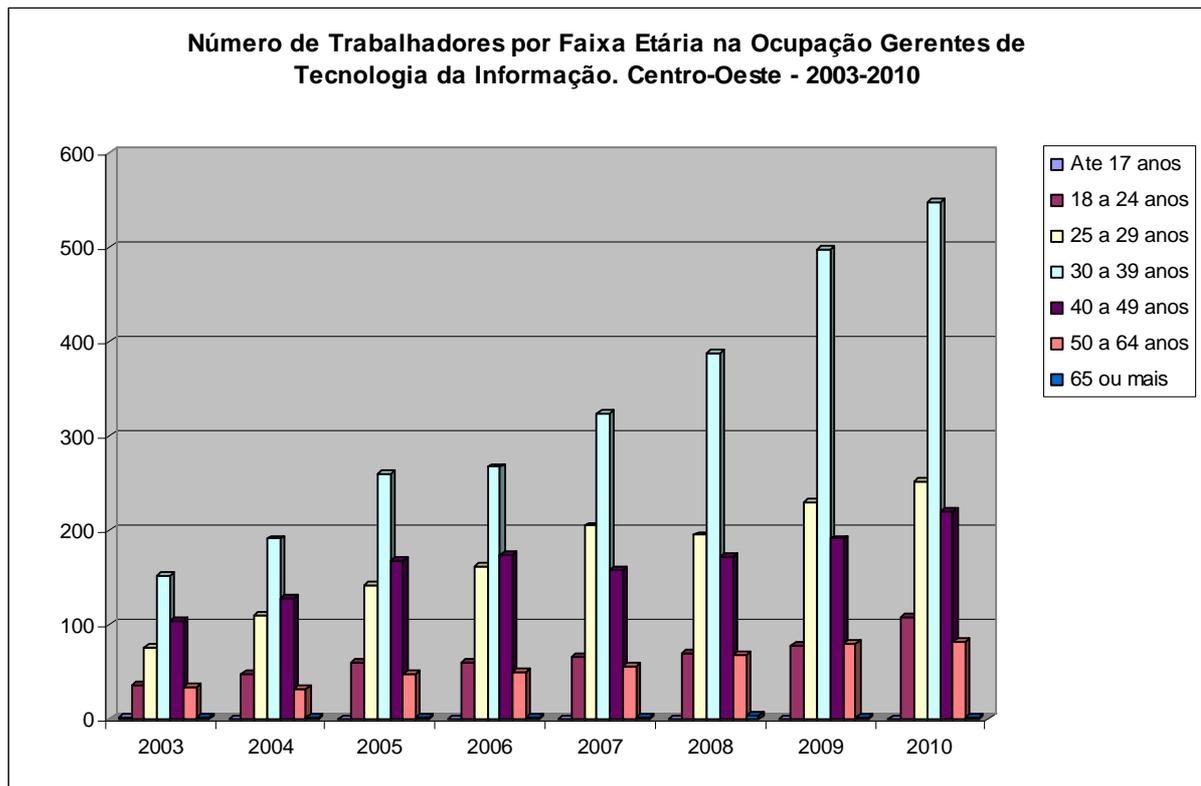


Gráfico 2.2.18: Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação Gerentes de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

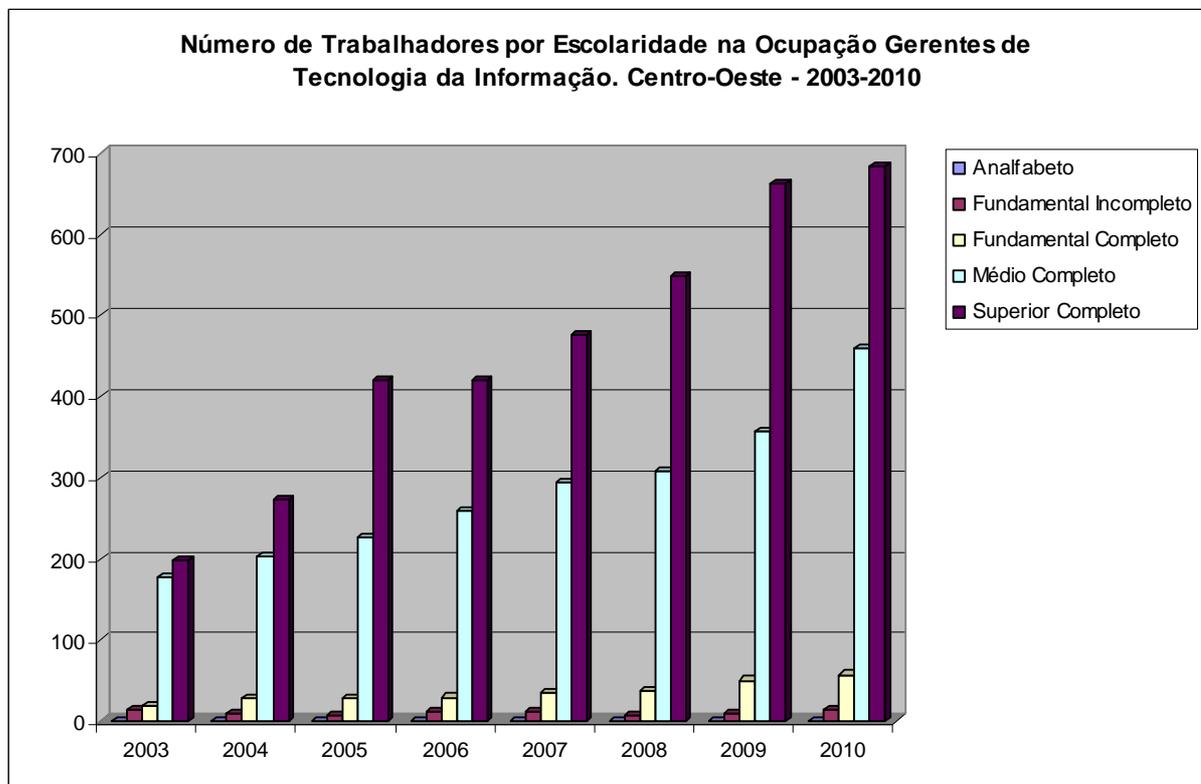


Gráfico 2.2.19: Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação Gerentes de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

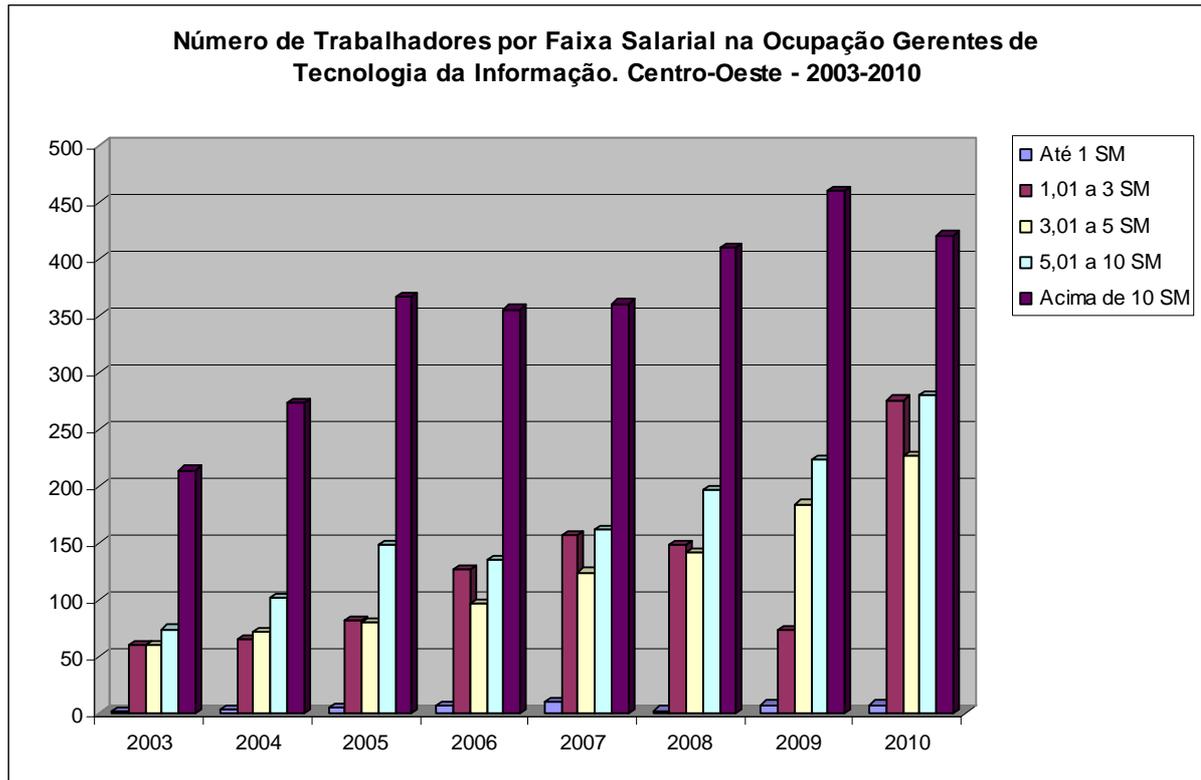


Gráfico 2.2.20: Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação Gerentes de Tecnologia da Informação. Centro-Oeste – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

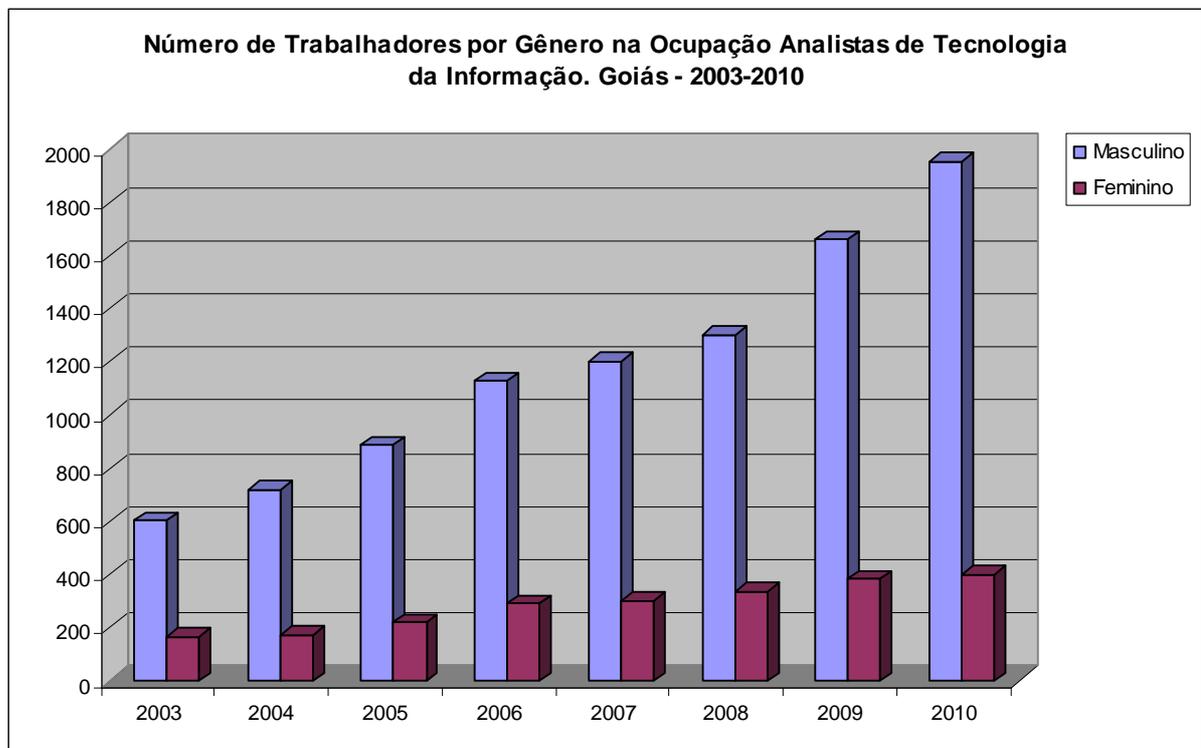


Gráfico 2.3.1: Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação Analistas de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

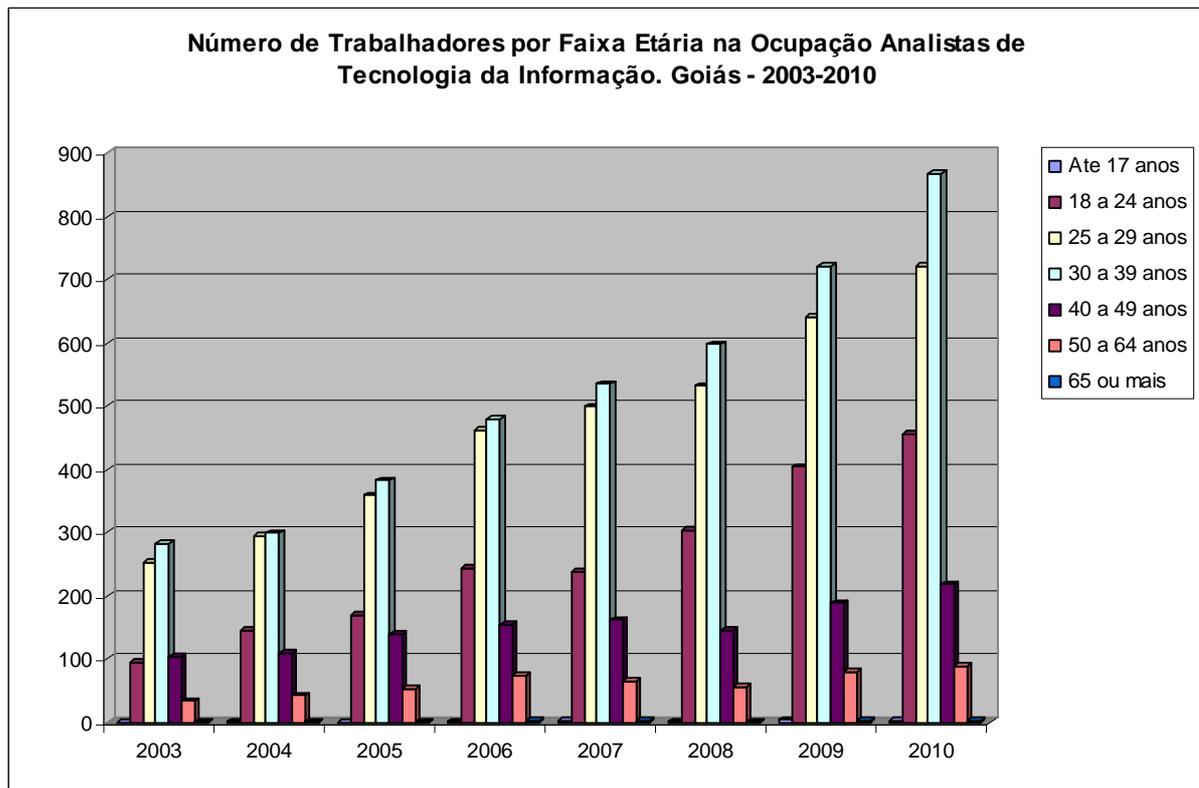


Gráfico 2.3.2: Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação Analistas de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

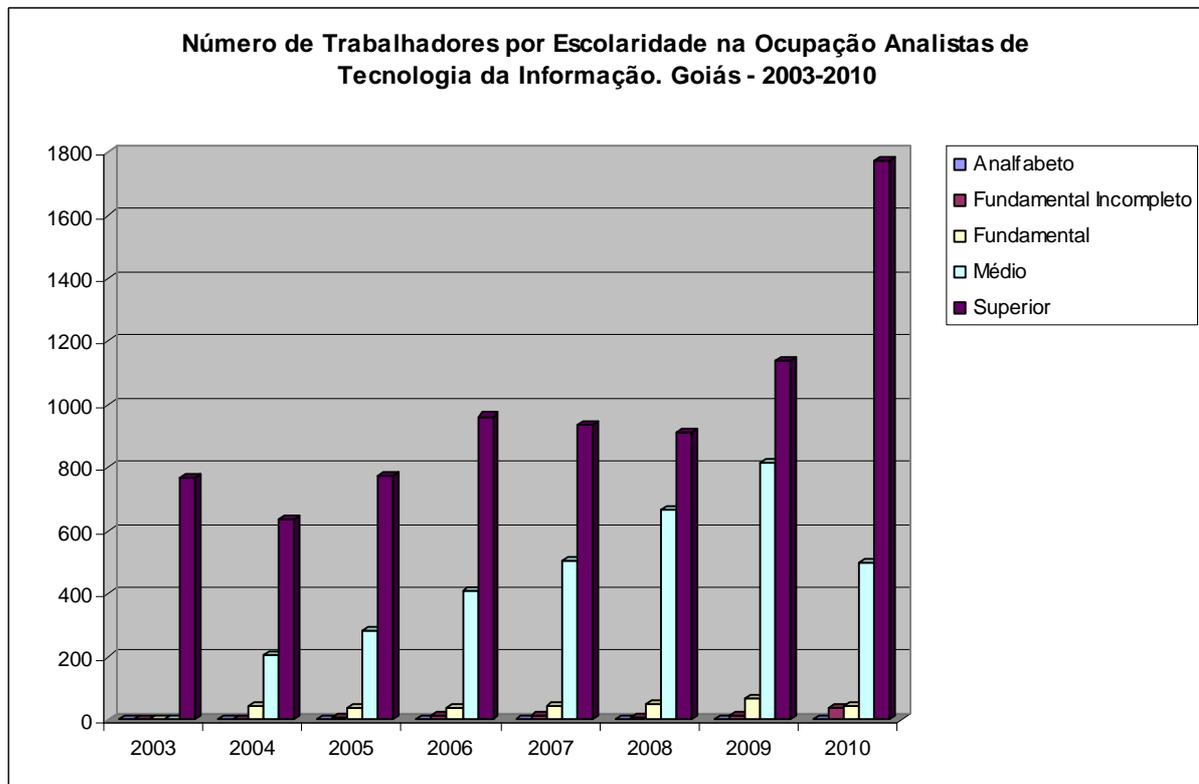


Gráfico 2.3.3: Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação Analistas de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

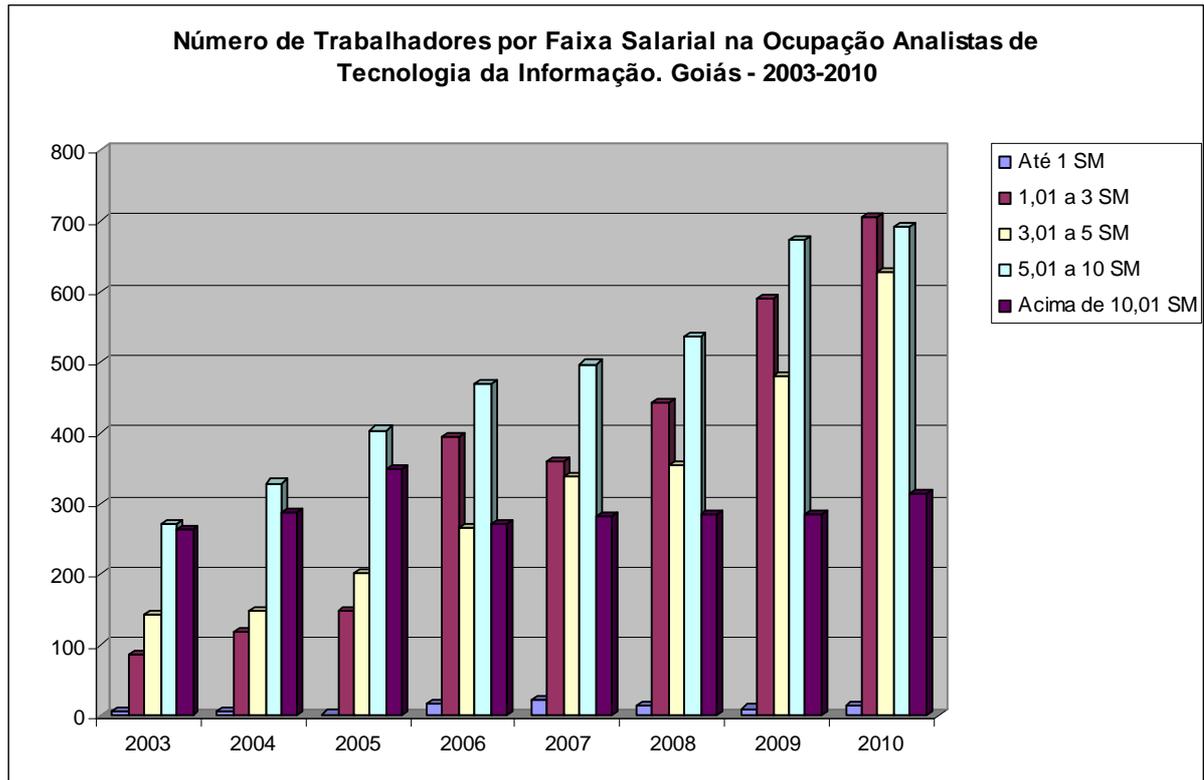


Gráfico 2.3.4: Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação Analistas de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

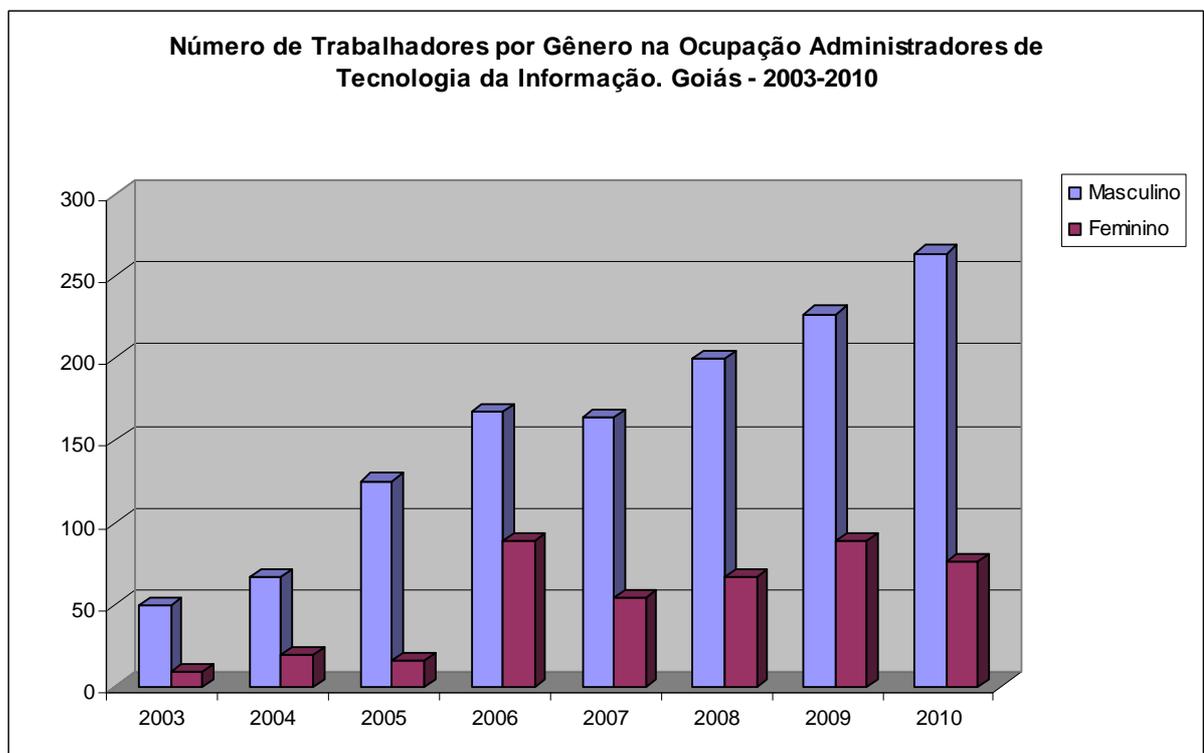


Gráfico 2.3.5: Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação Administradores de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

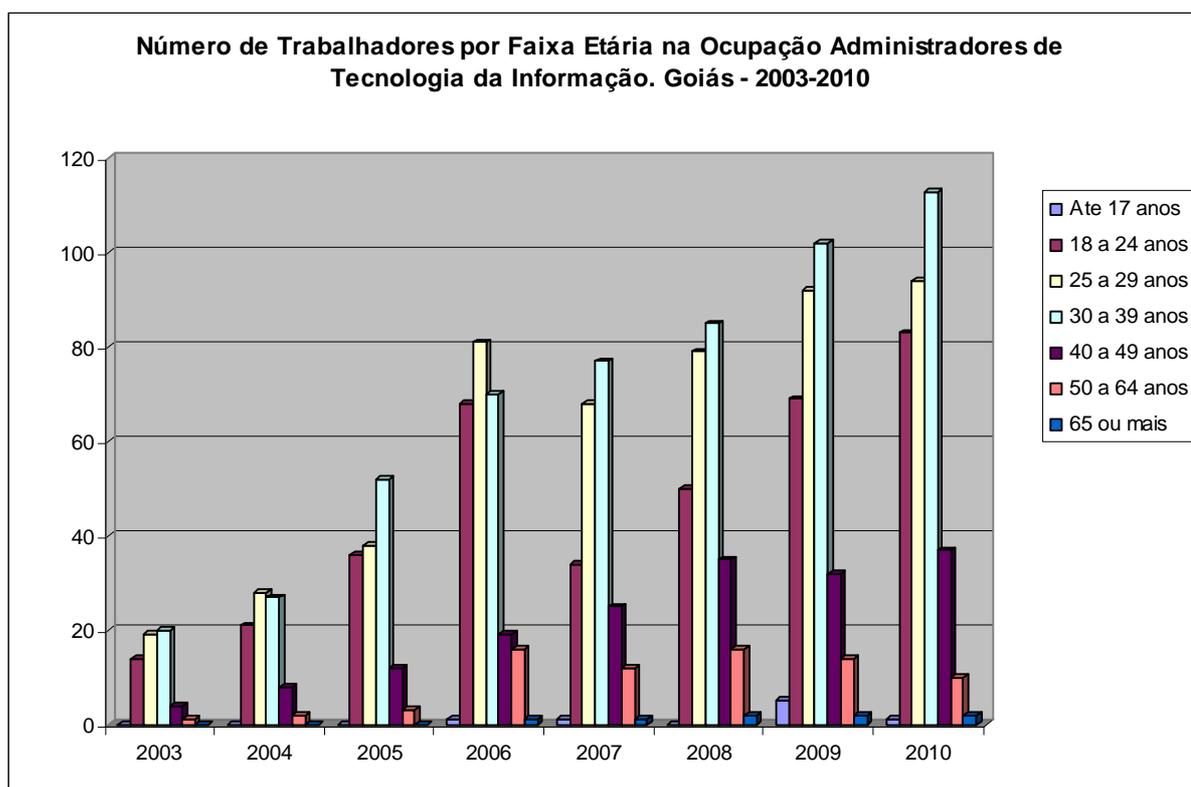


Gráfico 2.3.6: Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação Administradores de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

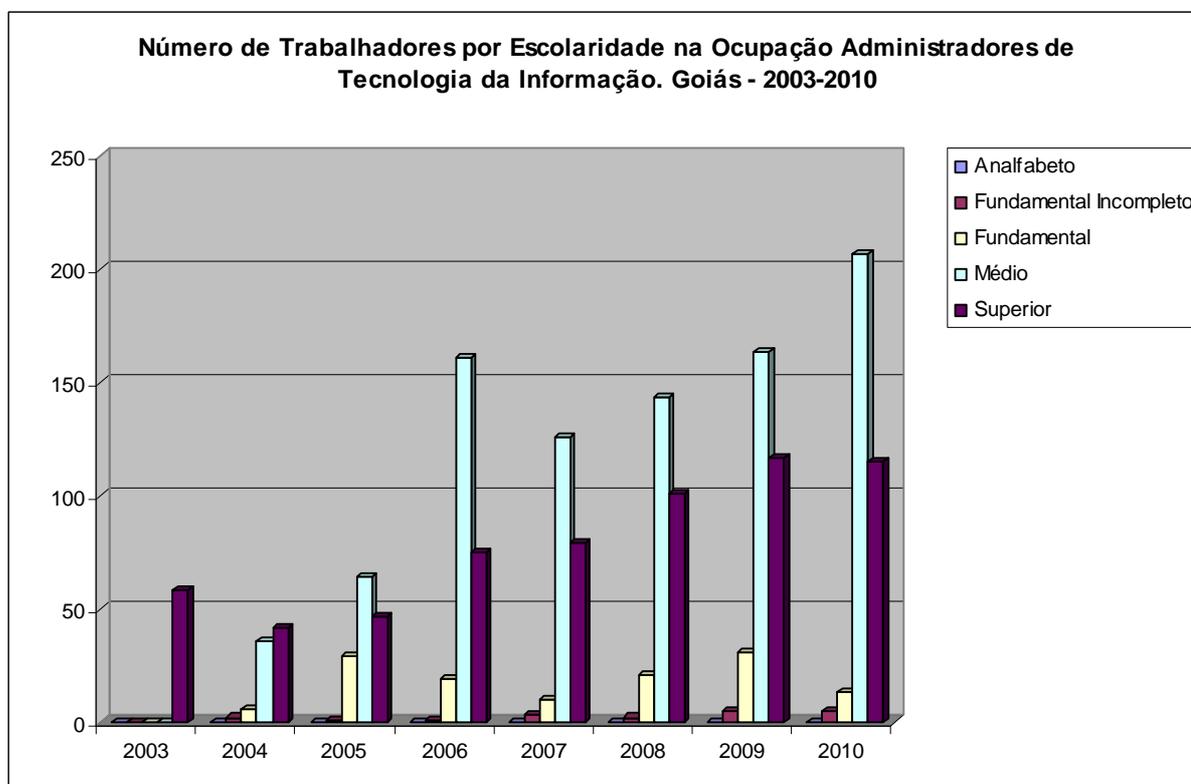


Gráfico 2.3.7: Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação Administradores de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

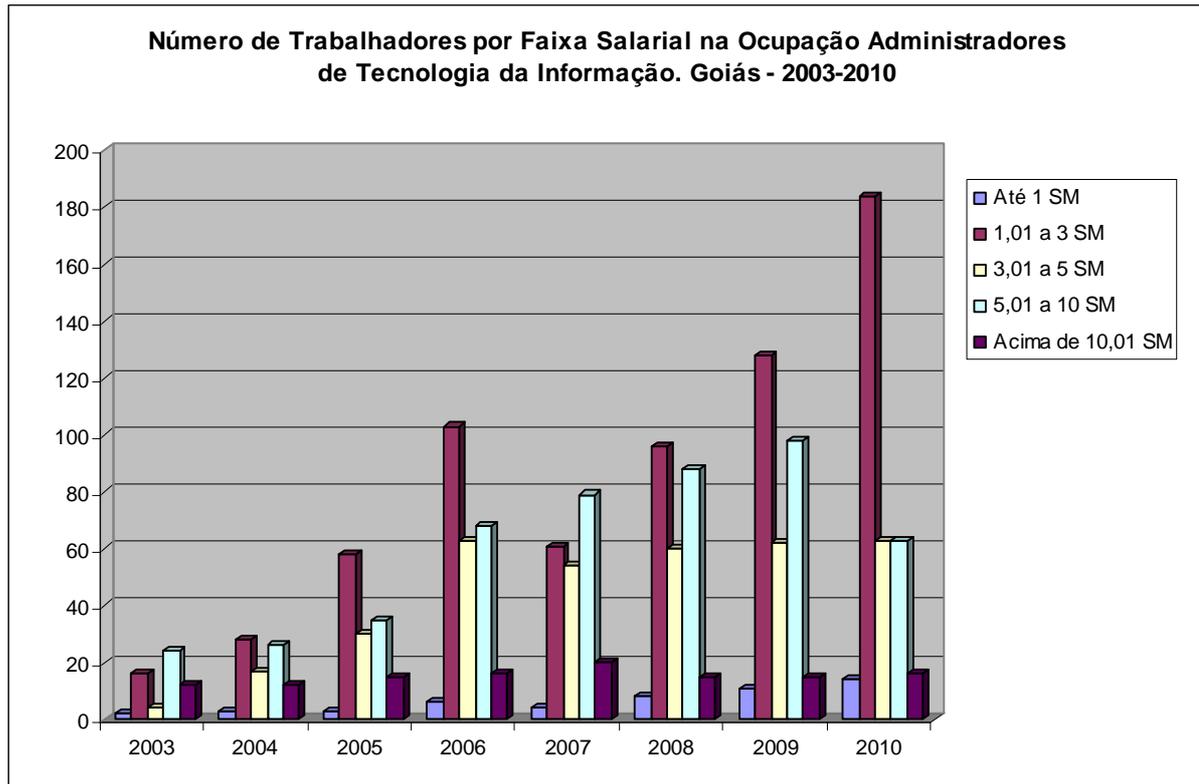


Gráfico 2.3.8: Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação Administradores de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

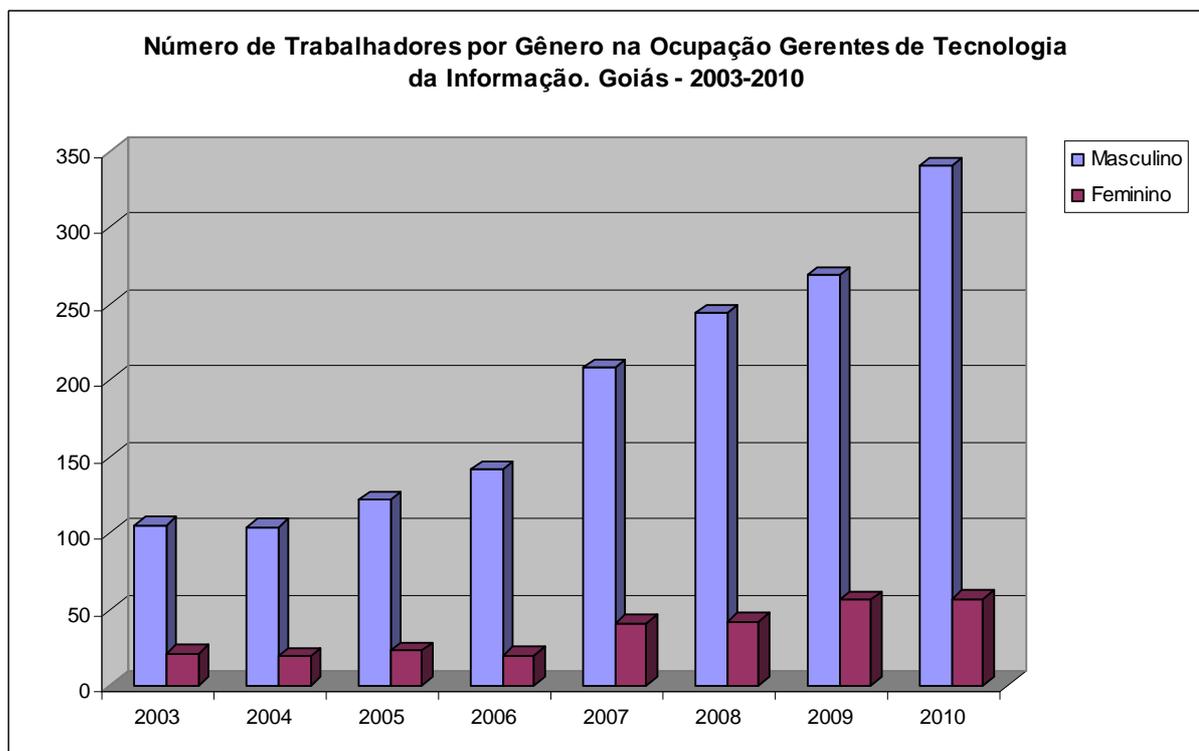


Gráfico 2.3.9: Número de Trabalhadores por Gênero na Ocupação Gerentes de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

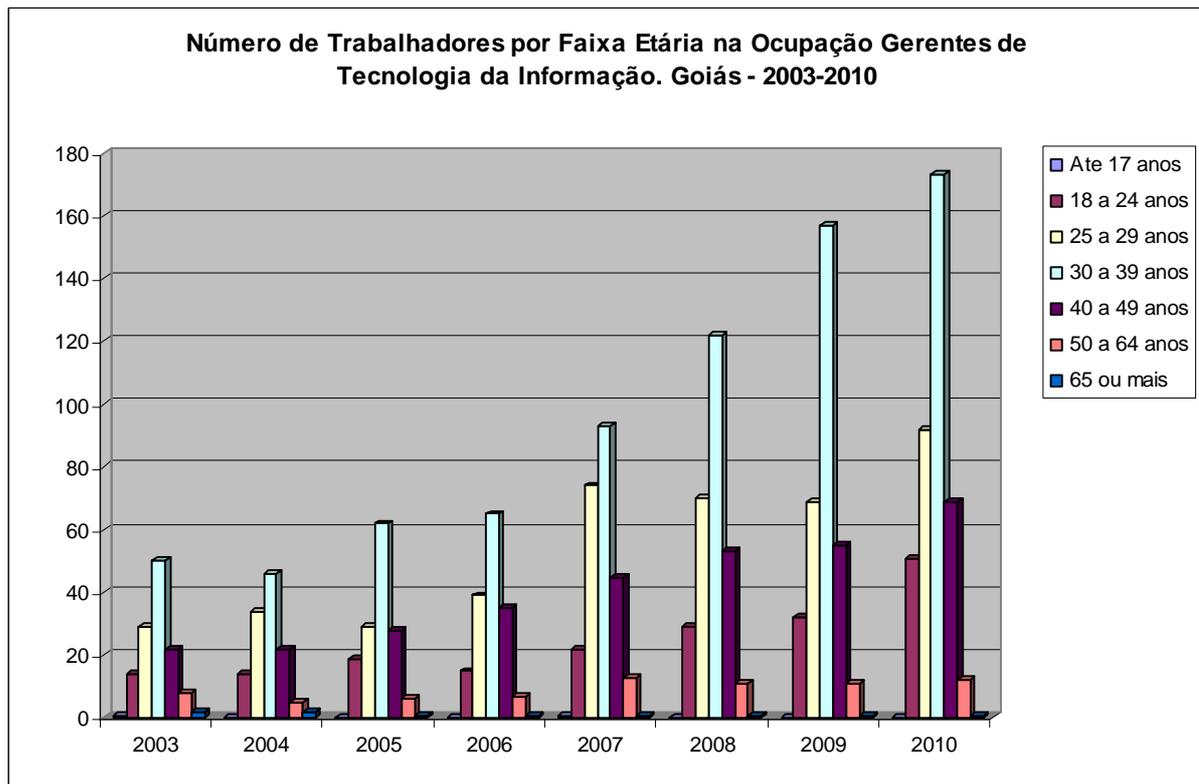


Gráfico 2.3.10: Número de Trabalhadores por Faixa Etária na Ocupação Gerentes de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

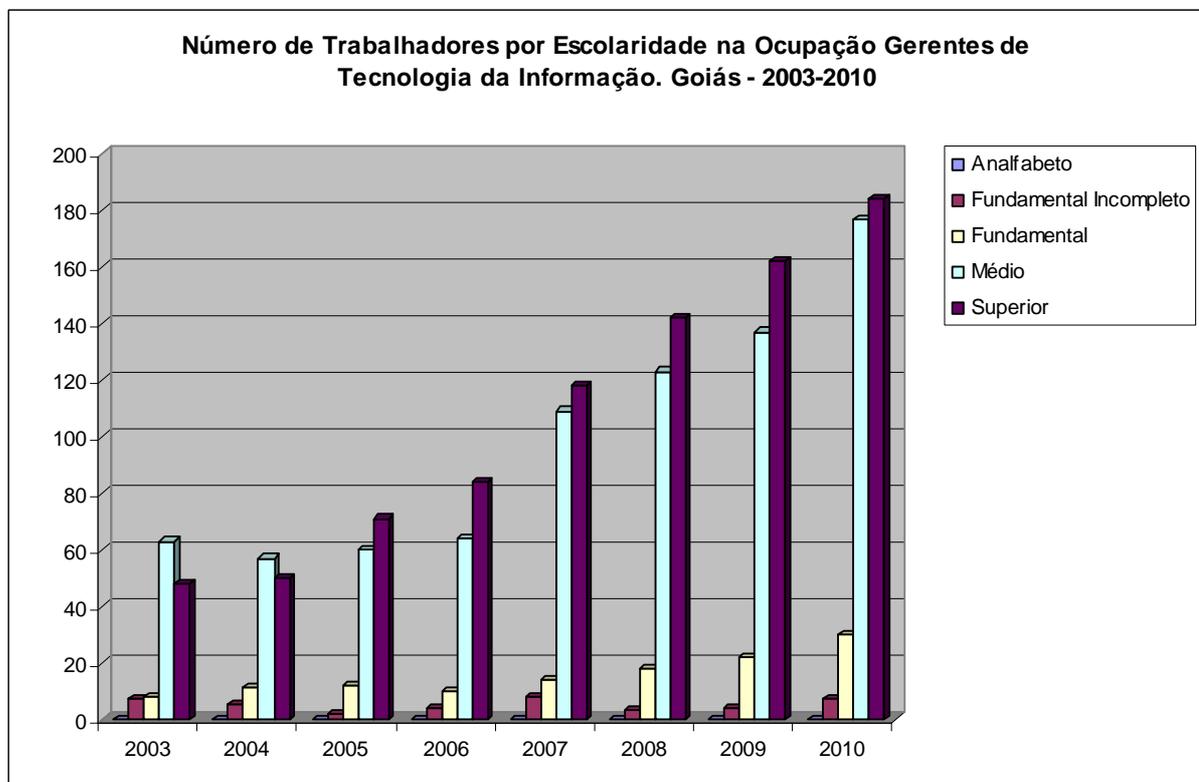


Gráfico 2.3.11: Número de Trabalhadores por Escolaridade na Ocupação Gerentes de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).

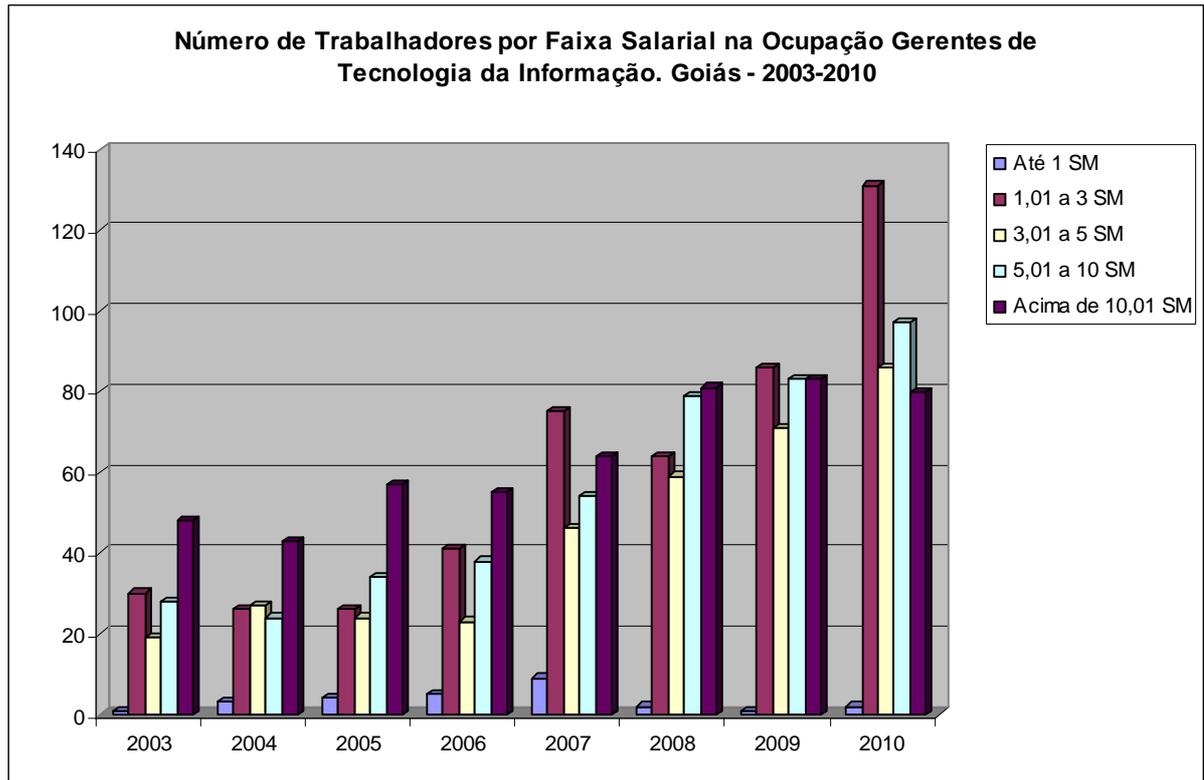


Gráfico 2.3.12: Número de Trabalhadores por Faixa Salarial na Ocupação Gerentes de Tecnologia da Informação. Goiás – 2003-2010.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS/MTE (2011).